

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2024-2027

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.

**Teatro Circo de Braga
EM, S.A.**



gnration



ÍNDICE

PARTE I: PLANO DE ATIVIDADES 2024	2
1. ENQUADRAMENTO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	2
2. PLANO DE ATIVIDADES 2024.....	5
2.1. PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA.....	5
2.1.1. THEATRO CIRCO.....	5
2.1.2. GNRATION	13
2.1.3. BRAGA MEDIA ARTS.....	19
2.1.4. CAPITAL PORTUGUESA DA CULTURA: BRAGA 25	24
3. CEDÊNCIAS DE ESPAÇO E OUTROS SERVIÇOS	32
3.1. THEATRO CIRCO	32
3.2. GNRATION	34
4. COMUNICAÇÃO E MARCA.....	37
4.1. COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL.....	37
4.2. THEATRO CIRCO.....	39
4.3. GNRATION	41
4.4. BRAGA MEDIA ARTS.....	43
4.5. BRAGA 25.....	47
5. ORGANIZAÇÃO INTERNA E GESTÃO FINANCEIRA	50
5.1. RECURSOS HUMANOS	50
5.2. DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL	55
5.3. INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS.....	57
6. GESTÃO FINANCEIRA	62
6.1. RECEITAS PRÓPRIAS.....	63
6.2. FINANCIAMENTOS PÚBLICOS	64
PARTE II. ORÇAMENTO	67
1. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO.....	67
2. PLANO DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTO	74
3. TESOURARIA E MAPAS ORÇAMENTAIS	77
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	78
PARTE III. ANEXOS.....	79

PARTE I: PLANO DE ATIVIDADES 2024

1. Enquadramento e Objetivos Estratégicos

Nos últimos anos 10 anos a Teatro Circo de Braga (TCB) sofreu significativas alterações na sua missão e posicionamento, fruto de uma visão estratégica liderada pela sua Administradora Executiva Cláudia Leite, até recentemente em funções. O ano de 2024 que agora, com muito entusiasmo, projetamos e antecipamos como um novo ciclo na vida da instituição, reflete o seu trabalho e liderança à frente da Empresa Municipal.

O ainda presente ano de 2023 encerrou muitas alterações na orgânica da empresa, designadamente ao nível das Direções Artística e de Comunicação, cujos efeitos mais significativos se irão materializar e tornar publicamente mais evidentes em 2024. Deste modo, a programação do próximo ano, do Theatro Circo, do gnration e da Braga 25 – Capital Portuguesa da Cultura, irá refletir uma nova visão artística e uma estratégia que olham de forma integrada para o papel da empresa municipal neste domínio.

Queremos mobilizar públicos e parceiros para este novo caminho que agora trilhamos e, por isso, também a forma como comunicamos irá refletir o novo posicionamento da empresa municipal. As grandes alterações neste domínio irão ter, em 2024, um impacto mais significativo na comunicação do Theatro Circo e na imagem institucional da empresa, mas as mudanças que agora se operam têm um impacto transversal em toda a estratégia de comunicação da instituição.

Neste novo olhar sobre como cumprimos o nosso propósito de serviço público, não poderíamos, também, deixar de atender à necessidade de aprofundar a estratégia da instituição no domínio da acessibilidade, nas suas expressões física, social e intelectual. Assim, mais do que cumprir um conjunto de normas e regulamentos relativos ao espaço físico dos equipamentos que gere, a empresa municipal adotará práticas, na sua programação, comunicação e relação geral com os públicos, mais comprometidas com a acessibilidade, a inclusão e representatividade.

Necessariamente, as diversas alterações previstas para 2024 encontram o seu devido eco na política de recursos humanos e organização interna da empresa. Neste domínio, referimo-nos não só à otimização de procedimentos em contexto de organização de trabalho, cuja necessidade decorre do crescimento da empresa, mas também de políticas direcionadas para a melhoria do clima organizacional e da realização profissional a par do desenvolvimento pessoal, que contribuam para a competitividade e notoriedade da empresa no mercado de trabalho.

Em 2024 as Media Arts alcançam uma outra projeção nacional e internacional, no seguimento do trabalho que a TCB tem vindo a desenvolver neste domínio desde 2017. O acolhimento e organização da XVI Conferência Anual da Rede de Cidades Criativas da UNESCO é, de certa forma, o culminar de um trabalho de qualidade que a Braga Media Arts tem realizado à escala da cooperação internacional e no âmbito deste título. Para este renovada notoriedade das Media Arts irá, igualmente, contribuir a segunda edição da Bienal de Arte e Tecnologia – INDEX.

A diversificação e maior amplitude das diferentes áreas de atuação da Teatro Circo de Braga crescem exigência aos recursos ao dispor da instituição, designadamente, aos espaços físicos que permitem a realização de uma parte significativa das suas atividades. Por esse motivo, em 2024, não só mantemos um plano de investimentos que assegura a manutenção regular dos espaços geridos pela empresa, mas prevemos, também, uma ampliação das nossas instalações com a aquisição da fração contígua ao Theatro Circo, até recentemente ocupada por uma instituição bancária. Este é um investimento que não só consideramos necessário, para uma maior capacidade de resposta da instituição, mas, não menos importante, restitui integridade e dignidade ao histórico teatro da cidade.

Com este enquadramento, o Plano de Atividades da Teatro Circo de Braga EM S.A (TCB) para o próximo quadriénio e, em particular, para o ano 2024 reflete as seguintes prioridades estratégicas:

- Reposicionamento da programação própria, numa visão contemporânea do papel das instituições e equipamentos culturais, que valorize e equilibre propostas nos diferentes domínios artísticos, harmonizando a promoção da produção local com a apresentação de espetáculos de dimensão internacional relevante;
- Promoção da nova criação, nomeadamente, através de projetos de coprodução e de um programa de residências artísticas, mas também através da integração de propostas de artistas emergentes no seu programa de acolhimentos;
- Implementação de um serviço de mediação com um olhar integrado dos equipamentos e áreas de atuação da empresa municipal, com o objetivo de promover o acesso e fruição igualitários da cultura a todos os cidadãos, contribuindo para a democracia cultural;
- Reforço do trabalho em rede com as entidades parceiras da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP) e da Rede Portuguesa de Arte Contemporânea (RPAC), apoiando o desenvolvimento destas redes e sua missão;
- Implementação de um programa específico para as Media Arts, cumprindo o plano de ação aprovado neste âmbito, que inclui o apoio a criadores e projetos artísticos nesta área; a implementação regular de um serviço educativo de cidade, potenciador de aquisição de competências no domínio da criação digital e instrumento de inclusão e participação social; o incentivo de intercâmbios internacionais; e a concretização da XVI Conferência Anual da Rede de Cidades Criativas da UNESCO, bem como da Bienal de Arte e Tecnologia – INDEX, em 2024 e 2026.
- Implementação de um programa específico para a Capital Portuguesa da Cultura 2025, decorrente da candidatura a Capital Europeia da Cultura 2027, cujas ações preparatórias acontecem em grande medida durante o ano 2024, suportadas pela coordenação da estratégia de comunicação da Braga 25, também a cargo da empresa municipal;

- Reposicionamento da estratégia de comunicação da empresa, adequando-a à renovada visão artística, respetiva programação e seus públicos-alvo, numa dupla lógica de respeito pela identidade de cada espaço e projeto, a par de uma racionalização dos recursos existentes;
- Implementação de uma imagem e estratégia de comunicação institucional própria, que permita comunicar a atividade da empresa municipal de uma forma clara e integrada, divulgando e valorizando as suas diferentes vertentes de atuação;
- Aprimoramento da política de recursos humanos nas diferentes frentes de atuação da mesma, colocando a realização e bem-estar dos trabalhadores no centro da tomada de decisões e contribuindo para a competitividade e notoriedade da empresa no mercado de trabalho no setor;
- Otimização da estrutura e procedimentos internos da empresa, através da reestruturação dos processos de trabalho e dando continuidade à implementação de ferramentas de apoio à gestão, que permitam responder de forma integrada e célere ao significativo aumento da atividade da empresa, promovendo a partilha de informação, a racionalização dos recursos e o controlo interno;
- Implementação de um programa de investimentos que assegure a manutenção regular dos espaços geridos pela empresa, com particular ênfase em intervenções infraestruturais prementes, mas não descurando as necessidades permanentes de modernização dos equipamentos de luz e som, por forma a dar resposta à progressiva complexidade das propostas artísticas e, assim, acompanhando a natural evolução do setor;
- Gestão eficiente dos recursos, através da otimização possível dos gastos e do crescimento das receitas próprias, promovendo a diversificação das fontes de financiamento, que permitam apoiar a política de investimentos definida para este quadriénio e promover o equilíbrio financeiro da empresa, numa ótica de curto e longo prazo.

Ao longo dos capítulos seguintes concretizamos, com detalhe, as ações que refletem estas linhas orientadoras da estratégia da empresa.

2. Plano de atividades 2024

2.1. Programação Própria

A programação própria, enquanto instrumento que resulta de uma visão artística baseada numa estratégia concordante com a missão da empresa numa ótica de serviço público, deve ser basilar na atividade cultural dos equipamentos e projetos sob gestão da empresa.

Esta programação quer-se abrangente e acessível, em termos de públicos, e promotora de democracia e cidadania cultural, o que implica a prática de uma política de preços reduzidos, com descontos adicionais para segmentos específicos da população, bem como a realização de um conjunto de atividades de acesso gratuito. Não sendo possível realizar-se a preços de mercado, as receitas que gera são deficitárias para fazer face aos custos que acarretam e é, por isso, subsidiada pelo Município através de um Contrato-Programa celebrado anualmente.

As atividades financiadas pelo Contrato-Programa são as que a seguir se apresentam, integradas nos seus equipamentos e/ou projetos principais: Theatro Circo, gnration, Braga Media Arts e Braga 25.

2.1.1. Theatro Circo

2.1.1.1. Programação regular

O Theatro Circo é um símbolo da cidade de Braga e uma referência nacional e internacional. Não apenas pelo seu edifício, inaugurado a 21 de abril de 1915, mas porque tem vindo a traduzir a importância da Cultura e dos criadores, fazendo desde 2022 parte da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP), com critérios de qualidade e ecletismo que o tornam uma sala respeitada por público e artistas.

A alteração na Direção Artística, levada a cabo em julho de 2023, implicará uma progressiva alteração do posicionamento artístico e estruturação dos programas a apresentar para o quadriénio 2024-2027, introduzindo um olhar necessariamente distinto para os domínios da Dança, Teatro e Performance; uma redistribuição do peso de variantes estilísticas no domínio da música; e um trabalho diferenciado no campo da mediação artística, participação comunitária e oferta para público infantojuvenil. A nova equipa programática, que é responsável pelos programas do Theatro Circo e gnration, contempla as áreas da Música (a cargo de Luís Fernandes e Ilídio Marques), Artes Performativas (a cargo de Maria Inês Marques), Mediação e Participação (a cargo de Sara Borges) e Arte e Tecnologia/Artes Visuais (a cargo de Luís Fernandes).

2.1.1.2. Artes Performativas

Teatro

2024 será uma temporada que refletirá a transição entre direções artísticas e equipas de programação no Theatro Circo (TC). A programação de artes performativas dará continuidade a projetos e parcerias iniciados pela anterior direção, enquanto traduzirá, com vista aos restantes anos do quadriénio, a visão programática e curatorial da atual direção artística. Prevê-se assim que 2024 seja um ano de transição, com um aumento da oferta de espetáculos na área das artes performativas e que, estrategicamente, concilia as modalidades de coprodução e acolhimento de criações nacionais. Será também um ano de conceção e planeamento a médio-longo prazo, tendo em vista as temporadas 2025-2027.

São vários os eixos dramaturgicos que orientam a programação de artes performativas para 2024. Em primeiro lugar, importa referir que esta é uma programação que assume e celebra a fluidez entre géneros, formatos e convenções, e abre o espectro também para a instalação e a performance, ao invés de seguir categorizações mais convencionais como “teatro” e “dança”. Por exemplo, o projeto CONCERTO, do artista multidisciplinar Tiago Cadete, concretiza-se numa instalação de som e luz, com carácter performativo, que o público pode ver a partir do palco da Sala Principal. [O SISTEMA], da coreógrafa Cristina Planas Leitão, cruza coreografia com performance e com um evento participativo, em que os espectadores são intimados a participar e a tomar decisões em conjunto.

Não esquecendo que 2024 assinala 50 anos sobre o início de um projeto democrático para o país que, na sua inerente imperfeição, continua em curso, o Theatro Circo tem como objetivo apresentar uma programação de teatro que seja diversa e representativa, com uma dramaturgia comunitária e participativa, que estimule a reflexão e o debate sociopolítico contemporâneo. É o caso de O SALTO, novo espetáculo de Tiago Correia e d’ A Turma, sobre a migração clandestina durante o Estado Novo; THE OLD COCK, monólogo de Robert Shenkkan para Jorge Andrade (mala voadora), sobre a manipulação política de ícones culturais; BLACKFACE, nova criação de Marco Mendonça para o Festival Alkantara sobre a tradição de *blackface* em Portugal; ou AS AREIAS DO IMPERADOR, de Victor de Oliveira, a partir da trilogia de Mia Couto.

Como em anos anteriores, iremos apresentar criações de artistas e companhias emergentes e com linguagens inovadoras, assim como espetáculos de encenadores consagrados. Queremos posicionar o TC como estrutura que acolhe e coproduz novas dramaturgias, novos processos criativos e novas formas de colaboração artística, num momento em que o setor se encontra extremamente fragilizado pela instabilidade no apoio público à criação. Queremos também construir uma programação eclética e inclusiva, que convide diferentes públicos a frequentar, de forma habitual e familiarizada, o Theatro Circo.

Iremos manter a parceria iniciada anteriormente com o Teatro Nacional São João (Porto), com duas apresentações (24 e 25 de maio) do novo espetáculo FADO ALEXANDRINO, encenado por Nuno Cardoso, a partir do romance homónimo de António Lobo Antunes - uma das mais emblemáticas

obras sobre a transição democrática em Portugal. No ano de comemoração do 50º aniversário da Revolução de Abril, queremos convidar o público do Theatro Circo não só a celebrar a efeméride, mas sobretudo a refletir sobre os desafios democráticos e sociais que o 25 de abril nos permitiu pensar, enquanto país, e a revisitar os traumas coletivos e individuais decorrentes da Guerra Colonial e do processo de descolonização.

Em 2024, iremos também tentar implementar a parceria, anteriormente desenhada, com o Teatro Nacional Dona Maria II (Lisboa), através da apresentação de uma produção da casa e o acolhimento da iniciativa ANTECIPAR O FUTURO, dedicada a apoiar a pesquisa e apresentação de dois projetos performativos de jovens artistas portugueses que pensam desafios (climáticos, tecnológicos, sociais, etc.) para as nossas sociedades no futuro próximo.

Um dos objetivos estratégicos para 2024 é a criação de parcerias logísticas e financeiras com o Teatro Municipal do Porto, o Teatro do Bairro Alto e a Culturgest com vista ao acolhimento, por parte do Theatro Circo, de espetáculos de teatro e dança internacionais que habitualmente são apenas apresentados em Lisboa e Porto. A concretizar a médio prazo, esta iniciativa tem como objetivo contribuir para a descentralização do acesso à cultura e colocar o TC no mapa das digressões portuguesas de espetáculos internacionais consagrados.

Dança

Na área da Dança, serão apresentadas duas coproduções do Theatro Circo, previamente contratualizadas: *VERSA VICE*, de Tânia Carvalho (junho) e *CORPO CLANDESTINO*, de Victor Hugo Pontes (novembro). Iremos também dar continuidade à colaboração com os criadores Joana Von Mayer Trindade e Hugo Calhim Cristóvão, apresentando, também em regime de coprodução, a segunda parte do díptico iniciado em 2023. *SUORES DE MEL* marca assim o regresso da Nuisis Zobop ao TC, em setembro de 2024.

A temporada de dança do Theatro Circo será também marcada pela presença de duas outras importantes coreógrafas portuguesas: Olga Roriz, que apresentará a sua mais recente criação, a partir de Peter Handke. *A HORA EM QUE NÃO SABÍAMOS NADA UNS DOS OUTROS* (janeiro) é um espetáculo de grande escala, com participação em palco de um grupo local de performers não profissionais, que terão a oportunidade de trabalhar com a coreógrafa; Cristina Planas Leitão, com a sua criação de crítica institucional, *[O SISTEMA]*, que convida o público a refletir e a agir sobre a sua própria implicação em vários sistemas humanos e não-humanos.

Residências Artísticas

No seguimento das primeiras ações de residência artística desenvolvidas em 2022 e da integração do espaço contíguo ao Theatro Circo (fração Santander), pretendemos conceber e tornar público um programa de *open calls* para residências artísticas no âmbito das artes performativas, cujos resultados se perspetivam serem incluídos na programação de uma das salas afetas ao equipamento. Face à parca oferta, a nível nacional, de espaços e condições logístico-financeiras para a pesquisa e desenvolvimento artístico, acreditamos que o TC deve afirmar-se como uma instituição de apoio à

criação e contribuir para atenuar este contexto de escassez, disponibilizando a artistas emergentes locais e nacionais recursos técnicos e financeiros para que possam desenvolver os seus projetos e iniciar assim processos de criação própria. As residências consideram ainda apresentações públicas informais, onde criadores possam partilhar com a equipa do teatro e o público local o seu processo e até alguns resultados preliminares, se assim for o caso.

2.1.1.3. Música

A programação de música tem sido um fator diferenciador e de afirmação do Theatro Circo no panorama nacional desde a sua reabertura em 2006. Este posicionamento tem levado a que, também num contexto regional, pela sua abordagem e pela importância dada à programação de música, o Theatro Circo ocupe um lugar muito particular no contexto da oferta artística nas regiões do Norte de Portugal e Galiza.

A alteração da direção artística não condicionará este posicionamento, e será notória a vontade de reforçar o perfil nacional e internacional no que toca à apresentação de propostas de elevada qualidade em distintos campos da criação musical contemporânea. Para o quadriénio 2024-2027 existirá uma reorganização da estrutura e foco do programa de música, o que implicará uma renovação dos ciclos até à data levados a cabo.

Será lançado o ciclo CONTRAPONTO, um programa anual focado na composição de música erudita eminentemente dos séculos XX e XXI, com *ensembles* de escala variável e contextos de apresentação distintos. Este ciclo surge como alternativa a uma tendência de apresentação de programas de música erudita alicerçados em compositores de cariz mais clássico. Ao longo de 6 concertos, distribuídos ao longo dos 3 quadrimestres de cada ano, serão apresentadas composições por nomes incontornáveis da composição contemporânea, interpretados por *ensembles locais*, nacionais e internacionais. Será dado destaque a obras escritas por compositores de diferentes géneros, espectros culturais, geográficos e raciais. Na definição deste programa será também privilegiada a colaboração com músicos, *ensembles*, orquestras e instituições de ensino da cidade de Braga e da região Norte, numa tentativa de fortalecer pontes entre o Theatro Circo e o ecossistema da música erudita da região, bem como contribuir para uma maior difusão da música contemporânea e diversidade no que toca à programação de música erudita.

Parte da estratégia da área da música será, ainda, estabelecer pontes entre as programações do Theatro Circo e do gnracion, olhando para domínios artísticos similares a partir de pontos de vista distintos. Nesse sentido o ciclo JULHO É DE JAZZ, que decorre no gnracion desde 2015, passará a ter lugar também no Theatro Circo, permitindo que propostas de elevado nível qualitativo e mediático na área do jazz nacional e internacional possam ter uma sala de classe mundial para se apresentarem em Braga. Esta alteração permitirá também que o Theatro Circo contemple, de uma forma mais robusta, a apresentação de propostas musicais no domínio do jazz e música improvisada. O ciclo JULHO É DE JAZZ terá lugar, anualmente, nos dois primeiros fins de semana de julho e, para além dos espetáculos contemplará atividades satélite como conversas e sessões de cinema documental.

Contudo, as pontes entre Theatro Circo e gnration no domínio da música não se ficam por aqui e contemplarão também o ciclo PARAÍSO e o FESTIVAL PARA GENTE SENTADA.

Introduzido de forma discreta em 2023, o PARAÍSO pretende afirmar-se como lugar ideal à nova música e expressões artísticas afrodescendentes e lusófonas. Este universo artístico, surpreendentemente longe da linha programática da maioria dos teatros municipais, e cada vez mais presente e relevante nos grandes festivais nacionais e internacionais, tem representado um impacto nas artes e na vida social em Portugal como há muitas décadas não assistíamos. PARAÍSO partirá do universo da música para contemplar outros domínios de expressão artística, tais como a dança e performance ou o cinema. Terá também uma dimensão de trabalho com comunidades de diferentes perfis a partir de um prisma artístico.

O FESTIVAL PARA GENTE SENTADA, com programação a cargo da agência Ritmos, alterará também o seu formato, passando a decorrer em dois momentos anuais e ocupando os palcos de Theatro Circo e gnration. Os meses de abril e novembro serão os momentos escolhidos para estas apresentações para o próximo quadriénio.

A programação de música do Theatro Circo passará, adicionalmente, por momentos que não se enquadram em ciclos temáticos, permitindo o acolhimento e apresentação de concertos por artistas nacionais e internacionais de elevada qualidade e mediatismo. A sala principal será maioritariamente orientada para espetáculos com elevado potencial de atração de público, sem descuidar a variedade estilística. Do Jazz ao Rock, passando pela Pop ou Fado, o Theatro Circo pretende alinhar em propostas diversas com três denominadores comuns: elevada qualidade, pertinência e singularidade. O Pequeno Auditório não será esquecido, sendo um contexto ideal para apresentação de projetos emergentes que será explorado de forma regular no quadriénio que se segue. O foco nos criadores locais, em articulação com os programas de apoio à criação vigentes no gnration, será também tido em conta e motivo de atenção.

Com o intuito de ser apresentada uma programação distintiva e diferenciada, o Theatro Circo procurará também aumentar o número de estreias, encomendas, residências e coproduções no domínio da música. Para tal, ao longo do quadriénio 2024-2027 serão estabelecidas pontes com parceiros locais, nacionais e internacionais, para a apresentação, criação e coprodução de espetáculos e obras nas diferentes áreas de produção contemporânea de música.

2.1.1.4 Pensamento

Acreditamos que, de forma crescente, um teatro municipal deve assumir um papel de instigador de pensamento e reflexão alargadas, que possam contribuir para a discussão de tópicos que extravasem a lógica estrita da sua programação. É a partir desta ideia que, em 2024, o Theatro Circo dará início ao ciclo CONTEXTO, uma série de 5 conferências anuais que pretende estabelecer como ponto de partida ideias e temas que emanem da sua programação própria.

Este ciclo, que contará com um/a comissário/a distinto/a para cada um dos anos do quadriénio 2024-2027, procurará envolver convidados de diferentes quadrantes para uma exploração de tópicos

distintos que, para além do seu interesse intrínseco, possam proporcionar um contexto e um ponto de vista particular para o programa próprio do Teatro Circo.

2.1.1.5. Mediação e Participação

Fruto das mudanças internas que têm vindo a ser implementadas durante o ano de 2023, e que vieram alterar a estrutura e a forma de programar, surge a necessidade de realizar uma análise aos diferentes eixos de programação, nomeadamente ao eixo da Mediação e Participação de Públicos. Esta reestruturação não pretende ignorar o trabalho realizado até ao momento, antes olhando para o percurso anterior como um guia que poderá ser influenciador em decisões futuras. Cientes de que este é apenas o início de um caminho em construção, o ano de 2024 será também decisivo para esta análise, conferindo o tempo e espaço necessários para um olhar crítico e informado sobre o que poderá vir a ser este programa num futuro próximo.

Para 2024, prevê-se que o Programa de Mediação e Participação de Públicos possa estar dividido em três eixos principais de ação: Programação Infantojuvenil; Mediação e Participação; e Acessibilidade.

Programação Infantojuvenil

Conscientes de que um teatro municipal é, muitas vezes, o primeiro contacto dos mais jovens com a arte e a cultura (seja em contexto familiar ou através da escola), a programação de 2024 está focada em apresentar conteúdos de qualidade e relevância no panorama nacional, cujos objetos artísticos tenham sido especificamente pensados para públicos entre os 0 e os 16 anos. Concretamente no trabalho com famílias, o objetivo estará em trabalhar a consistência das propostas, no que respeita à sua continuidade e frequência. Assim, estabelece-se que a oferta para o público infantojuvenil, nas suas mais variadas formas e em contexto familiar, será de pelo menos uma vez por mês durante todo o ano, à exceção do mês de agosto. Considerando outras ofertas disponíveis na cidade – de que são exemplo os espetáculos de rua ou o Novo Circo, através da oferta municipal – importa dar espaço a outras formas artísticas, como a dança, o teatro, e outros formatos. A somar a esta oferta externa à empresa, a própria oferta interna deverá ser considerada para evitar sobreposição de conteúdos. Existirá uma aproximação mais profunda ao Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, através do cruzamento programático, que anteriormente se focou apenas no ciclo CRIANÇAS AO PODER, mas que agora se prevê mais amplo, começando a construir pontes para um futuro mais integrado, proporcionando às escolas e famílias uma programação diversa, focada na descoberta e experimentação.

Em 2024 celebram-se 50 anos do 25 de abril e, por isso, a programação deste ano será invariavelmente contagiada pela memória deste momento fundamental para o nosso país. Mais do que uma celebração de um momento passado, importa olhar para o presente e ter coragem de continuar a fazer perguntas. Assim, no ano que se avizinha, a programação Infantojuvenil irá focar-se em propostas que promovam este questionamento constante: sobre as coisas, sobre a natureza, sobre a vida em comunidade e sobre nós próprios.

Envolvimento de Públicos

Alicerçado na ideia de Teatro enquanto espaço de encontros, o eixo de Envolvimento de Públicos propõe dois formatos fundamentais: ações e projetos de criação própria, pensados enquanto objetos independentes da restante programação; e atividades de mediação e/ou participação que nascem a partir do programa de Música, Teatro ou Dança.

No que toca aos projetos de criação própria, e no seguimento das já mencionadas celebrações dos 50 anos do 25 de abril, irá desenvolver-se um espetáculo original, que contará com participação de comunidade local, a partir de *open call* e de convocatórias diretas a grupos específicos, num processo de residência artística com diferentes agentes e níveis de participação.

Numa lógica de auscultação permanente às diferentes comunidades da cidade, propõe-se o ciclo ESPAÇO COMUM – um projeto que convoca até si o público e não público do Theatro Circo e que pretende ser um lugar onde se cruzam ideias, pensamentos, opiniões e críticas em torno do que pode ser um teatro municipal hoje. Um projeto em construção, que irá beber dos contributos destes encontros, não precipitando um “produto” e um fim, mas garantindo o tempo e espaço para a reflexão e debate.

A par destes e outros projetos, estão previstos, conforme mencionado, momentos de relação direta com a restante programação do Theatro Circo, e que poderão tomar a forma de conversas ou workshops, até formatos em que o público é convocado a participar na apresentação do objeto artístico, beneficiando do acesso a artistas, músicos e companhias de outras geografias, e proporcionando momentos de encontro entre a audiência e estas entidades.

Este será um eixo em transformação ao longo do ano de 2024, fruto da necessária análise e avaliação contínua. Espera-se, também, que nos anos futuros este segmento possa ser pensado envolvendo os contributos do ciclo ESPAÇO COMUM, resultado de um programa construído em diálogo permanente com a comunidade.

Acessibilidade

2024 ficará marcado pelo primeiro ano de programação após a adesão da Empresa Municipal à Rede de Teatros com Programação Acessível, promovida pela Acesso Cultura. Esta rede tem como missão garantir uma oferta cultural regular para pessoas cegas ou com baixa visão e surdas, através do serviço de Audiodescrição e/ou Interpretação de Língua Gestual Portuguesa em determinados espetáculos.

A par deste compromisso programático, durante 2024 e nos anos futuros, o teatro estará implicado em continuar o seu processo de diagnóstico e revisão do projeto ACESSIBILIDADE 360 – que inclui questões físicas, de comunicação, programação, entre outros. Prevê-se que, a partir deste diagnóstico já iniciado em anos anteriores, se possa dar seguimento a um trabalho continuado e que coloque o Teatro ao serviço de todos.

Independentemente do contexto ou nível de envolvimento, importa garantir que o contacto com o público é mediado e alimentado pelas próprias equipas do Theatro Circo, criando pontes entre

diferentes agentes – desde escolas, instituições ou pessoas singulares – e a programação, construindo relações duradouras de proximidade e confiança.

2.1.2. Parcerias

Os projetos a considerar na programação do próximo ano continuarão a refletir, e de forma mais evidente, muitas das parcerias entre o Teatro Circo e outras instituições.

A inclusão deste equipamento na Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP) reforçou a relação com outras estruturas, fomentando a circulação dentro da rede de projetos e criadores nacionais. Neste contexto, para os próximos anos estão já estabelecidas parcerias com o Teatro Aveirense, Teatro das Figuras, Teatro Viriato e o São Luiz Teatro Municipal, entre outros, cujas programações refletem entre 2023 e 2025 a intenção coordenada de permitir a circulação de espetáculos em território nacional. Do Porto mantemos outras colaborações cuja presença será assinalável nos próximos anos, com destaque para o Teatro Nacional São João (TNSJ), através de parcerias e coproduções assumidas em conjunto.

Ainda no contexto nacional regista-se a parceria com o Teatro Nacional D. Maria II (TNDMII), na continuidade do desenvolvido no âmbito da iniciativa Odisseia Nacional, um projeto de circulação nacional desta estrutura, englobando cerca de 80 municípios portugueses. Num ano em que o TNDMII voltará a ter o seu edifício encerrado para obras de remodelação, toda a estrutura se apresentará fora de portas, quer com espetáculos de produção própria, quer com serviço de mediação, e outras ações articuladas com cada espaço de acolhimento. Adicionalmente, na sequência da nova direção artística, o quadriénio 2024-2027 incluirá colaborações para coproduções e circulação de espetáculos com o Centro Cultural de Belém, Culturgest, Teatro do Bairro Alto, Lu.Ca (Teatro Luís de Camões), Alcantara e Teatro Municipal do Porto.

Regionalmente, e fruto da rede Quadrilátero Cultural, manter-se-á a proximidade com os equipamentos das cidades de Guimarães, Vila Nova de Famalicão e Barcelos, sendo que nalguns casos as iniciativas promovidas em conjunto com os equipamentos culturais se sobrepõem às promovidas no âmbito da RTCP.

Apesar de promovidas por estruturas locais, a sua dimensão internacional justifica a cimentação das parcerias com os Encontros da Imagem e o Semibreve Festival, que se espelham nas previsões do próximo quadriénio de forma permanente e estável através de exposições e espetáculos que partilham da identidade dos seus promotores.

Nos próximos anos será instituída também uma dinâmica de colaborações com entidades internacionais para coprodução e circulação de espetáculos, nomeadamente com os festivais Rewire e Le Guess Who (Países Baixos), e o Barbican Centre de Londres, todos na área da música. Esta vontade de estabelecer relações internacionais estender-se-á também aos domínios da dança e teatro.

2.1.3. Visitas Guiadas

A visitas guiadas ao Theatro Circo complementam a oferta cultural deste espaço que é, desde 2015, um dos quatro palcos portugueses integrantes da Rota Europeia de Teatros Históricos. Esta Rota distingue e une, através de doze rotas geográficas e turisticamente estratégicas, os mais belos, interessantes e preservados teatros construídos entre o período renascentista e as primeiras décadas do século XX. Desde a integração na Rota, já mais de nove mil pessoas visitaram o Theatro Circo, entre turistas nacionais e internacionais das mais variadas nacionalidades.

As visitas guiadas permitem descobrir os segredos e conhecer a história e recantos deste Theatro com mais de cem anos ao serviço da cultura. Ao percorrer o Foyer, o Salão Nobre, a Sala Principal, o Pequeno Auditório, e nos bastidores o sub-palco, a Sala de ensaios, um camarim e uma varanda de cena, o visitante pode absorver detalhes surpreendentes deste espaço.

As propostas de 2023 são renovadas para 2024, com a pretensão de aquisição de equipamentos/serviços de áudio-guia com tradução em inglês, francês e espanhol e ainda um videoguia em Língua Gestual Portuguesa, bem como suporte visual para enriquecimento da experiência. Considerando os interesses dos diferentes perfis de quem nos visita pretende-se diversificar também em interesses e formatos, procurando atender um amplo espectro de públicos ao longo do ano.

2.1.2. gnration

Legado da Braga 2012 – Capital Europeia da Juventude, o gnration é um espaço de criação, performance e exposição no domínio da música contemporânea e da relação entre arte e tecnologia.

Através de uma estratégia sustentada e de permanente abertura à comunidade pretende afirmar-se como polo aglutinador de dinâmicas culturais e criativas, assumindo-se como um espaço orientado para a sensibilização e formação de novos públicos, expondo-os a práticas artísticas relevantes à luz de uma perspetiva contemporânea e cosmopolita.

A programação cultural do gnration assenta em dois domínios disciplinares fundamentais, passíveis de serem encarados de forma independente ou articulada. A Música Contemporânea e a relação entre Arte e Tecnologia são o mote para a programação de atividades de perfil performativo, expositivo e educativo.

Decorrente da tipologia e especificidade do edifício, bem como da vontade de marcar um posicionamento diferenciador, a programação do gnration é fortemente alicerçada na criação de novos trabalhos em forma de encomendas, coproduções e residências artísticas por artistas e coletividades locais, nacionais e internacionais. A relação com artistas da região é, nesse sentido, privilegiada, encontrando em diversos ciclos e ações momentos de apoio à criação local.

A estrutura assume-se, portanto, como instigadora da criação artística indo além da função de acolhimento regular de espetáculos e exposições.

O ano de 2023, no qual a estrutura celebrou 10 anos de atividade, constitui-se como um ano de reconhecimento geral da importância do gnracion no panorama nacional. Nesse sentido, o quadriénio 2024-2027 pretenderá reforçar e solidificar o seu posicionamento nacional e internacional, beneficiando da nova estrutura orgânica para a empresa municipal Teatro Circo de Braga EM SA.

De seguida detalharemos as linhas estratégicas para a programação no quadriénio 2024-2027 a partir da lógica atual de programação da estrutura.

2.2.2.1. Música Contemporânea

O gnracion propõe-se a implementar um programa de Música Contemporânea que ofereça conteúdos únicos, de elevada qualidade e relevância artística. A partir de 2024 estas propostas programáticas alinharão numa lógica de complementaridade com a programação de música do Theatro Circo, no sentido de apresentar à cidade de Braga uma oferta eclética e transversal, incluindo diferentes manifestações da produção musical contemporânea.

A incidência da programação de música do gnracion não se regerá por géneros ou catalogações estilísticas, mas por critérios estéticos e qualitativos, numa perspetiva de construção de uma identidade programática forte e com potencial de atração de diversos tipos de público, de dentro e de fora da cidade de Braga, tal como tem sido padrão desde 2015.

A sua programação de música tem por base o programa regular de concertos, com uma periodicidade a flutuar entre o semanal e o quinzenal e acolhendo espetáculos por artistas nacionais e internacionais de elevado nível artístico, bem como servindo de palco para a apresentação dos múltiplos projetos de criação e/ou coprodução no qual o gnracion se envolve. Neste campo o gnracion distinguiu-se no panorama nacional como estrutura que apresenta propostas simultaneamente desafiantes e cativantes, com a propensão para acolher artistas cujo mediatismo atinge dimensões muito superiores nos anos seguintes. Para o quadriénio de 2024-2027 será mantida a estratégia de oferecer um programa regular de música distintivo e capaz de enriquecer a variedade e qualidade da oferta de concertos na região Norte do País.

Desde 2015 é também levado a cabo o ciclo JULHO É DE JAZZ. Não obstante a sua pequena dimensão, esta iniciativa tem vindo a afirmar-se no contexto do jazz nacional pela sua programação distintiva, orientada para as manifestações mais modernas do jazz nacional e internacional. Durante o seu curto período de vida este ciclo promoveu colaborações inéditas e novos trabalhos a artistas como Carlos Bica, Andy Sheppard, João Paulo Esteves da Silva, Mary Halvorson ou Peter Evans. Para o quadriénio 2024-2027, o ciclo JULHO É DE JAZZ aumentará a densidade do seu programa, passando a acontecer também em diálogo com o Theatro Circo. No total contará com 4 espetáculos no gnracion durante o mês de julho, ocupando o seu pátio exterior. É de destacar a presença de 50% de artistas do género feminino na edição de 2024, bem como o apoio à criação de um novo concerto por um jovem *ensemble* da cidade, a apresentar no contexto deste ciclo.

Em 2023 regressou a iniciativa RADIOGRAFIA, iniciada em 2019 e com um foco inédito no trabalho de jovens compositores bracarenses no domínio da música contemporânea erudita, que terá continuidade durante o quadriénio 2024-2027. Esta iniciativa tomará o formato de focos particulares sobre jovens compositores, iniciando o ano de 2024 com Pedro Lima, em fevereiro, e Inês Malheiro, em junho.

Ainda em diálogo com a programação do Theatro Circo, o gnracion passará a programar o ciclo PARAÍSO, dedicado às diferentes manifestações da lusofonia.

2.1.2.2. Arte e Tecnologia

Adicionalmente, a relação entre Arte e Tecnologia é um eixo estruturante para a cidade e o gnracion assume-se como principal agente dinamizador neste domínio, contribuindo para que a tradição da cidade de Braga no domínio da inovação e novas tecnologias ao nível académico e empresarial tenha sido, nos últimos anos, expandida para o domínio artístico, culminando com a atribuição do título de Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts. Adicionalmente, o trabalho desenvolvido pelo gnracion neste domínio tem sido assinalado além-fronteiras, sendo uma das estruturas integrantes da rede europeia EMAP (European Media Art Platform) Expanded, na qualidade de membro efetivo. O gnracion propõe-se a continuar a desenvolver um trabalho regular de disseminação da relação entre arte e tecnologia através da programação de exposições, concertos/performances, residências e conteúdo educativo direcionados a um público diverso e abrangente, contribuindo para afirmar Braga como uma referência internacional na área.

O programa de Arte e Tecnologia é, maioritariamente, traduzido em formato expositivo através de exposições e instalações que ocupam as galerias do edifício. Nesse sentido, o quadriénio que se segue contará com 28 exposições nas galerias principais. A orientação programática incidirá sobre exposições encomendadas com ênfase particular na tecnologia não enquanto mera ferramenta, mas como ponto de partida para uma exploração estética robusta, contemporânea e integradora.

Adicionalmente, conteúdos expositivos de menor duração acontecerão pontualmente noutras salas do edifício, associados a eventos como o Open Day, Pós-Laboratórios de Verão/Noite Branca, OCUPA, Semibreve, Encontros da Imagem. Em 2024 o gnracion acolherá igualmente exposições coletivas resultantes de trabalhos desenvolvidos em residências do programa EMAP Expanded, bem como exposições resultantes de produção académica do mestrado em Media Arts da Universidade do Minho, entidade com a qual o gnracion mantém uma relação estreita de parceria, e a licenciatura em Artes Visuais da mesma universidade.

O gnracion será também um dos pontos nevrálgicos de programação das edições de 2024 e 2026 do INDEX, bienal de arte e tecnologia, acolhendo conteúdos expositivos, ações de cariz educativo e programa performativo.

2.1.2.3. Órbita

Em 2021 foi introduzido no programa do gnracion um novo ciclo, denominado Órbita. Pensado exclusivamente para o formato online, à sua volta gravitam novas obras encomendadas e são estabelecidas pontes com o programa presencial, com relação nos domínios da música, arte e tecnologia. Ao longo do quadriénio 2024-2027 o Órbita terá uma periodicidade mensal, resultando em 48 apresentações exclusivas – de peças sonoras, a filmes ou trabalhos audiovisuais – a serem disponibilizadas nas plataformas online do gnracion.

2.1.2.4. Apoio à Criação

O apoio à criação artística constitui-se como uma das grandes missões do gnracion, traduzindo-se num conjunto alargado de processos que decorrem anualmente e cujo resultado é apresentado no contexto do seu programa de concertos, espetáculos e exposições.

Para o quadriénio 2024-2027 serão encomendados 20 novos trabalhos expositivos para serem apresentados nas duas galerias sediadas no edifício. Adicionalmente, desde a recente pandemia COVID19, o gnracion alargou os conteúdos expositivos para o domínio online, com encomendas a artistas locais como Joana Patrão, Adriana Romero e Sofia Saldanha, e internacionais como Renick Bell e Joana Chicau. Esta tendência de exploração do médium online será mantida nos anos vindouros, com novas encomendas.

Na área da música o apoio à criação traduz-se de formas distintas. Por um lado, através de encomendas próprias ou em conjunto com outras estruturas nacionais, com especial destaque para a parceria mantida com a Culturgest – Fundação CGD, festival Madeira Dig, Tremor e com o Auditório de Espinho. Estas iniciativas terão continuidade nos anos vindouros.

Por outro lado, através do programa TRABALHO DA CASA, que acontece de 2015, sendo dedicado, integralmente, a artistas locais. Desde 2015, já 14 artistas Bracarenses foram apoiados pelo gnracion ao abrigo deste programa, criando música e edições discográficas novas, apresentadas em primeira mão no contexto do seu programa de concertos. Estão previstos 12 novos Trabalhos da Casa para o quadriénio 2024-2027, o que permitirá reforçar o papel do gnracion como principal estrutura na promoção de novos artistas no domínio da música moderna na cidade de Braga.

O programa LABORATÓRIOS DE VERÃO, são um ciclo de residências artísticas direcionadas a artistas ou coletividades residentes ou naturais do distrito de Braga e terá continuidade no quadriénio que se segue, agora, através de uma parceria com o Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG) em Guimarães, que permitirá incutir uma dimensão regional a este programa.

Através destas residências artísticas são desenvolvidos conteúdos artísticos originais nos domínios da imagem, som, performance, interatividade, música, dança ou cruzamento entre as áreas anteriormente descritas. As residências artísticas ocupam integralmente as instalações do gnracion durante o mês de agosto, ocorrendo cada uma em períodos de duas semanas. A sua apresentação

pública ocorre, por norma, no contexto do programa da Noite Branca de Braga sendo a única exceção a esta regra a edição de 2020.

A escolha das propostas finalistas é feita pelas direções artísticas do gnracion e do CIAJG, tendo em conta a proposta artística, a exequibilidade técnica e a adequação à visão estratégica da programação cultural do gnracion. A cada uma das propostas vencedoras é atribuído apoio financeiro, logístico e técnico para levar a cabo o projeto.

Desde 2015, ano em que o projeto iniciou, foram apoiados 32 projetos artísticos da autoria de artistas locais o que torna os Laboratórios de Verão um dos projetos mais significativos no apoio à criação para artistas locais.

2.1.2.5. Cinema e Conferências

O programa do gnracion tem sido progressivamente alimentado por eventos cuja tipologia vai além daquelas que lhe são mais naturais, expandindo a sua atividade para eventos no domínio do Cinema e do Pensamento.

Nesse sentido, o ciclo CINEMA NO PÁTIO, que se realiza anualmente desde 2017 no pátio exterior do gnracion durante o mês de agosto, terá continuidade no quadriénio 2024-2027. Adicionalmente, será para manter a ligação disciplinar entre o cinema e a música, que tem vindo a ser explorada pelo gnracion através da encomenda e programação de filmes-concerto.

No que toca a programas dedicados ao Pensamento, no quadriénio que se segue, será também dado ênfase à reflexão acerca de domínios como Democracia e Tecnologia, Literacia Digital, Inteligência Artificial e Arte, Criação Contemporânea em Territórios Periféricos, Ciência e Arte e Criação Artística Local, através do formato de conferências e mesas redondas em regime maioritariamente online. Será dada primazia à inclusão de estruturas e personalidades dos meios académicos, científicos e artísticos locais em complementaridade com convidados de outros domínios e origens geográficas.

2.1.2.6. Mediação, Educação e Formação de Públicos

Pela natureza da sua programação e visão estratégica o gnracion constitui-se como uma estrutura com forte vocação para a formação de públicos, abrindo caminho para a apresentação de espetáculos diferenciadores e conteúdos arrojados, contribuindo dessa forma para o ecossistema cultural do norte do País.

O Serviço Educativo do gnracion, criado em 2015, diferenciou-se pela sua especificidade, decorrente da relação entre os domínios da arte e tecnologia. As suas atividades deram origem a iniciativas à escala municipal, o seu programa estabeleceu parcerias com estruturas nacionais como Casa da Música, Teatro Maria Matos ou Centro Cultural de Belém, e os seus projetos de comunidade integraram públicos múltiplas, de pessoas com deficiência a jovens em risco ou pessoas sem abrigo. Este trabalho, estruturante e decisivo para a atribuição do título de Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts, foi amplificado através da criação do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, em

2019, estrutura que herdou o legado do serviço educativo do gnracion. Desde então a vertente educativa do gnracion tem sido desenvolvida através do programa do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, sendo as atividades do mesmo desenvolvidas maioritariamente nas suas instalações e funcionando como quartel-general para as mesmas.

Esta dinâmica será mantida no quadriénio 2024-2027, através de uma colaboração estreita entre a programação do gnracion e do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts.

Adicionalmente, será continuado o programa de mediação para conteúdos expositivos. Este programa de mediação, iniciado em 2021, inclui dois níveis de relação, com a comunidade escolar e com o público geral, sendo constituído por workshops, visitas guiadas e conversas informais.

2.1.2.7. Open Day

Iniciado em 2016, o gnracion OPEN DAY tornou-se um evento de sucesso, com impacto no calendário cultural da cidade. O evento, que decorre anualmente no início do mês de maio, propõe-se a assinalar, num dia de acesso livre à comunidade bracarense, não só a celebração do aniversário da estrutura, mas também a sua visão artística e identidade programática.

Para o quadriénio 2024-2027, a celebração do Open Day continuará a ser tratada como um marco importante do programa anual do gnracion, sendo alicerçada numa lógica de convivência entre conteúdos performativos, expositivos e educativos, entre novas apresentações por artistas locais, nacionais e internacionais.

2.1.2.8. Parcerias

O programa anual do gnracion continuará a contar com parcerias de programação com vista ao enriquecimento e abrangência da oferta artística em múltiplos domínios da criação contemporânea.

No quadriénio 2024-2027 será dada continuidade à parceria com estruturas locais de referência nacional como os Encontros da Imagem, com conteúdos expositivos na área da fotografia durante os meses de Setembro e Outubro e com o Festival Semibreve, acolhendo parte do seu programa performativo e expositivo no final do mês de Outubro. Será também dada continuidade ao acolhimento do evento OCUPA – perspetiva sobre música eletrónica e arte digital em Braga, evento focado na criação local que estabelece pontes também com o Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts; com o ciclo de residências artísticas Guelra, da companhia de dança Bracarense Arte Total.

Ainda no que toca a redes regionais, é de assinalar a colaboração com o Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG) para a expansão da iniciativa de apoio à criação artística Laboratórios de Verão, iniciada em 2023. Através desta parceria o programa adquiriu uma maior robustez, dotação orçamental e impacto na região norte do país.

Adicionalmente, a definição de redes de parceiros institucionais continuará a ser mantida como de vital importância para a legitimação artística e a viabilização orçamental do programa

cultural do gnracion. Nesse sentido, a parceria com instituições de referência da programação cultural é de primordial importância para o quadriênio 2024-2027.

Será dada continuação à colaboração estreita com Culturgest – Fundação CGD, Galeria Zé Dos Bois, Fundação de Serralves, Teatro Viriato, Teatro do Bairro Alto (EGEAC), Associação Jazz ao Centro, BoCA – Bienal de Arte Contemporânea, Centro Cultural Vila Flor, Teatro das Figuras, Festival Tremor e Festival Madeiradig para encomenda e circulação de trabalhos a nível nacional.

2.1.2.9 EMAP Extended

A plataforma European Media Art Platform (EMAP) é uma das mais relevantes estruturas europeias na promoção da arte e tecnologia, incorporando um conjunto de entidades de particular relevo no contexto internacional e tendo sido um projeto piloto da própria Creative Europe no que concerne ao apoio à criação e circulação de novas obras artísticas.

Em 2021 o gnracion foi convidado a integrar a plataforma European Media Art Platform Extended (EMAP Expanded), a nova versão da EMAP, sendo a única estrutura nacional a figurar ao lado de Antre Peaux, Bourges, França; Ars Electronica, Linz, Áustria; FACT, Liverpool, Reino Unido; iMal, Bruxelas, Bélgica; IMPAKT, Utrecht, Países Baixos; Kapelica Gallery, Ljubljana, Eslovénia; Kontejner, Zagreb, Croácia; LABoral, Gijón, Espanha; M-Cult, Helsínquia, Finlândia; NeMe, Limassol, Chipre; RIXC, Riga, Letónia; Onassis Stegi, Atenas, Grécia; WRO; Wroclaw, Polónia; e Werkleitz, Halle, Alemanha.

A rede EMAP Expanded foca a sua atividade na promoção de novos trabalhos em regime de residências artísticas e na sua circulação pelas estruturas integrantes da plataforma. No triénio 2022-2024 a rede promoverá a criação de 47 novos trabalhos, dos quais o gnracion será responsável pela produção e apresentação de 3. Adicionalmente o gnracion acolherá e organizará 2 exposições coletivas focados nos trabalhos desenvolvidos no contexto do EMAP ao longo dos últimos 7 anos.

Em 2024, o gnracion acolherá 2 exposições coletivas, uma delas integrada no programa do INDEX 2024 – Bienal de Arte e Tecnologia, bem como uma residência e uma exposição individual. Adicionalmente, apoiará a circulação de trabalhos originados a partir da própria rede através de uma bolsa de apresentação sujeita a candidatura por estruturas interessadas.

A plataforma EMAP fará, em 2024, a candidatura para a sua renovação para o triénio 2025-2027 integrando o gnracion no seu consórcio de membros.

2.1.3. Braga Media Arts

Os anos de 2024 e 2025 serão um marco na estratégia da Braga Media Arts. Ao entrar no seu sétimo ano de programação e alcançar maturidade, também se completará o primeiro ciclo de sua existência, o que coincidirá com a reestruturação da empresa e a definição de sua estratégia futura.

2024 será um ano verdadeiramente excepcional. Por um lado, teremos a segunda edição da Bienal INDEX em maio, a qual procurará estabelecer relações entre tecnologia, democracia e liberdade,

justamente no ano em que Portugal comemora o 50º aniversário da Revolução de Abril. Através de um programa assente na qualidade e na sua dimensão internacional, que não descuida a acessibilidade a todos e à comunidade local, o INDEX continuará a trabalhar para colocar Braga no radar dos centros europeus de festivais de Media Arts mais relevantes.

As celebrações dos 50 anos da Democracia em Portugal incluirão também a principal iniciativa do projeto europeu EUDigitaldeal, que consistirá na organização de um *hackathon* envolvendo 200 jovens, os quais, ao longo de 24 horas, se dedicarão a explorar questões relacionadas à democracia e ao uso responsável da tecnologia para tornar o mundo mais justo e inclusivo.

Por outro lado, Braga irá acolher a Reunião Anual de Cidades Criativas UNESCO, o evento mais importante da rede, sob o tema BRINGING YOUTH TO THE TABLE FOR THE NEXT DECADE. Este momento representa um reconhecimento pelo trabalho desenvolvido desde que Braga integrou esta Rede UNESCO, mas constitui, igualmente, um grande desafio à capacidade de organização e mobilização de recursos da cidade.

2.1.3.1. Circuito

Avançando para o seu quinto ano de existência, o Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts tem focado a sua atividade em propostas multidisciplinares, que privilegiam cruzamentos artísticos e convidam à participação e criação coletiva.

Através de uma estrutura programática que se tem mantido estável ao longo destes cinco anos de atividade, têm sido trabalhados conteúdos que operam na relação entre arte e tecnologia, recorrendo a agentes locais, mas também nacionais e internacionais. As atividades têm-se dedicado, desde o início, a um largo espectro de públicos: crianças e jovens em idade escolar, famílias, estudantes universitários, artistas e professores, comunidades específicas, público geral.

Em 2024, o Circuito mantém esta multiplicidade de propostas e agentes diversos, dando especial relevância e atenção, como não poderia deixar de ser, ao contexto de acolhimento da Reunião Anual das Cidades Criativas UNESCO.

No contexto escolar, dando continuidade ao trabalho iniciado no ano anterior, o projeto Mini Mapa Sonoro voltará a ocupar espaços parceiros da cidade de Braga, procurando privilegiar, no ano que se avizinha, património localizado fora da área urbana da cidade, com o objetivo de aproximar o projeto a escolas geograficamente mais afastadas do seu centro histórico. À semelhança do ano anterior, o Diários de Bordo continuará a levar às escolas de 1º ciclo a prática de *stop motion* como motor criativo para a criação de estórias coletivas e pensadas a partir da imaginação dos mais novos.

Para além do público escolar, o ciclo WE! Workshops de Experimentação irá estender a sua oferta a comunidades fragilizadas e com menor acesso às práticas artísticas. Esta oferta pretende garantir a continuidade de um trabalho de aproximação a estas comunidades; trabalho esse que tem vindo a ser desenvolvido desde o início do projeto, em diferentes escalas e níveis de envolvimento. As visitas orientadas às exposições do *gnration*, que este ano irão abarcar também as exposições da segunda

edição do INDEX – Bienal de Arte e Tecnologia, continuarão também o diálogo com o público-geral, escolas, universidades e comunidades específicas, garantindo o acesso a todos, e incorporando as especificidades de cada um.

A ODE – Orquestra de Dispositivos Eletrónicos manterá o formato dos anos anteriores, com sessões de criação coletiva que irão decorrer de fevereiro a novembro e com três apresentações públicas durante o ano. O seu público-alvo continuará a ser alargado a todos, sem limite de idade ou nível de conhecimentos musicais. A par deste processo colaborativo, e por ocasião da Reunião Anual da Rede de Cidades Criativas UNESCO, serão trabalhados processos participativos, em diferentes formatos e com objetivo de envolver não só a comunidade local, mas também grupos de cidades nacionais parceiras, como Barcelos (Artesanato), Santa Maria da Feira (Gastronomia) e Amarante (Música).

O projeto AcustiCidade irá contar com uma quarta edição, propondo a criação de um percurso sonoro em torno de uma nova zona / freguesia da cidade de Braga, num trabalho de proximidade com as pessoas que dela fazem parte.

No âmbito do Mini Circuito, estão previstas um conjunto de oficinas para o público infantojuvenil, desde a continuação das oficinas-concerto para bebés e crianças, workshops no âmbito do INDEX ou do Open Day do gnracion, ou o retorno ao gnracion da parceria com o Coder Dojo Braga. Está também prevista uma parceria com o Maat – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia de Lisboa, no sentido da criação conjunta de atividades de mediação pensadas para estes públicos. O Cinema de Animação passará a contar com três novas sessões por ano. Por ocasião da celebração dos 50 anos do 25 de abril, marco fundamental na História contemporânea do nosso país, todo o pensamento destas sessões de cinema irá ser contaminado por esta ideia de Liberdade, e por um olhar crítico às suas atuais imperfeições e diferentes camadas.

Em 2024, o Circuito irá continuar a apresentar um conjunto de espetáculos que operam na área das Media Arts, no cruzamento disciplinar e na experimentação. De sublinhar a coprodução do espetáculo BERTIE, em conjunto com o Teatro Municipal do Porto, uma performance teatral baseada no imaginário *gaming*, apresentado no Teatro Rivoli e gnracion em simultâneo, a partir de um videojogo criado especificamente para o projeto.

O Circuito irá também manter aquela que tem sido a sua oferta formativa, estando prevista a realização do ciclo BMA lab, com seis workshops / masterclasses ao longo do ano; o Circuito Summer School, com uma semana de workshops para jovens a partir dos 14 anos; e a Formação de Professores, com quatro Ações de Curta Duração durante 2024. O Clube de Inverno, que irá avançar para a sua oitava edição, continuará a proporcionar sessões de criação musical e visual com vista à apresentação pública no contexto do OCUPA – perspetiva sobre música eletrónica e arte digital em Braga.

2.1.3.2. INDEX - Bienal de arte e tecnologia

O INDEX é uma bienal focada na relação entre arte e tecnologia, criada no contexto da atribuição à cidade de Braga do título de Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts, decorrendo nos anos de 2022 e 2024 do quadriénio 2022-2025 e mantendo atividade de criação artística nos anos intercalares.

O INDEX propõe-se a promover uma discussão e reflexão sólida sobre os mesmos e a apresentar um conjunto de obras, em contexto expositivo e performativo, que representam relevantes exemplos no equilíbrio entre proficiência tecnológica e riqueza artística, assumindo a variedade de manifestações como algo que está na sua génese, dando origem a cinco eixos de programação: Pensamento, Performance, Exposição e Educação.

A Bienal contribui não só para o reforço do sentido de identidade da comunidade artística e criativa local enquanto cidade das Media Arts, permitindo o acesso direto e privilegiado a obras, artistas e pensadores reconhecidos internacionalmente, como contribui de forma expressiva para colocar Braga no radar dos centros europeus de festivais de Media Arts mais relevantes.

Em 2024, entre 9 e 19 de maio, alinhando na incontornável celebração dos 50 anos da revolução de abril, a bienal de arte e tecnologia INDEX procurará estabelecer relações entre tecnologia, democracia e liberdade, a partir do terreno fértil que arte e o pensamento crítico possibilitam. Através de um programa composto por exposições, conferências e performance, propomos uma discussão alargada sobre a tecnologia enquanto elemento disruptor dos tempos em que vivemos, mas também do seu potencial enquanto instrumento ao serviço da democracia, da liberdade, da ética e do respeito pelos direitos humanos e pela integridade do planeta que habitámos.

2.1.3.3. Outros eixos de intervenção

Reunião anual das cidades criativas da UNESCO

Em 2024, Braga será responsável por acolher e organizar a Reunião Anual da Rede de Cidades Criativas UNESCO, a qual terá lugar de 1 a 5 de julho, em cooperação com a UNESCO e o secretariado da rede.

A organização deste evento contará com a parceria dos Municípios de Amarante (Cidade Criativa da Música), Barcelos (Cidade Criativa de Artesanato) e Santa Maria da Feira (Cidade Criativa da Gastronomia), que unirão esforços nesta grande iniciativa e na sua missão, aumentando assim o seu alcance e impacto regional, promovendo a coesão territorial através do potencial da criatividade como um ativo do desenvolvimento sustentável.

São esperados líderes políticos e representantes de 350 cidades do mundo inteiro dos 7 domínios criativos da rede, perto de 1000 participantes e convidados num programa que terá a duração de uma semana e marcará vigésimo aniversário da rede de cidades criativas da UNESCO, sob o tema BRINGING YOUTH TO THE TABLE FOR THE NEXT DECADE.

Mestrado em Media Arts

O mestrado em Media Arts da Universidade do Minho, que entrou no ano letivo 2023/2024 na sua terceira edição e que, em articulação com a BMA e o gnration, tem vindo a afirmar-se e a potenciar o ecossistema cultural e criativo da região, continuará a beneficiar de apoio não só logístico e de comunicação, mas do acesso a programação e atividades, nomeadamente de apresentação de projetos, que contribuem ativamente para consolidar a relação estabelecida e posicionar esta formação pós graduada como única e atrativa.

Iniciativas de cooperação

No âmbito do projeto de cooperação de larga escala da Europa Criativa EUDigitalDeal e integrado no programa oficial das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, iremos organizar 1 conferência no âmbito do INDEX, dois *workshops* e um *hackathon*. Este último juntará perto de 200 jovens que irão debater os grandes desafios e perigos que a democracia hoje enfrenta, nomeadamente com a IA e o *blockchain*, e de onde sairão propostas para uma democracia mais inclusiva e mais presente na vida de cada um no futuro, com recurso a tecnologias mais justas, mais éticas e acessíveis.

Em 2024, será a conclusão do projeto Youth4Bauhaus financiado pela agência ERASMUS +, com a organização de um *multiplier event* em Braga.

Caso seja aprovado o projeto EMPOWER CITIZENS FOR AGENCY AS DRIVER FOR CHANGE IN CITIES, financiado pelo INTERREG e liderado pela Heinrich-Böll-Stiftung Schleswig-Holstein, contando com a participação de 11 parceiros, a Braga Media Arts irá assegurar, em 2024, o apoio técnico no desenvolvimento do programa de ações liderado pelo Município de Braga. O foco deste trabalho será promover um projeto piloto (Living Lab) e avaliar o impacto da tecnologia digital na configuração dos espaços públicos, facilitando laboratórios experimentais para estimular o diálogo e a forma como a cultura promove a exploração de espaços públicos como plataformas para iniciativas digitais, criando experiências envolventes e inclusivas que motivam os indivíduos a participar em ações sustentáveis.

De referir, por último e neste âmbito, que em 2024 reforçar-se-á o apoio do programa France + ao INDEX orientado para a participação de artistas ou pensadores franceses na sua programação. Está previsto que este apoio se estenda a outras ações do gnration e do Theatro Circo.

2.1.3.4. Apoio à Internacionalização

Em 2024 continuará o apoio à internacionalização de artistas, criadores e empreendedores do setor cultural e criativo que coloquem a tecnologia no centro da sua atividade e a sua relação com os princípios da sustentabilidade, inclusão e promoção do bem-estar e da sociedade.

Paralelamente, a Braga Media Arts continuará a apoiar, a associar-se e a promover políticas, programas, ações, eventos e manifestações artísticas criativas e culturais que promovam direta e indiretamente a criatividade como visão partilhada da construção inclusiva de um futuro melhor e mais sustentável para a nossa cidade e sociedade.

No segundo semestre do ano 2024, Braga irá assumir a coordenação do cluster das Media Arts, dentro da Rede UNESCO, de acordo com o previsto em Santos em 2022, assinalando o reconhecimento do trabalho desenvolvido pela cidade e reforçando assim a sua influência no cluster e no *steering committee* de coordenadores da Rede.

2.1.4. Capital Portuguesa da Cultura: Braga 25

Para um melhor enquadramento do Plano de Atividades previsto para 2024, no que à Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura diz respeito, importa fazer uma breve síntese do processo que conduziu à atribuição deste título, assim como dos pressupostos de trabalho que nortearão a sua implementação.

Em 2018, o Município de Braga delegou na Teatro Circo de Braga a condução do processo preparatório da candidatura a Capital Europeia da Cultura (CEC) 2027, o qual se iniciou com a elaboração de uma Estratégia Cultural para o horizonte temporal 2020-2030 – Braga Cultura 2030.

Após a apresentação e aprovação desse documento orientador para as políticas públicas municipais na área da cultura - e não perdendo de vista as suas principais recomendações e conclusões, em 2020 iniciou-se a redação do Dossier de Candidatura relativo à fase de pré-seleção do processo CEC, cuja formalização de submissão viria a acontecer em novembro de 2021.

O júri internacional mandatado pela Comissão Europeia para a avaliação destas candidaturas anunciou, em março de 2022, Braga como uma das quatro cidades portuguesas a disputar a fase de seleção final do título Capital Europeia da Cultura 2027.

De acordo com os pressupostos do procedimento, em 2022 foi elaborado e apresentado um novo Dossier de Candidatura e organizada uma visita à cidade de Braga para uma comitiva do júri internacional.

Cumpridas todas as etapas relativa à fase de seleção final, a Comissão Europeia anunciou a 7 dezembro o resultado final deste processo, indicando a cidade de Évora como a próxima Capital Europeia da Cultura em Portugal.

No evento de comunicação deste anúncio, o júri internacional, em representação da Comissão Europeia, sublinhou a extraordinária qualidade das candidaturas das quatro cidades. O Ministério da Cultura do Governo Português, na mesma ocasião e em reconhecimento do trabalho realizado pelas referidas cidades e consubstanciado nas suas respetivas candidaturas, anunciou a criação do título nacional de Capital Portuguesa da Cultura, a atribuir às três cidades não galardoadas com o título Europeu.

Deste modo, Braga foi reconhecida com o título de Capital Portuguesa da Cultura 2025, o qual é assumido como continuidade do processo de trabalho desenvolvido desde 2018 e, como tal, totalmente alicerçado e alinhado com os princípios da Estratégia Braga Cultura 2030 e do Dossier de Candidatura CEC 2027.

Tendo em conta este contexto e enquadramento da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura, foram definidos os pressupostos que nortearão a estratégia e operacionalização deste título:

- O título de Capital Portuguesa da Cultura atribuído a Braga é um reconhecimento do trabalho desenvolvido no âmbito da CEC 2027 e, como tal, um compromisso com o Governo Português quanto à continuidade da visão, conceito e programa artístico consubstanciados no Dossier de Candidatura;
- A Braga 2025 terá como objetivos (i) celebrar a criação artística nacional; (ii) promover a sua internacionalização e dimensão europeia; (iii) capacitar o setor cultural e artístico bracarense;
- O programa oficial da Capital Portuguesa da Cultura será definido em estreita cooperação pela equipa da empresa municipal anteriormente responsável pela Candidatura CEC, pelo Município de Braga e pela Direção Artística responsável pela Theatro Circo e gnration; estas duas entidades e equipas mencionadas constituem a Equipa de Missão Braga 25; para articulação do seu trabalho serão definidos princípios orientadores comuns do Programa Artístico da Braga 2025, os quais garantirão uma visão integrada e coerente de todo o programa;
- O programa da Capital Portuguesa da Cultura 2025 focar-se-á: (i) na concretização parcial dos projetos definidos na Candidatura CEC 2027, refletindo a realidade da dotação orçamental agora vigente e uma aposta nos projetos mais estruturantes e de legado; (ii) numa oferta cultural do Município de Braga orientada para os objetivos da Braga 2025 acima descritos; e (iii) por uma programação reforçada do Theatro Circo e gnration nos mesmos pressupostos.

Face aos pressupostos expostos, a Teatro Circo de Braga terá sob a sua alçada a Coordenação Geral da Equipa de Missão; a implementação dos projetos decorrentes do referido processo de candidatura; e a coordenação da Estratégia de Comunicação da Braga 25, incluindo a gestão de redes sociais oficiais e conteúdos.

A concretização destas responsabilidades e atividades pela Empresa é alavancada pela manutenção do compromisso municipal para com o projeto, decisão pelo Presidente da Câmara e que corresponde, no próximo quadriénio, à alocação de 1.097 mil euros por ano à implementação das principais ações previstas na candidatura.

Os equipamentos Theatro Circo e gnration reforçarão a sua programação em 2025 com vista a diversificar a sua oferta regular e de acordo com os objetivos e princípios programáticos da Capital Portuguesa da Cultura.

2.1.4.1. Programação regular

Observando os pressupostos anteriormente enunciados, procedeu-se à seleção de um conjunto de projetos emanados da Candidatura CEC, com vista à sua implementação no contexto da Capital Portuguesa da Cultura, tendo em conta os seguintes critérios:

- a sua capacidade de adequação à realidade orçamental e cronograma vigentes; isto é, projetos que até 2025 possam produzir resultados públicos e não percam consistência e pertinência apesar de uma dotação orçamental inferior;
- o potencial de transformação e legado dos projetos, com particular enfoque na capacitação do setor cultural e criativo local, participação da comunidade e práticas colaborativas supramunicipais;
- o retrato dos princípios, temas e conceito da candidatura CEC 2027, ou seja, uma seleção de projetos que apresenta uma síntese da abordagem programática e artística do referido dossier;
- o alinhamento dos projetos com a Estratégia Braga Cultura 2030, contribuindo para a concretização da mesma.

De referir, adicionalmente, que esta seleção propõe a fusão de alguns projetos da candidatura, por se entender viável, em alguns casos, destacar ações específicas de projetos anteriormente distintos e fundi-las num macroprojecto.

A seleção efetuada, considerando as referidas fusões, representa um terço dos projetos que integraram o Programa Artístico da Candidatura CEC. Os projetos em questão encontram-se agora em fase de reformulação, para um maior detalhe do seu plano de trabalho e serão, a breve trecho, discutidos em sede de Conselho Consultivo.

Para 2024 está previsto o arranque no terreno dos projetos, incluindo o início dos trabalhos com os diversos parceiros locais envolvidos nos mesmos assim como com as comunidades que os integram. De reforçar que o ano 2024 será, essencialmente, dedicado à capacitação dos diferentes agentes e a todos os trabalhos preparatórios e processos de criação artística, com grande foco nas práticas participativas. Este trabalho de intensa mobilização, que culmina com a apresentação pública dos projetos em 2025, será reforçado, também, pelas atividades previstas no programa de participação e mediação de públicos.

2.1.4.2. Participação e Mediação de Públicos

Por força da candidatura da cidade de Braga a Capital Europeia da Cultura 2027, iniciaram-se esforços, em 2018, para recolher contributos dos agentes culturais da cidade, mas também da população em geral, com vista ao desenvolvimento da, já mencionada, Estratégia Cultural que esteve na base deste processo.

Em 2021, já como candidatos oficiais, o cuidado de envolver e mobilizar cresceu, tornando-se incontornável a criação de um programa com atividades e projetos próprios que respondessem às necessidades específicas da candidatura do ponto de vista da Participação e da Mediação de Públicos. Sempre em estreita colaboração com a área da Comunicação e partindo da interpretação e relação com o programa artístico, promoveram-se conversas de rádio; criou-se um jornal com nove edições; marcou-se presença em eventos de grande escala da cidade; desenvolveram-se ações de auscultação e capacitação; projetos com comunidades; entre outros.

Com o desafio da Capital Portuguesa da Cultura 2025, entende-se que continua a ser necessário e absolutamente pertinente implementar projetos com uma forte dimensão de Participação, que apostem na formação e criação de novos públicos; na solidificação dos já existentes; e, essencialmente, permitam a caminhada para uma Cultura mais democrática e acessível nas suas três dimensões: física, social e intelectual.

Com vista a uma melhor concretização do papel do Programa de Participação e Mediação de Públicos da Braga 25, no que concerne à atuação da Empresa Municipal neste título, foram definidos um conjunto de Princípios que norteiam a intervenção deste programa e vêm acompanhados de padrões de conduta, a ser seguidos pelos intervenientes nos projetos que decorrem da iniciativa:

- Princípio da Liberdade - este pressuposto implica a adoção de processos democráticos e participativos na condução dos projetos; impulsiona o pensamento crítico, a criatividade e as múltiplas leituras sobre o mesmo assunto; ajuda a emancipar cidadãos; obriga a que indivíduos sejam tratados como agentes autónomos, livres, com poder de decisão e dignidade; e que pessoas com autonomia diminuída sejam protegidas;
- Princípio da Equidade - este pressuposto instiga a cidadania cultural; promove a democracia cultural - acesso à cultura e à participação cultural de forma indiscriminada e ultrapassando barreiras físicas, sociais e intelectuais; e estimula a descentralização da atividade artística e cultural;
- Princípio do Pluralismo Cultural - este pressuposto favorece a noção de diversidade em todos os projetos; trata as diferentes correntes de pensamento e manifestações artísticas e culturais de forma igual e equiparada, sem privilegiar ou estabelecer uma ordem e hierarquia; reconhece a existência de uma cultura plural e múltipla; fomenta a criação de vínculos que geram espaços afetivos de conhecimento; e proporciona experiências de empoderamento individuais e coletivas;
- Princípio da Consciência - este pressuposto incentiva a responsabilidade social como ponto de partida para qualquer projeto ou atividade; assumir uma postura transparente e responsável, quer do ponto de vista macro (prática cultural sustentável; preocupação com o legado e impacto), quer numa perspetiva micro (relações entre artistas e agentes culturais com os diversos públicos de um projeto); e, numa outra nota, reivindica a preservação dos valores que identificam a sociedade e a sua memória coletiva.

Em 2024, o Programa de Participação e Mediação da Braga 25 continuará a promover o contacto com diferentes públicos, mas com uma clara aposta em atividades próprias dirigidas ao público em idade escolar, fazendo evoluir projetos que transitam da Braga'27, como é o caso da Geração B27/Geração B25+.

Tal como aconteceu em 2023 na Noite Branca de Braga, com 3 atividades que instigaram a participação e o envolvimento da população Bracarense, em 2024 terão lugar mais ações com o mesmo propósito. O jogo de tabuleiro 2025: UMA VIAGEM NO TEMPO e a CAIXA DE DESEJOS são dois

exemplos de possíveis ações a ativar em eventos ou momentos específicos da agenda cultural da cidade.

Cabe ainda à Participação e Mediação de Públicos um trabalho transversal de acompanhamento dos projetos da Capital Portuguesa da Cultura, sob a alçada da Empresa Municipal.

Geração B25+

A GERAÇÃO B27 foi um grupo composto por 27 jovens que representava a geração bracarense que iria beneficiar da transformação pela cultura que decorreria do processo de candidatura de Braga a CEC em 2027. Este grupo consistia num órgão consultivo para todo o trabalho em curso da Braga'27, garantindo o olhar dos jovens sobre o programa artístico e a cidade que se projetava. A GERAÇÃO B25+ é uma reconfiguração deste grupo, agora com a missão principal de acompanhar e contribuir para a Capital Portuguesa da Cultura 2025, em Braga. Por forma a aumentar o envolvimento e impacto destes jovens no ano do título, será desenvolvido, ao longo do ano de 2024, um Programa de Capacitação mais intenso, com sessões regulares e em estreita relação com a Programação da iniciativa.

Este conselho será constituído por mais de 25 jovens - diversos do ponto de vista da faixa etária, contexto social e geográfico, etnia e género - e promete mais ação; mais responsabilidade; sustentabilidade; trabalho em rede; projetos e relação com a cidade e a sua atividade cultural.

Este grupo terá como objetivos conhecer, divulgar e participar no programa da Braga 25 (como se de anfitriões se tratassem); representar os jovens do concelho de Braga; contribuir para a melhoria social e cultural da sociedade bracarense; e aprofundar o conhecimento sobre história, cultura e atualidade bracarense.

Trocado por miúdos

Com previsão de 15 sessões, o TROCADO POR MIÚDOS é um projeto que pretende percorrer todos os Agrupamentos do Conselho de Braga durante o ano letivo de 2023/2024.

Crianças entre os 3 e os 10 anos - que frequentam Creches, Jardins de Infância e Escolas do 1º ciclo - serão convidadas a participar em entrevistas lúdicas onde deverão refletir e responder, de forma simples, a conceitos complexos sobre Arte e Cultura. Património Cultural Material e Imaterial, Arte Contemporânea, Diversidade Cultural, Arte Comunitária, e Sustentabilidade na Cultura são alguns dos temas a abordar por forma a capacitar, desde logo, o público mais jovem, mas principalmente, a permitir espaço à participação e à opinião efetiva. Será feita uma recolha e análise exaustiva de todos os resultados para obtenção de um documento final, em formato dicionário, que pretende ser lançado no ano do título para promover a literacia cultural.

Acompanhamento dos projetos Braga'27

Por forma a garantir o cumprimento dos Princípios anteriormente enunciados, assim como outras diretrizes de Mediação, cabe à Participação e Mediação de Públicos da Braga 25 acompanhar as equipas de projeto destacadas ao desenvolvimento das funções associadas a esta dimensão. Para isso, serão realizadas reuniões mensais com os interlocutores dos projetos, com o objetivo, entre outros, de assegurar um acompanhamento e recolha regular de informação e dos indicadores relativos à monitorização de públicos.

Estará, também, sob a alçada da Participação e Mediação de Públicos assegurar que todas as questões ligadas ao Regulamento Geral da Proteção de Dados são cumpridas, em representação da Empresa Municipal.

Por fim, será desenvolvido um LIVRO DE ESTILO com o objetivo de sistematizar Princípios e Padrões de Conduta; Conceitos e Boas Práticas; Técnicas e Ferramentas; e ainda uma lista de referências bibliográficas, para orientar as equipas dos projetos com responsabilidade na área da Participação e Mediação.

2.1.4.3. Parcerias

O programa da Braga 2025, sob a responsabilidade da Empresa Municipal, irá convocar todos os parceiros e promotores de projetos bracarenses que participaram na construção do programa artístico da candidatura CEC 2027.

Do mesmo modo e como mencionado anteriormente, a Braga 2025 irá dar continuidade a processos e órgãos de participação como o Conselho Consultivo Local e a Geração B27 - agora Geração B25+, cujas funções e constituição estão a ser revistas e atualizadas com particular atenção a princípios de acessibilidade, igualdade e diversidade. Estes órgãos irão assistir e acompanhar o trabalho de toda a Equipa de Missão, aconselhando os diferentes organismos envolvidos no desenvolvimento do programa e sua implementação.

O redesenho dos projetos a implementar, anteriormente referido, terá ainda como princípio a inclusão de pelo menos um parceiro nacional e um internacional na implementação de cada um dos projetos.

A concretização formal das parcerias mencionadas, após a reformulação dos projetos e redefinição das mesmas, terá lugar, previsivelmente, no primeiro trimestre de 2024.

2.1.4.4. Projetos de Cooperação Internacional

Além das parcerias internacionais referidas, estão já previstos para 2024 alguns projetos de cooperação internacional que resultam de candidaturas a Programas diretamente geridos pela Comissão Europeia e nos quais a Empresa Municipal participa na qualidade de parceiro e beneficiário.

O RESISTANCE! - YOUTH FESTIVAL OF MODERN EUROPEAN HISTORY é um projeto europeu de artes performativas que acontece em Portugal, Itália, França, República Checa, Eslovénia e Países Baixos.

O projeto é dedicado à reflexão sobre as causas e consequências dos regimes autoritários e totalitários que marcaram a história europeia moderna. No caso português, as comemorações dos 50 anos do 25 de abril serão o mote para a criação da performance.

O projeto foi candidatado em 2022 ao Programa Europeu “Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores” (CERV), é liderado pelo Glej Theatre (Eslovénia) e tem a duração de vinte e quatro meses, tendo iniciado no primeiro trimestre de 2023. Estão previstas um total de oito atividades internacionais: um workshop e sete festivais, seis in situ e um online.

Seis instituições culturais de diferentes países são parceiras desta iniciativa. Cada parceiro organiza no seu país um festival de teatro juvenil onde acolhe e apresenta as performances artísticas dos restantes e produz o seu próprio espetáculo em parceria com uma organização local - no caso de Braga, o Festival Política. Num formato itinerante, as performances seguem depois em digressão por cada um dos países que participam no RESISTANCE!.

Em Braga, o grupo que participa no projeto é constituído por 20 jovens entre os 16 e os 23 anos, que produzirão uma performance colaborativa, com recurso a um processo de mentoria artística, a qual irá posteriormente entrar em itinerância por todos os países parceiros do projeto. A seleção do grupo de jovens foi feita através de uma convocatória aberta lançada em março de 2023, ano em que decorre também o processo de criação artística colaborativa para a performance. Em 2024 terá lugar a digressão da performance pelos festivais dos parceiros, assim como a apresentação em Braga, no contexto do Festival Política. A Teatro Circo conta ainda, na realização deste projeto, com o apoio institucional da Fundação Mário Soares e Maria Barroso.

SEXUAL THEATER é um projeto financiado pelo Programa Europa Criativa, submetido em 2023 à convocatória de Projetos de Cooperação Europeia CREA-CULT-2023-COOP-1. O título do projeto é uma referência à obra *Política Sexual* de Kate Millett, o famoso e um dos primeiros e mais importantes livros a definir a abordagem crítica feminista na cultura, utilizada como marco concetual neste projeto.

O objetivo geral do projeto é trazer uma leitura feminista ao teatro, seus temas e narrativas, por meio de coproduções internacionais e intercâmbio de artistas de dois países UE e dois países dos Balcãs ocidentais. Os parceiros implementarão dezasseis atividades internacionais: três reuniões de coordenação, uma formação para escritores, diretores e gestores de projeto, quatro residências para escritores, quatro coproduções teatrais e quatro novos festivais.

O projeto tem início no primeiro trimestre de 2024 e decorre até ao quarto trimestre de 2025, tendo como líder Bosansko narodno pozorište Zenica (Bósnia Herzegovina). Os parceiros, para além do Teatro Circo de Braga, são Javna Ustanova Grad Teatar Budva e Universite Paul-Valery Montpellier 3 (França). Durante a preparação da candidatura a Empresa Municipal convidou e mobilizou para parceiros associados da candidatura o coletivo bracarense Banquete - Associação de Investigação e Criação em Arte e a delegação de Braga da UMAR – União de Mulheres Alternativa e Resposta.

Além dos mencionados projetos, a Empresa Municipal aguarda ainda o resultado de uma candidatura apresentada em 2023 ao Programa Europeu “Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores” (CERV) na qual é líder de um consórcio que junta mais quatro parceiros internacionais. A confirmar-se a sua aprovação, este projeto arrancará em 2024 e fará parte, em 2025, do programa da Capital Portuguesa da Cultura.

Ao longo de 2024 e à semelhança do que tem vindo a ser feito, serão estudadas outras possibilidades de projetos de cooperação internacional e oportunidade de financiamento, que permitam não apenas reforçar o programa da Capital Portuguesa da Cultura em 2025, mas também potenciar o seu legado, nomeadamente, no que respeita à internacionalização do setor cultural e criativo bracarense.

3. Cedências de espaço e outros serviços

Paralelamente à programação própria descrita no capítulo anterior, objeto principal da missão da Teatro Circo de Braga EM S.A., a empresa desenvolve um conjunto de atividades complementares, designadamente, a cedência de espaços e prestação de serviços associada aos equipamentos que gere. Estas atividades permitem, desde logo, o reforço e diversificação das fontes de financiamento da empresa municipal, permitindo, nomeadamente, o investimento na infraestrutura e equipamento dos espaços sob a sua gestão, que não podem ser contemplados no contexto do contrato-programa com o Município. Por outro lado, representam também a abertura dos equipamentos culturais a iniciativas externas que atuam de forma complementar à sua missão e têm um importante papel para a estratégia de desenvolvimento cultural e económico da cidade.

3.1. Theatro Circo

No que concerne às cedências de espaço efetuadas pelo Theatro Circo, algumas destas atividades têm um carácter especial, quer pela sua dimensão, quer pela continuidade e pela permanência ao longo dos anos nos calendários de programação. Estas especificidades justificam uma análise em detalhe da residência da Companhia de Teatro de Braga (CTB), do aluguer de sala e serviços prestados ao Município, e dos alugueres privados a produtoras de espetáculos, perspetivando a sua evolução para o próximo quadriénio e, em particular, para 2024.

Importa, contudo, deixar uma nota de caráter geral, antes de partimos para essa análise detalhada. Esta prende-se com o facto de estas cedências, no seu todo, ocuparem quase metade do calendário anual de atividades do Theatro Circo, e de se verificar uma necessidade de contrabalançar a abertura a eventos externos com a capacidade de ganhar espaço de programação para receber mais projetos nas áreas da dança e teatro, os quais exigem tempos de montagem e ensaios mais longos.

3.1.1. Companhia de Teatro de Braga

Como estrutura de criação teatral residente, a Companhia de Teatro de Braga mantém com o Theatro Circo e com o Município, uma relação estratégica e de complementaridade em muitas áreas da sua atividade, seja no âmbito das escolhas e da programação, seja na formação de públicos, seja na internacionalização, ou ainda, no acolhimento de outras estruturas nacionais e estrangeiras.

No quadriénio 2023-2026 a CTB trabalha sob a temática do MEDO, pelo que toda a sua atividade está subjacente a este tema.

Em 2024, a CTB, para lá da sua apresentação mensal em Braga e no Theatro Circo, releva as novas grandes criações O NOVO MENOZA de Lenz, A GRANDE PAZ de Edward Bond e O GATO DE UPPSALA de Cristina Carvalho.

Na internacionalização, de destacar a apresentação em Braga das coproduções internacionais, CTB / Teatro Nacional de Karshi / Uzbequistão PEDIDO & CASAMENTO de Tchekov, com encenação de Rui

Madeira e cenografia de Manuela Bronze e elenco uzbeque; e CARNE, coprodução CTB / Teatro Municipal de Maltepe (Istambul/ Turquia). De mencionar, ainda, a realização da terceira edição da Mostra Internacional de Teatro (MIT), no âmbito da Eurásia Theater Association (ETA), estrutura que congrega 32 países da Europa e Ásia, com companhias representantes do Uzbequistão, Azerbaijão, Sérvia, Turquia e Portugal. Refira-se, adicionalmente, o acolhimento de companhias oriundas do Brasil (Teatro Galpão), várias regiões de Espanha, Itália e Portugal (Lisboa, Almada, Seixal, Viana do Castelo, Porto, Montemuro e Faro). Para terminar, em 2024 a CTB manterá múltiplas ações de formação de públicos no âmbito do projeto BragaCult e dez espetáculos em reposição para o circuito escolar e público geral.

3.1.2. Município de Braga e parceiros

Além de cumprir a sua missão pública na definição e implementação da programação cultural, o Theatro Circo também serve como palco para diversas atividades anuais promovidas diretamente pelo Município de Braga e instituições parceiras.

Essas atividades estão sujeitas a um contrato de prestação de serviços que é renovado anualmente com a empresa municipal. O contrato abrange principalmente a concessão de espaço e assistência técnica para eventos de natureza cultural. Além desses, o contrato também inclui a realização de eventos de outras tipologias, que vão de conferências, a apresentações institucionais e espetáculos com fins sociais. No entanto, é importante salientar que estes últimos são menos frequentes e pouco representativos em comparação com os serviços culturais oferecidos. Para que as entidades e estruturas, que se apresentam ao abrigo do contrato de prestação de serviços, consigam uma melhor experiência e obtenham qualificação num contexto profissional, o Theatro Circo está a trabalhar em estreita colaboração com o Município para otimizar essa ocupação. Isto implica uma coordenação contínua com a programação regular, otimizando a ocupação dos espaços para ensaios e apresentações, bem como a utilização de recursos técnicos e humanos. Este objetivo tem sido direcionado principalmente para a apresentação de projetos culturais e, mais especificamente, para aqueles que envolvem um apoio direto às estruturas artísticas locais.

3.1.3. Promotores privados

Além da ocupação de espaço pela companhia residente CTB e dos alugueres estipulados no contrato com o Município de Braga, o Theatro Circo também disponibiliza o seu equipamento a promotores privados. Estes alugueres provêm principalmente de promotores de espetáculos, que atuam de forma complementar à programação interna da instituição. Muitas vezes, esta prática viabiliza a apresentação na cidade de espetáculos de grande público com custos elevados, que dificilmente o Theatro Circo poderia incluir na sua programação regular, pelas restrições a que está sujeito na sua política de preços reduzidos associada ao montante anual disponível para contratação de eventos.

Neste cenário, com o objetivo de fomentar projetos de continuidade e colaborações com promotores locais, o Theatro Circo oferece condições vantajosas para entidades sediadas em Braga, assim como

eventos sem fins lucrativos, uma política a manter em 2024. No entanto, como mencionado anteriormente, o aumento do foco na programação própria poderá restringir a disponibilidade da instituição para acomodar este tipo de eventos. Portanto, estima-se que não devem exceder uma média de 15 alugueres anuais durante o próximo quadriénio de 2024 a 2027.

3.2. gnration

O gnration nasceu no contexto da Braga 2012 – Capital Europeia da Juventude, com a premissa de atuação em três pilares fundamentais: juventude, cultura e empreendedorismo, os quais ainda hoje estão presentes na vocação do espaço e as suas diversas utilizações. Neste contexto, apesar de possuir uma identidade própria associada à música contemporânea e ao cruzamento da arte com a tecnologia, o gnration mantém-se ainda como um espaço multifacetado e com múltiplas valências. Nomeadamente, o gnration acolhe de forma permanente no seu edifício a StartUp Braga, a Rádio Universitária do Minho, e a Mobydick Records, entidades com as quais são celebrados acordos de cedência de espaço e serviços, que contribuem para a diversificação das fontes de receita da empresa municipal, mas também condicionam a ocupação dos espaços ao longo do ano. Esta é uma questão particularmente relevante em 2024 com a equipa interna da empresa a crescer e a reorganizar-se, necessitando de expandir os seus espaços de trabalho, e também com a aproximação de Braga 25 – Capital Portuguesa da Cultura, cujas ações preparatórias irão exigir uma maior ocupação dos espaços para o trabalho em projetos de comunidade.

Acolhe, ainda, a Loja da Juventude e alguns gabinetes do Município, sobre os quais não há contrapartida financeira, dado que apesar da gestão estar atribuída à empresa municipal, o edifício não deixa de ser propriedade da Câmara Municipal.

A partir de outubro de 2022, o gnration passou também a contar com um serviço de Cafeteria denominado por EatFit que veio contribuir para a dinamização do espaço captando novos públicos com os seus serviços de pequeno-almoço, almoço e *brunch*.

3.2.1. Ocupações permanentes

3.2.1.1. Startup Braga

Com o objetivo de dinamizar o ecossistema de empreendedorismo local, a Startup Braga ocupa 4.400m² do edifício gnration, correspondendo a diversos espaços de trabalho destinados à incubação de empresas. São cerca de 10 salas individuais, com dimensões variáveis, e 2 salas de *cowork*, cuja cedência e a prestação de alguns serviços complementares de apoio ao funcionamento destes espaços está formalizada como uma prestação de serviços à empresa municipal InvestBraga, a qual gere este programa.

Para além das salas acima referidas, a Startup utiliza também, frequentemente, os espaços destinados à realização de eventos para a realização de *workshops*, palestras, conferências e programas de aceleração destinados às empresas incubadas.

Com o crescimento da estrutura da empresa municipal, verifica-se a necessidade de repensar a cedência de espaços a tão larga escala, reajustando-a por forma a satisfazer e possibilitar o acolhimento da própria equipa interna que necessita de espaços de trabalho.

3.2.1.2. Rádio Universitária do Minho

Em 2019, Rádio Universitária do Minho mudou-se para o centro da cidade de Braga, instalando-se definitivamente no gnration, num corpo edificado independente, contíguo à praça principal deste equipamento. Trata-se de um edifício de 2 pisos em que os estúdios, a redação e a equipa de programação se situam no piso 0, e no Piso 1, fica o café-concerto com bar, palco e infraestruturas para concertos, *showcases*, apresentações de livros e conferências.

Este café-concerto (RUM by Mavy), é parte integrante do contrato celebrado com a RUM, mas a sua gestão está subcontratada a uma entidade externa, que visa a dinamização do mesmo através de atividades como concertos, *clubbing*, cinema, tertúlias, *workshops* e exposições, havendo uma premissa de não sobreposição aos eventos programados pelo gnration, por forma a que este espaço atue de forma complementar e não coloque em causa o bom funcionamento da instituição.

3.2.1.3. MobyDick Records

A Mobydick Records é uma nano editora independente criada em 2005 pelos músicos Alex Liberalli, Budda Guedes e Nico Guedes, com o intuito de editar música sem restrições comerciais, conferindo total liberdade artística aos seus artistas.

Na sequência da sua permanência no edifício, e tendo em consideração o facto de disporem de um estúdio de gravação profissional, a Mobydick Records colabora com o programa artístico do gnration através da gravação áudio de trabalhos encomendados, residências artísticas e projetos pontuais. No âmbito deste acordo o gnration dispõe de 120 horas anuais de trabalho de estúdio, acumuláveis em caso de não utilização integral.

3.2.1.4. Eat Fit

A Eat Fit é um espaço de cafetaria com uma proposta de cozinha saudável, disponibilizando serviços de *brunch*, almoço, lanche. A oferta de restauração deste espaço assenta largamente em menus diários com as melhores sugestões de comida *fit* e a sua procura tem crescido gradualmente desde a abertura, com um sucesso considerável que contribui, também, para a dinamização do gnration.

3.2.1.5. Loja da Juventude

A loja da juventude é um espaço estrategicamente criado para aproximar a população jovem dos serviços prestados pelo Município a este público. Neste local estão disponíveis e concentrados os serviços prestados pelo Município aos jovens da cidade, associações e grupos informais juvenis. Aqui os jovens podem usufruir de um atendimento individual e personalizado em várias áreas da sua vida ou em assuntos que lhes sejam pertinentes para a construção do seu projeto pessoal; bem como, obter informação sobre oportunidades internacionais no âmbito dos serviços Loja Europa Jovem, também neste local disponibilizados.

3.2.1.6. Gabinetes de apoio ao município e ao Município

Ao abrigo da relação institucional existente, nas instalações do gnracion estão, também, sediados os gabinetes dos vereadores do Executivo Municipal sem pelouro atribuído, do Provedor do Município e da Assembleia Municipal de Braga. Trata-se de uma tipologia de utilização fora do âmbito de atuação do edifício, mas por escassez de espaços alternativos não é ainda possível a transferência destes serviços para outro local.

3.2.2. Cedências pontuais e/ou Alugueres

Conforme já referido, o gnracion dispõe de diversos espaços que, para além do acolhimento das atividades do seu programa cultural, estão também equipados para a realização de eventos externos, como sejam conferências, seminários, *workshops*, formações, palestras, entre outros.

O Município de Braga continua a ser a principal entidade a usufruir da cedência de espaços para realização de eventos, os quais, normalmente, assumem a forma de conferências, formações e reuniões de trabalho e, pontualmente, a apresentação de eventos promovidos pelos Pelouros da Cultura, Juventude e Educação. Uma vez que o edifício é propriedade municipal, a cedência destes espaços não é onerosa, podendo ser cobrados serviços de apoio técnico, quando a dimensão do evento o justifique e isso acarrete custos adicionais para a gestão regular do espaço.

Prevendo-se a manutenção de uma procura elevada neste contexto, é intenção da empresa municipal promover uma maior dinamização destes espaços e serviços junto de entidades externas. Com uma localização privilegiada, o gnracion pode ser também um espaço de referência no acolhimento de eventos culturais e empresariais na cidade de Braga, que complementam a sua programação regular e potenciam receitas alternativas para a instituição, fundamentais para obter fundos necessários às despesas de investimento e modernização de equipamento. Em 2024, esta será uma das apostas da atividade complementar da empresa.

4. Comunicação e Marca

Como referido anteriormente, a Empresa Municipal Teatro Circo de Braga sofreu remodelações na sua estrutura, nomeadamente na direção artística, onde se optou por um modelo de direção transversal a todo o universo da empresa municipal. Decisão estratégica equivalente foi tomada na área da comunicação, transformando as equipas de comunicação, afetas a cada um dos projetos, numa equipa única e de maior dimensão, que passa a responder de forma transversal às necessidades de comunicação dos diferentes projetos da empresa municipal. Esta decisão prende-se, desde logo, com uma otimização de recursos e processos, evitando a repetição de tarefas e reduzindo custos de contratualização de necessidades de comunicação. Além disso, a criação de uma equipa única e multidisciplinar, que se inicia em 2023 e se estabiliza em 2024, prepara e fortalece um departamento que terá um incremento significativo de atividade em 2025, com a Capital Portuguesa da Cultura, e com futuros projetos e/ou equipamentos que possam vir a ser geridos pela empresa.

Foi, assim, criada a figura de direção de comunicação que tem a responsabilidade de gerir uma equipa que se organiza em três áreas: Comunicação Digital; Conteúdos, Assessoria e Acessibilidade; Comunicação Institucional e Produção de Comunicação. Neste documento, mantemos a nomenclatura anterior e a sua separação por projetos, para que seja clara a transformação que se antevê em cada um deles em 2024 com este novo organograma.

4.1. Comunicação Institucional

4.1.1. Estratégia

Ainda durante o ano de 2023, foi identificado um obstáculo de comunicação no que respeita ao nome da empresa municipal, Teatro Circo de Braga, EM S.A., pela sua semelhança com o nome do equipamento cultural, Theatro Circo. Com a criação dos novos projetos e a inclusão do gnration na empresa municipal, a mesma deixou de gerir apenas o Theatro Circo, significando, esta semelhança de nome, grande ruído na comunicação institucional. Assim, foi decidido que a empresa municipal teria um novo *naming* e uma nova identidade gráfica que a relacionasse, em igual medida, com todos os projetos e equipamentos por ela geridos. Esta será a primeira vez que a comunicação institucional se desassocia do equipamento cultural Theatro Circo e, por isso, 2024 é um ano fundamental para a implementação de uma estratégia de comunicação interna e externa que responda eficientemente às necessidades da “marca empresa municipal”, muito mais focada nos públicos B2B (instituições parceiras locais, nacionais e internacionais, organizações congéneres, empresas, mecenas, fornecedores, etc.) e nos públicos internos.

A estratégia definida para a comunicação institucional da empresa municipal tem como objetivo trazer notoriedade de marca no seio destes seus públicos-alvo - B2B e interno. Para tal, a estratégia tem como base a comunicação digital nos canais *website* e LinkedIn, bem como através de *newsletters*, apoiadas pela sua presença em *merchandising* e estacionário com que cada público-alvo será

impactado. O tom da comunicação da empresa municipal será claro, informativo, institucional e cultural.

4.1.2. Imagem e Identidade

A imagem e identidade da empresa têm necessariamente uma missão institucional, não devendo colidir com as imagens dos projetos e equipamentos, mas antes ser o elemento agregador que os coloca num mesmo patamar. Assim, a imagem da comunicação institucional será sóbria, profissional e informativa, tornando clara a sua missão cultural. No momento em que este documento é escrito, não estão ainda definidos o novo nome e a identidade gráfica da empresa municipal, algo que se prevê ser apresentado publicamente no final do ano de 2023.

4.1.3. Meios Digitais

Em 2024, a comunicação digital da empresa municipal vai estar centrada em duas ferramentas principais: o *website* e a rede social profissional LinkedIn. Uma opção que se prende com as seguintes razões: 1) são os meios mais adequados aos públicos-alvo que se pretende atingir; 2) cria um maior distanciamento da comunicação dos projetos e equipamentos; 3) concentra o acesso à informação no digital em dois “grandes lugares”, evitando dispersão e criando uma rotina de pesquisa de informação mais fixa no *website*, e informação mais volátil (notícias, atividades) no LinkedIn.

A *newsletter* será também uma ferramenta digital a que a comunicação institucional vai recorrer. Numa frequência mensal, será enviada uma newsletter para públicos internos (aniversários, consultas médicas, benefícios colaboradores, apresentação de novos colaboradores, etc.) e uma para públicos externos (divulgação de atividades, notícias relevantes, prémios empresa, convites, oportunidades comerciais, etc.).

4.1.4. Meios offline

Para além da produção de estacionário e *merchandising* relativo à empresa municipal, para usufruto sobretudo dos colaboradores da empresa e nas relações institucionais da mesma com parceiros, não se prevê a utilização de produção de outros materiais físicos e meios *offline*. Uma decisão que se prende, novamente, com a necessidade de evitar a sobreposição da presença da marca institucional com as marcas dos seus projetos e equipamentos, evitando assim o ruído na comunicação.

4.1.5. Imprensa

No que diz respeito à imprensa, prevê-se que em 2024 a empresa municipal possa granjear de algum espaço mediático que decorra da sua atividade, sobretudo no que diz respeito aos dois eventos de maior dimensão: a Reunião das Cidades Criativas da UNESCO em Braga e a apresentação do programa da Capital Portuguesa da Cultura 2025. Sobretudo nestes dois momentos, é expectável a produção de *clipping* não só no âmbito da imprensa cultural, mas também no universo dos *media* dedicados às empresas.

4.2. Theatro Circo

4.2.1. Estratégia

No ano de 2024, o Theatro Circo vai fazer refletir na sua comunicação a mudança de direção artística e, por consequência, da sua programação. A partir de abril de 2024, data do aniversário do Theatro Circo, será divulgada a sua nova identidade gráfica e, com ela, uma nova estratégia de comunicação. Esta estratégia tem como objetivos principais: 1) a aproximação do equipamento a novos públicos, privilegiando assim uma linguagem clara e acessível; 2) a manutenção dos públicos já fidelizados, evocando a carga histórica do edifício e a relação emocional dos habitantes de Braga com o mesmo; 3) a sua notoriedade como casa de espetáculos de referência na região Norte do país.

Os objetivos foram pensados tendo como base os seguintes públicos-alvo: públicos locais, regionais e nacionais iniciados (por iniciado entende-se o público que frequenta atividades culturais com regularidade); públicos locais e regionais não fidelizados (por não fidelizado entende-se o público que não frequenta com regularidade o Theatro Circo). Para que a estratégia seja veiculada até ao final do ano de 2024 (com continuidade em 2025), serão utilizados meios digitais e *offline* diversos, bem como uma estreita relação com a imprensa local, regional e nacional, como especificado com mais detalhe em seguida.

4.2.2. Meios digitais

Com efeitos a partir de abril de 2024, o *website* do Theatro Circo vai sofrer uma reestruturação para se tornar mais *user friendly* e acessível, adaptando-se igualmente à nova identidade gráfica que será lançada. Da sua arquitetura, serão retiradas as informações institucionais, transferidas para o *website* da empresa municipal, assim focando esta ferramenta na programação da casa de espetáculos e na sua utilização por públicos espectadores. Relativamente às redes sociais, o Facebook e o Instagram serão as redes privilegiadas de interação com os seus públicos, procurando nelas um maior dinamismo e interatividade através de um reforço da utilização de fotografia e de vídeo, com *spots* mensais de antecipação da programação, e registos de pós-espetáculo ou atividade.

O Youtube funcionará numa lógica de arquivo digital dos destaques de programação, bem como eventuais entrevistas com artistas, e será ainda proposta a criação de uma conta de Spotify, alimentada pela programação de música do equipamento.

A estratégia digital do Theatro Circo será ainda coadjuvada por uma estratégia de patrocínios nas redes sociais, personalizada de acordo com o tipo de programação e os diferentes públicos-alvo, de forma a captar o interesse de públicos já iniciados e ainda não fidelizados (através de *micro targeting* e geolocalização).

O Theatro Circo vai manter a sua constância no envio de *newsletters*, procurando promover a subscrição da mesma, e fazendo acompanhar a atividade regular do equipamento com informação relevante e ação mais direta de compra de bilhetes.

É também intenção desta estratégia privilegiar o digital como suporte mais sustentável, procurando eliminar a pegada ecológica de alguns dos materiais gráficos físicos, substituindo-os por publicidade nas redes de *mupis* digitais da cidade e colocando um painel *led* de programação na fachada do edifício.

4.2.3. Meios offline

No que diz respeito a 2024, algumas alterações serão introduzidas na produção de materiais do Theatro Circo, prendendo-se com questões ecológicas e de sustentabilidade, como referido anteriormente. Com efeitos a partir do início de 2024, a agenda do Theatro passará a ter uma frequência quadrimestral, reduzindo assim para três o número de ordens de impressão por ano. Também a impressão e colocação de *mupis* na cidade (através de colagem) será eliminada, por razões ecológicas e de poluição visual. Procurar-se-á uma alternativa para a presença da marca na cidade através da rede de *mupis* digitais já mencionada. Os *flyers* produzidos para alguns espetáculos serão substituídos por folhas de sala ou desdobráveis (impressos com menor frequência e em menor quantidade), com informação mais relevante e que motive os espectadores a guardarem esta peça (necessariamente mais nobre) e não a descartarem-na com rapidez. Os cartazes de rua serão mantidos e colocados em locais estratégicos da cidade onde existe já o hábito de consulta de cartazes.

O formato *outdoor* em locais rodoviários estratégicos do concelho de Braga serão pontos de informação para os destaques da programação, bem como a fachada do próprio Theatro Circo, que vai ver substituída a tela de grandes dimensões, que agora cobre uma parte do edifício, em favor de duas telas de menores dimensões e da utilização dos históricos nichos de apresentação de cartazes, que a fachada encerra desde a sua construção.

4.2.4. Imprensa

No que diz respeito à imprensa, a reorganização do organograma da equipa de comunicação vai permitir que a assessoria dos projetos da empresa municipal tenha um peso maior, como um todo, na imprensa. Assim, haverá momentos (sobretudo nos lançamentos da programação quadrimestral) em que o investimento na relação com os órgãos de comunicação social será maior, alocando a equipa de Conteúdos, Assessoria e Acessibilidade mais do que uma pessoa e esta tarefa. Desta forma, prevê-se que em 2024 a presença nos *media* do Theatro Circo tenha um incremento face ao ano anterior. Será também dada atenção às especificidades da programação e, através delas, investir-se-á numa abordagem de maior proximidade com alguma imprensa de especialidade com artigos de fundo, convites a jornalistas para crónica posterior ou parcerias (promoção do órgão a *media partner*) em determinados espetáculos. Sempre que possível, o esforço de assessoria do Theatro Circo será de âmbito nacional, sendo estratégica a decisão de privilegiar, em alguns momentos, a imprensa regional ou a imprensa local, de acordo com o impacto que se pretende com cada atividade de programação (ex.: uma *open call* para espetáculo de comunidade será mais vocacionada para a imprensa local).

4.3. gnration

4.3.1. Estratégia

A estratégia de comunicação do gnration, em 2024, irá manter a coerência com os anos anteriores, onde se privilegia a comunicação da programação de vanguarda deste equipamento, alicerçada na música contemporânea, na relação entre arte e tecnologia e no apoio à criação artística nos domínios da música e da arte digital. Os objetivos de comunicação para 2024 são: 1) solidificar os públicos locais, regionais e nacionais que já frequentam regularmente o espaço; 2) atingir novos públicos não fidelizados, sobretudo no plano local; 3) preservar a imagem do gnration como um espaço dedicado à criação e à experimentação, onde todos os públicos são bem-vindos; 4) alavancar a sua notoriedade internacional. São públicos-alvo desta estratégia os públicos iniciados de âmbito local, regional e nacional, bem como novos públicos locais, que se pretende que possam usufruir com mais regularidade dos ciclos expositivos de acesso gratuito e de outras atividades gratuitas como o CINEMA NO PÁTIO e o OPEN DAY, mas também que compreendam que as atividades pagas no gnration têm preços acessíveis e são tão diversas como concertos, espetáculos e atividades do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts. São ainda públicos-alvo as instituições congéneres internacionais e os seus públicos, uma vez que o gnration mantém também uma programação *online*, herança do período pandémico.

4.3.2. Meios digitais

Os meios digitais assumem um pilar central na estratégia de comunicação do gnration. Dar-se-á seguimento à forte aposta e presença nas redes sociais Facebook e Instagram, com uma relação custo/alcance vantajosa enquanto ferramenta de comunicação e promoção.

Na sua implementação, o gnration recorre à solidez da identidade gráfica vigente como linha conectora entre práticas de comunicação nos diferentes formatos (vídeo, imagem, texto, etc.). Para além dos vídeos promocionais do programa geral e de espetáculos, o gnration aposta na criação de conteúdos próprios, estratégia de comunicação que reforçou durante o período pandémico e que se relevou promissora. Em paralelo com a visão programática, que vê na dimensão *online* uma extensão da sua atividade, a comunicação do gnration reflete também o programa de carácter presencial, através da produção de documentários audiovisuais que retratam encomendas de criação artística, exposições, instalações e iniciativas de carácter único ou anual, reportagens fotográficas de alta qualidade e visitas virtuais ao programa expositivo das galerias zero e um. A produção de conteúdos próprios continuará a ser uma das apostas fortes da comunicação *online* do gnration, com o intuito de reforçar a importância dos seus eixos de programação artística, sendo o Youtube a plataforma designada para funcionar enquanto arquivo vivo dos conteúdos que vão sendo produzidos.

No que toca a *marketing* digital, o *marketing* de e-mail continuará a assumir uma importância de relevo no contacto com o público. A aposta no formato *newsletter* permite uma comunicação direta com os seguidores do programa gnration, transmitindo informação clara, rápida e cuidada.

Na sua complementaridade, a publicidade digital, nomeadamente nas redes sociais, permite um alcance objetivo e direto face ao seu público-alvo, caracterizado por baixo custo financeiro e baixa utilização de recursos humanos, suprimindo a necessidade de produção e distribuição em larga escala de materiais promocionais físicos, traduzindo-se num retorno positivo de implementação de marca, venda de bilhetes e novos seguidores na sua relação de custo-alcance.

Em 2024, a comunicação do gnracion também apostará em publicidade digital em *magazines* da especialidade no âmbito da música contemporânea e do programa expositivo, definindo esta ação com dois objetivos: angariação de novos públicos e posicionamento da marca e programa nos eixos definidos no seu programa artístico.

4.3.3. Meios offline

A estratégia do gnracion para 2024 passa por uma implementação cuidada da produção de formatos *offline*, substituindo-os pelos meios *online* sempre que possível e otimizando os meios *offline* face ao seu potencial de alcance promocional na captação de público e promoção de atividades. Uma das mudanças a operar neste ano é a reorganização da programação em quadrimestres, orientando, quer o gnracion quer o Teatro Circo, para três ciclos de apresentação de programa e, assim, três agendas por ano. Irá verificar-se, desta forma, uma redução dos custos de impressão, bem como uma concentração de esforços por parte da equipa, que otimizará o seu trabalho ao planear o ano de atividades centrado em três grandes momentos, janeiro-abril, maio-agosto e setembro-dezembro.

Relativamente a materiais impressos, o gnracion recorre ainda à impressão de materiais físicos que decoram o interior e exterior do equipamento. Falamos de vinis de programação nas portas de vidro da entrada do edifício, bem como de uma tela exterior na lateral voltada para a Praça Conde de Agrolongo. No interior, o público é recebido por um expositor de cartazes e um ecrã LCD com um *thread* de vídeo/fotografia que anuncia a programação. As propostas artísticas das galerias zero e um também recorrem a materiais impressos, nomeadamente painéis de título da exposição e folha de sala. No exterior, o gnracion tem mantido três *mupis* fixos de estrutura própria no centro da cidade que, pelo seu avançado estado de degradação, serão substituídos pelo recurso a *mupis* digitais e à aplicação de um ecrã LCD de programação na fachada do edifício.

4.3.4. Imprensa

Os meios de comunicação social são um alicerce primordial para a promoção e dinamização da atividade do gnracion enquanto estrutura cultural. Entre as variadas vantagens, contribuem para um maior alcance de público, implementação de marca e exteriorização de conteúdo do programa artístico.

Em pauta com o que tem sido definido pela comunicação do gnracion até aos dias de hoje, continuará a fomentar-se uma relação de proximidade com a imprensa local, nacional e internacional. Avanços de programação, críticas a exposições, antecipação e reportagem de espetáculos, coberturas jornalísticas de eventos de carácter especial e específico como ciclos de música, cinema ou eventos como o seu

aniversário, entrevistas a artistas do programa e direção artística, reprodução de conteúdos próprios criados pelo gnracion e promoção institucional à marca e programa de atividades, são algumas das ações de comunicação que continuarão a ser implementadas.

As parcerias *media* constituem também um especial foco da comunicação do gnracion, permitindo a difusão de conteúdos dedicados a um público alargado. Neste ponto concreto, para além das já existentes parcerias anuais de programa, o gnracion mantém-se atento ao surgir de novos meios de comunicação que considera espelho da sua programação artística, desafiando-os para novas parcerias e rubricas.

Os conteúdos próprios, criados pelo gnracion, estarão na base de algumas destas parcerias, permitindo a ampliação de, por exemplo, documentários que retratam a sua atividade expositiva e/ou a criação artística resultante de encomenda, proporcionando que estes sejam antecipados ao público por meios de comunicação ou reproduzidos posteriormente pelo gnracion enquanto formato documentativo.

Para sedimentar também a relação com os órgãos de comunicação social, específicos ou generalistas, o gnracion pretende alavancar um conjunto de anúncios de publicidade na imprensa, de carácter sazonal, promovendo os seus ciclos de programação, e de carácter específico, promovendo uma atividade ou mais atividades em concreto do seu programa artístico.

4.4. Braga Media Arts

4.4.1. Estratégia

O projeto Braga Media Arts (BMA) tem vindo a consolidar e fortificar o título de Cidade Criativa da UNESCO no domínio das Media Arts na cidade de Braga. Desde 2017, são inúmeras as conquistas em termos de espaço mediático que este título tem trazido para a cidade e, em 2024, será mais um ano excecional pela ocorrência de dois momentos particulares: a bienal de arte e tecnologia INDEX, que se realiza este ano, e a Conferência Anual das Cidades Criativas da UNESCO, megaevento que reunirá em Braga representantes de cerca de 600 Cidades Criativas de todo o mundo para um importante momento de partilha e definição estratégica de objetivos da rede.

A par destes dois momentos de comunicação, a BMA mantém a sua proximidade com a comunidade local através das atividades regulares do seu serviço educativo, o Circuito, bem como outras iniciativas que organiza e apoia, como o Mestrado em Media Arts da Universidade do Minho ou o programa de apoio à criação artística em intercâmbio City to City.

Por estas razões, em 2024 a estratégia de comunicação da BMA agiganta-se e subdivide-se por forma a melhor responder às necessidades do projeto:

BMA institucional: por BMA institucional entende-se a estratégia de comunicação que acompanha e dá a conhecer a atividade institucional do projeto, desde a sua presença e participação nas diferentes redes de que faz parte, às atividades que daí decorrem como os já referidos City to City ou o mestrado

em Media Arts, a participação em projetos cofinanciados pela União Europeia, o apoio à circulação de artistas, a relação entre empresas e criadores, entre outras atividades. A estratégia da BMA institucional tem como objetivos: 1) dar a conhecer aos seus públicos as suas atividades; 2) reforçar o perfil internacional da cidade no plano cultural; 3) reforçar que Braga continua a produzir regularmente atividade no domínio das Media Arts que justifica e alimenta o título de Cidade Criativa da UNESCO nesta área artística. São públicos-alvo da BMA institucional as cidades congêneres a nível nacional e internacional; as instituições, empresas e organizações locais, nacionais e internacionais que colaboram com este projeto; os artistas locais e internacionais que aqui encontram oportunidades de desenvolver o seu trabalho. Para comunicar com estes públicos, especializados e específicos, os meios preferenciais utilizados são os meios digitais, desde logo pelo alcance internacional. A assessoria também é uma das ferramentas privilegiadas para a partilha de informação sobre a área institucional no projeto.

Circuito: a comemorar cinco anos de existência em 2024, o Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts vai manter a sua estratégia de comunicação focada no digital, preservando, no entanto, a sua agenda semestral como peça primordial de comunicação *offline*. Como objetivo de comunicação, esta estratégia pretende fazer chegar as artes digitais às mais diversas comunidades bracarenses, com enfoque nas populações mais jovens, mas não só. Distintamente de outros anos, a comunicação do Circuito vai concentrar-se na antecipação da programação com vídeos *teaser* e algumas ações mais lúdicas nas redes sociais. As diferentes atividades de programação irão também ditar alguns materiais específicos decorrentes de projetos de criação. Está ainda prevista, em setembro de 2024, a comemoração do quinto aniversário do projeto com um reforço de comunicação.

INDEX: a bienal de arte e tecnologia regressa em 2024 para a sua segunda edição e, com ela, uma estratégia reforçada de comunicação digital e *offline*, bem como de assessoria de comunicação, para consolidar a sua importância nos planos local, nacional e internacional, fixando os públicos já fiéis e procurando incluir novos públicos, recorrendo a diversos meios de comunicação.

Conferência Anual das Cidades Criativas da UNESCO: será o momento de maior destaque do projeto em 2024, com uma estratégia de comunicação e orçamento próprios, de forma a capitalizar a presença deste megaevento na cidade, elevando o perfil de Braga como território que acolhe eventos culturais de grandes dimensões e, mais uma vez, reforçando nos planos local, nacional e internacional a importância do título de Cidade Criativa da UNESCO nas Media Arts para a cidade.

4.4.2. Meios digitais

As ferramentas de informação de componente tecnológica são parte integrante da comunicação da Braga Media Arts, tal como a tecnologia é pilar estrutural na produção de arte digital. Na comunicação da Braga Media Arts, os meios digitais assumem um papel de destaque, não só de uma perspetiva conceptual, mas também de uma perspetiva de missão, como é o caso da internacionalização da atividade. Através dos meios digitais, é possível chegar a públicos internacionais e estritamente específicos.

Para além de figurar enquanto *core* da sua comunicação, os canais digitais da Braga Media Arts são também veículos de transmissão de conteúdos audiovisuais e fotográficos produzidos pela marca. Estes conteúdos audiovisuais fazem uma antecipação e rescaldo dos eventos, muitas vezes alavancados por conteúdos mais aprofundados, como é o caso dos espetáculos de comunidade ou espetáculos de criação própria, no contexto dos quais se desenvolvem pequenos documentários divididos em diferentes partes.

Digitalmente, a Braga Media Arts centra informação no seu *website* oficial com conteúdos bilingue. Aqui reúne informação de carácter institucional, mas também notícias, eventos, projetos e parceiros. No site da Braga Media Arts consta também o programa do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, a atividade relacionada com a bienal INDEX ou a promoção ao Mestrado em Media Arts.

As redes sociais são também um ponto onde a Braga Media Arts tem presença e atualização regular de informação. Presente no Facebook e no Instagram, bem como no YouTube, a Braga Media Arts utiliza estes canais para divulgação regular da sua atividade. Para além da Braga Media Arts, também as submarcas Circuito e INDEX possuem as suas próprias páginas nas redes sociais. No caso do INDEX, acresce ainda um canal Vimeo, em detrimento da plataforma YouTube.

Este alcance de público é ainda alavancado por um plano de *marketing* digital, com publicidade e campanhas *online*, sobretudo nas redes sociais Facebook e Instagram, de forma a aumentar a eficácia da ação da mensagem e o aumento de público seguidor.

Paralelamente às redes sociais, a comunicação da Braga Media Arts tem ainda em ação o envio regular de uma *newsletter* mensal, que continuará a ser alvo de captação de assinantes. O e-mail *marketing* é uma ferramenta de excelência na captação e fidelização de públicos, produzindo eficazmente resultados e permitindo métricas para a sua otimização.

No que diz respeito à Conferência Anual das Cidades Criativas da UNESCO, pela sua natureza terá um *website* e redes sociais próprios, alavancados pelo desenvolvimento de uma *app* que será o foco de utilização dos participantes do evento, onde estará centralizada toda a informação relevante para a boa participação na conferência e com atualizações em tempo real. Mais uma vez, por uma lógica de sustentabilidade e otimização de recursos, a *app* vai reduzir necessidades de impressões gráficas e permitir uma maior elasticidade da organização a responder a alterações de última hora, algo comum neste tipo de eventos de grande dimensão.

4.4.3. Meios offline

Não obstante a comunicação da Braga Media Arts ser realizada maioritariamente *online*, objeto que permite um alcance da sua ação em qualquer ponto do mundo, a presença física da Braga Media Arts é crucial e tida em conta na sua relação de proximidade com a comunidade em que se insere, para a promoção das atividades que a envolvem, para a captação de novos públicos e consequente aumento do espectro de audiências.

Os suportes, meios e recursos impressos são utilizados de forma a otimizar a comunicação das atividades focadas no público local, particularmente no que concerne ao programa do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts.

No caso do Circuito, a sua atividade em materiais impressos é comunicada através de agendas-programa, de periodicidade semestral; cartazes promocionais dos espetáculos do programa, de periodicidade irregular; *mupis* promocionais, com foco no global da temporada programática.

Para 2024, manter-se-á a quantidade de agendas-programa produzidas, com atenção especial ao primeiro semestre que acarreta um maior volume de atividades e, consequentemente, uma maior necessidade de promoção.

Serão também produzidos outros formatos impressos resultantes de projetos especiais do plano de ação do Circuito, bem como no momento de celebração do seu quinto aniversário.

A bienal INDEX será também alvo de produção de materiais *offline*, no que diz respeito à promoção da sua programação, nomeadamente *mupis*, cartazes, brochura-programa, sinalética e lonas de programação.

Apesar de o esforço ser maioritariamente no digital, também a Conferência Anual das Cidades Criativas da UNESCO terá necessidades de meios *offline*, como materiais de sinalética e de ativação do evento na cidade, *merchandising* e estacionário para uso dos participantes e equipa, decoração de palco e espaços onde a conferência decorre, *welcome kits*, e comunicação de rua como lonas, *mupis* e *outdoors*.

4.4.4. Imprensa

Os meios de comunicação social são um pilar fundamental para a promoção e dinamização da atividade da Braga Media Arts. Uma estreita relação profissional com a imprensa permite que uma estrutura como a Braga Media Arts consiga atingir um maior alcance de público, difundir as suas atividades e fomentar a proximidade com a comunidade. Estrategicamente, a Braga Media Arts releva ações com a imprensa que se centram em reportagens de atividades, visitas de imprensa, parcerias *media* e promoção de passatempos, direcionando a opção sobre os meios de comunicação social em função da tipologia e público-alvo da atividade.

Para a Braga Media Arts, a imprensa local, nacional e internacional, assume-se como um local de extensão de comunicação da atividade projetada. Ao longo dos últimos quatro anos, e desde a

atribuição do título de Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts, que a presença da marca Braga Media Arts tem sido constante, revelando-se cada vez mais forte e permitindo a familiaridade com o conteúdo da atividade.

Para além da comunicação de projetos em rede como o City to City, outros momentos, como o Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, o apoio ao Mestrado Media Arts da Universidade do Minho ou o INDEX, obtêm destaque regular na imprensa. No caso do Circuito, a atenção é focada no programa semestral de atividade.

Em 2024, é certo que a presença na imprensa da Braga Media Arts e de todas as suas submarcas sairá reforçada com a Conferência Anual das Cidades Criativas da UNESCO. Através da estratégia de assessoria do evento, robusta e de escala internacional, todos os projetos associados serão alvo de um renovado interesse, por se tratar das sementes que permitiram à cidade ser selecionada para acolher esta iniciativa de grandes dimensões. Tal como anteriormente referido, a assessoria da Conferência estará a cargo de uma equipa de especialistas, dedicada exclusivamente ao projeto, e prevê-se, por isso, que o evento tenha um grande impacto mediático quer no plano nacional quer no plano internacional.

4.5. Braga 25

4.5.1. Estratégia

Uma iniciativa da dimensão da Braga 25 tem obviamente de iniciar a sua atividade antes mesmo do ano do título. Assim, em 2024 começam a ser implementados os processos criativos dos projetos que pontuarão o ano de 2025 com uma intensa atividade cultural. À comunicação do projeto cabe a responsabilidade de informar a população sobre estes acontecimentos e convidá-la à participação, quer destes momentos preparatórios quer da iniciativa em si. Deste modo, a estratégia de comunicação da Braga 25, para 2024, está dividida em duas fases: o primeiro semestre será dedicado ao envolvimento de participantes nas atividades preparatórias e à divulgação das ações que estarão em curso, e o segundo semestre estará focado na antecipação do ano de 2025, com a apresentação do conceito e programa da iniciativa.

A primeira fase da estratégia obedece aos seguintes objetivos: 1) envolver a população de Braga nas atividades preparatórias da Braga 25; 2) divulgar as atividades em curso; 3) informar os públicos do processo de trabalho para o ano do título. É natural que o enfoque esteja, nesta fase, nos públicos locais que se pretende que sejam participantes, embaixadores e espectadores da iniciativa. Como públicos locais entendem-se os públicos do concelho de Braga e dos concelhos vizinhos, de diferentes idades e com diferentes níveis de engajamento com a atividade cultural local: a comunidade escolar, os seniores, comunidades de lugares específicos, mas também artistas, agentes culturais, associações, organizações e empresas do concelho e da região, que serão identificados mediante as atividades que decorrem da implementação dos projetos.

A segunda fase da estratégia, reservada para o segundo semestre de 2024, marca o início da linguagem que estará associada ao ano de 2025 e rege-se pelos seguintes objetivos: 1) divulgar o

conceito e o programa da Braga 25; 2) abrir a iniciativa a públicos nacionais e internacionais; 3) promover o setor cultural e artístico bracarense; 4) celebrar a criação artística nacional; 5) enfatizar a imagem de Braga a nível internacional. São públicos-alvo desta estratégia os públicos locais, regionais, nacionais e internacionais (com enfoque na Galiza), com ou sem o hábito de frequentarem iniciativas culturais, podendo ser especificados grupos de público de acordo com determinado projeto ou eixo de programação.

O desdobramento desta estratégia é feito nas linhas seguintes, de acordo com os diferentes meios.

4.5.2. Meios digitais

No que diz respeito aos meios digitais, a Braga 25 tem vindo a focar-se na criação de conteúdos dedicados a estas plataformas, apostando na comunicação digital como ferramenta de proximidade, sustentável do ponto de vista ambiental e do ponto de vista dos custos efetivos com comunicação. Para tal, socorre-se de uma estratégia digital robusta e abrangente, que inclui as seguintes plataformas: Facebook, direcionado para segmentos de públicos mais seniores; Instagram, vocacionado para públicos adultos e jovens adultos; TikTok, orientado para os públicos mais jovens, um dos nossos focos para a participação na Capital Portuguesa da Cultura (CPC); LinkedIn e Twitter (X), utilizados para alcançar públicos profissionais e/ou especialistas.

Alimentando todas estas plataformas está a produção de conteúdos audiovisuais, onde a narrativa e a captação de imagem, quer em vídeo quer em fotografia, é trabalhada com dedicado cuidado e pensando sempre em formas criativas de informar os públicos sobre as atividades que decorrem no contexto da CPC de forma honesta, clara, acessível e, sempre que possível, informal e próxima. Em 2024, esta estratégia será reforçada, sobretudo no segundo semestre, momento em que será apresentado o conceito/programa do ano de 2025. Relativamente a investimentos de publicidade paga, a marca está a investir no patrocínio de publicações estratégicas no Facebook, Instagram e TikTok, investimento que será reforçado no segundo semestre de 2024 aquando da divulgação do conceito e programa da Braga 25.

Porque a iniciativa Capital Portuguesa da Cultura 2025 deve dizer respeito a todos os bracarense, a estratégia digital continuará a implementar o envio de uma *newsletter* mensal (B de Boletim), onde o projeto vai deixando um resumo de todas as atividades do mês que termina e antecipa novidades do mês seguinte. Para além destes envios regulares, poderá dar-se o caso de haver um reforço de envios mais curtos e concisos anunciando atividades como chamadas à participação, questionários ou convites à população.

Finalmente, uma nota para o *website* que, no segundo semestre de 2024, sofrerá uma nova transformação para se tornar numa poderosa ferramenta de programação do ano de 2025, com uma agenda ágil e apta a buscas por tipologia de atividade e localização.

4.5.3. Meios offline

Relativamente a meios *offline*, no primeiro semestre de 2024 as necessidades de comunicação da Braga 25 vão decorrer diretamente da implementação dos projetos da iniciativa. Este semestre será um período em que os projetos começam a ter atividades de processo e de preparação para o ano de 2025. Nos casos em que essas atividades apelem à participação, serão levadas a cabo ações de comunicação *offline* para impactar e mobilizar a população, que podem envolver a utilização de diferentes materiais como cartazes, *mailing* de correio, brochuras, *flyers*, etc.

Está também prevista uma grande campanha de comunicação, no segundo semestre, de anúncio do conceito/programação da Braga 25, veiculada através dos seguintes materiais: anúncios na imprensa local, regional e nacional; *mupis* (em Braga e nos concelhos vizinhos); *outdoors* (em Braga e nos concelhos vizinhos); agenda de programa; entre outros. De sublinhar as parcerias com o Turismo Porto e Norte de Portugal e a empresa municipal TUB – Transportes Urbanos de Braga, que colaboram com o projeto desde a candidatura a Capital Europeia da Cultura, e que também queremos ver associados no momento de anúncio do conceito e programa da Braga 25.

4.5.4. Imprensa

A estratégia de assessoria da Braga 25 para 2024 vai obedecer também à lógica de *dois tempos, dois semestres*. Um primeiro semestre mais focado nos órgãos de comunicação locais e regionais, e um segundo semestre de foco nos media nacionais e internacionais, com especial atenção para os meios galegos. Em ambos os casos, a Braga 25 estará em contacto próximo com os OCS, criando notícias relevantes e histórias cativantes relacionadas com a iniciativa e estabelecendo diferentes parcerias e apoios, de acordo com os projetos e eixos de programação.

5. Organização interna e gestão financeira

5.1. Recursos Humanos

Ao longo dos últimos anos, a empresa tem-se empenhado em promover as melhores práticas de gestão de recursos humanos, nomeadamente através da criação de metodologias para a progressão nas carreiras, da profissionalização dos processos de recrutamento e acolhimento, da aposta na formação técnica e transversal, da promoção da saúde e bem estar dos colaboradores, do alargamento do pacote de benefícios e, de uma forma mais genérica, na promoção de medidas que visam uma melhor conciliação do trabalho com a vida pessoal e familiar.

Com o rápido crescimento da equipa nos últimos anos, decorrente quer da redução do horário de trabalho para as 35 horas semanais, quer do alargamento do âmbito de atuação da empresa, a estruturação de políticas direcionadas para a melhoria do clima organizacional e promoção de um ambiente colaborativo, da realização profissional a par do desenvolvimento pessoal, da recompensa do mérito e reconhecimento do talento, foi-se tornando cada vez mais premente na organização interna da empresa, acentuando-se durante e após o contexto pandémico.

À data de produção deste documento, mais de 50% dos colaboradores tem uma antiguidade inferior a quatro anos. Para uma empresa centenária, que até 2015 visava em exclusivo a gestão do Theatro Circo, este tornou-se um dos principais desafios da gestão atual, que ao mesmo tempo que pretende promover uma dinâmica de renovação e expansão, entende a importância de manter uma cultura organizacional forte e coesa, sedimentada nos valores da empresa: cooperação, responsabilidade, transparência, inovação e sustentabilidade.

Todos estes motivos contribuíram para uma alteração do paradigma da gestão de recursos humanos na empresa, revelando a necessidade de existência de uma área independente que não se ocupe apenas do processamento salarial e de questões administrativas, mas, sobretudo, que acompanhe o colaborador de forma próxima em todas as fases da sua relação com a empresa, trabalhando uma vertente mais humana da relação contratual. Assim, em 2021 os RH passaram para a alçada da recém-criada Direção de Relações Internas e Externas, que redefiniu a missão desta área funcional em torno de quatro eixos principais, revistos para 2024.



RH: eixos de atuação 2024

Deste modo, a par do trabalho processual, a que os RH continuam a dar resposta, esta área é agora responsável por questões de âmbito mais estratégico que iniciam e culminam com a promoção e desenvolvimento de uma cultura organizacional alinhada com os valores da empresa.

Neste sentido, em 2023 a equipa de RH foi reforçada, contando agora com duas colaboradoras a tempo inteiro, para além da diretora, prevendo-se a contratação de um estágio profissional no decorrer de 2024.

5.1.1. Carreiras e desempenho

No que respeita a este eixo tão importante, com impacto direto e inegável na vida dos colaboradores, foi já desenvolvido um trabalho de relevo, sobretudo tendo em conta que há dois anos apenas não existia qualquer documento que regulasse estas matérias.

Assim, em 2021 foram criados três instrumentos regulatórios:

- O Regulamento Interno, que contém as normas que regem a organização e o seu funcionamento, bem como a disciplina relativa às relações laborais aplicáveis aos seus trabalhadores;
- O Manual de Funções, que apresenta a estrutura funcional da empresa e descreve as tarefas afetas a cada uma das funções existentes;
- O Modelo de Carreiras, que criou uma estrutura assente em quatro grupos organizacionais que integram 11 níveis de carreira, de A a K, com uma banda salarial associada, o que permitiu enquadrar os trabalhadores em categorias profissionais de acordo com a sua função e nível de senioridade, e ajustar algumas remunerações que se encontravam congeladas há vários anos pelo facto de não existir na empresa um regime de carreiras formal.

Concluída esta fase, a empresa começou a trabalhar no Sistema de Gestão de Desempenho (SGD) dos colaboradores, suportado em quatro patamares de objetivos – estratégicos, de equipa, funcionais e transversais – com ponderações específicas, no sentido de desenvolver mecanismos para a progressão na carreira baseados no mérito e alinhados com os objetivos e missão da empresa.

Em 2024 a empresa pretende avançar para um Acordo de Empresa que permita regular estas matérias de forma mais duradoura e que trará maior robustez às prerrogativas estabelecidas no regime de carreiras. Esse Acordo, que terá de ser negociado com os sindicatos, implicará necessariamente a revisão e atualização dos três documentos regulatórios existentes.

Em relação ao Sistema de Gestão Desempenho, 2023 funcionará como um ano piloto, permitindo testar a metodologia desenvolvida e a sua implementação num ano particularmente desafiante, na sequência de alterações na orgânica interna da empresa. Para 2024, e com base nesta experiência, o processo será ajustado e aprimorado. Com base também na experiência de 2023 e da aprendizagem que resultará de um ano pleno de implementação do modelo, o que apenas ocorrerá em 2024, serão analisadas e testadas ferramentas digitais de apoio a este processo, que permitam facilitar a sua concretização e apoiar o trabalho das equipas e dos respetivos avaliadores.

5.1.2. Aprendizagem

Aprendizagem é um conceito abrangente, que traduz a ideia de um desenvolvimento contínuo de largo espectro, e por isso mais interessante do que a ideia de mera *formação*.

Nesse sentido, e independentemente das obrigações legais que tem de cumprir, a TCB está determinada em proporcionar aos seus colaboradores uma aprendizagem contínua durante a sua permanência na empresa. Esta pode passar pela formação numa perspetiva mais formal, tanto ao nível das competências técnicas como das transversais, mas também pela aprendizagem informal, através da participação em congressos, seminários ou conferências das várias especialidades, na presença em festivais, intercâmbios entre pares e mentorias.

Por outro lado, a empresa está igualmente determinada em transmitir ou devolver parte do seu conhecimento à comunidade em que está inserida, através da disponibilização de estágios profissionais e formações em contexto de trabalho, que permitem em muitos casos cruzar gerações e diferentes graus do saber.

Formação

O Plano Anual de Formação da empresa contempla as ações de carácter obrigatório (ex.: higiene e segurança, primeiros socorros); as necessidades formativas identificadas através de diagnóstico, incluindo reciclagem de conhecimentos; a formação inicial dos novos colaboradores e dos assistentes de sala; e formação em áreas estratégicas, de conhecimento transversal, onde a empresa pretende apostar, nomeadamente, através de *workshops* e ações de sensibilização.

Para 2024 a empresa definiu como estratégicas as seguintes áreas: 1) Tecnologias de informação: Excel e aplicativos Microsoft; 2) Idiomas: ênfase no inglês e beneficiando do protocolo com BabeliUM; 3) Liderança; 4) Desenvolvimento pessoal e saúde mental; 5) Literacia financeira.

Para além destas estão já previstas formações mais específicas no domínio da gestão; de higiene e segurança, em parceria com a empresa responsável por esta área; a formação anual dos assistentes de sala na área do acolhimento ao público; a formação “acolhimento 3D” para as novas admissões; formações internas sobre ferramentas e processos de trabalho; e ações de sensibilização previstas no plano para a igualdade. Paralelamente serão realizadas todas as formações autopropostas pelos colaboradores, desde que tenham enquadramento funcional e respeitem o orçamento. Em 2024 não será realizado Diagnóstico de Necessidades, agora de periodicidade bienal.

O ciclo formativo só fica completo com a avaliação de impacto, normalmente realizada em janeiro relativamente ao ano anterior.

Aprendizagem informal

Em 2024 a empresa pretende dinamizar ainda mais a aprendizagem informal, seja através da participação em congressos e seminários de relevância (ex.: Expo RH), seja por via da presença em festivais internacionais de renome, no caso das direções artísticas, ou intercâmbios com outras estruturas, no sentido de absorver as melhores práticas do setor.

Outra forma de aprendizagem em que temos vindo a apostar, e que também promove o envolvimento e motivação dos colaboradores, é o fomento da descentralização hierárquica e partilha de saberes para o desenvolvimento de projetos internos de âmbito transversal. Para além do benefício direto da contribuição de múltiplos saberes para lidar com a complexidade e exigência que

estes projetos acarretam, esta tem sido uma forma de aumentar o nível de realização profissional dos colaboradores, dando-lhes a oportunidade de contribuírem com as suas melhores aptidões e competências para o desenvolvimento de um projeto comum e terem oportunidade de transmitir o seu saber a colegas de outros departamentos. Alguns objetivos previstos na avaliação de desempenho, que envolvem o contributo de várias equipas, serão criados a partir desta lógica.

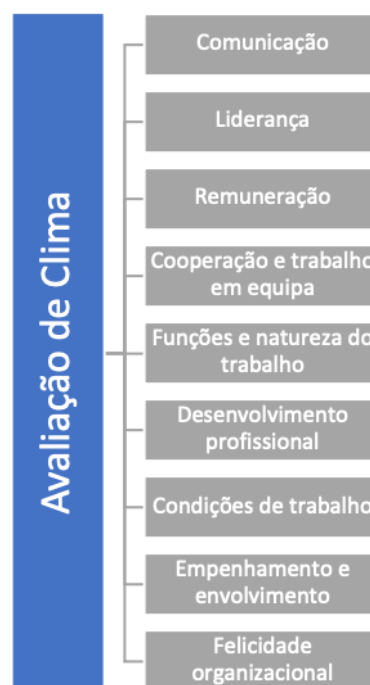
Por fim não podemos esquecer que a empresa é, também ela, um agente de aprendizagem, assumindo um importante papel social nesta matéria. A sua missão de interesse público, associada à especificidade do setor, com limitadas alternativas na cidade de Braga, gera um interesse acrescido por parte de quem pretende desenvolver um trabalho futuro nesta área. Nesse sentido em 2024 tencionamos dar continuidade ao acolhimento de estágios curriculares e de formações em contexto de trabalho, num trabalho conjunto com diversas instituições parceiras, como o IPCA, o Instituto de Educação da UM, o Vision Minho Legal Lab, a ESMAE, o Politécnico de Leiria, a Escola Profissional Art'J, entre outras.

5.1.3. Comunicação e Desenvolvimento

Quando se pretende solidificar um sentimento de compromisso e pertença, que contribua para a construção de uma cultura organizacional forte e coesa, a comunicação interna e o envolvimento dos colaboradores são dimensões que se interligam e autopromovem.

Quanto à comunicação, também aqui o conceito deve ser visto de uma forma abrangente: da empresa com o colaborador, do colaborador com a empresa e entre departamentos. Partindo do princípio de que a promoção de uma comunicação fluída e eficaz dentro de cada departamento é da responsabilidade máxima da chefia que o dirige, toda a restante comunicação interna, não sendo da responsabilidade direta de ninguém em particular, deve ser promovida e fomentada, tendo os RH assumido esse papel, contando, sempre que necessário, com o apoio da nova Direção de Comunicação.

A avaliação de clima organizacional, que a empresa realiza anualmente desde 2014, é o meio preferencial de comunicação dos colaboradores com a organização, em que estes se manifestam relativamente ao seu grau de satisfação com nove parâmetros distintos, de entre os quais a própria Comunicação, e expressam livremente, sob anonimato, as suas motivações, preocupações e descontentamentos, apontando também sugestões de melhoria. Este diagnóstico é



um mecanismo precioso de auscultação dos colaboradores e em 2024 está previsto realizar-se nos últimos meses do ano.

Tendo em conta o crescimento do número de trabalhadores, que agora se dispersam por dois edifícios distintos, associado aos resquícios da pandemia e o aumento do teletrabalho, não é de estranhar que a comunicação interna tenha vindo a ser referido nas avaliações de clima organizacional como aspeto a melhorar, o que impacta direta ou indiretamente no grau de envolvimento dos colaboradores com a organização.

Atenta a este desafio, e com propósitos distintos, a empresa decidiu apostar em duas vertentes: as reuniões gerais e os convívios internos.

Assim, em 2022 a empresa retomou as reuniões gerais, dois momentos internos de comunicação e partilha (dos resultados e do plano de atividades, respetivamente), e que foram muito bem acolhidas pelos colaboradores. Todas as áreas da empresa foram chamadas a intervir e a partilhar os seus objetivos, desafios e conquistas. Em 2023, tendo em conta a experiência anterior e o retorno das equipas, a lógica foi um pouco alterada. Assim, a reunião de maio transformou-se no evento anual de confraternização, habitualmente realizado em outubro. Trata-se de um convívio interno fora de portas com o objetivo de fomentar o sentimento de pertença e a interação dos colaboradores fora do ambiente de trabalho, neste caso pautado por uma referência mais breve aos resultados da empresa. A reunião de novembro, ainda por realizar, passou a ser um dia completo de trabalho imersivo, sendo a manhã ocupada com a apresentação do plano de atividades e a tarde com a definição dos objetivos para a avaliação de desempenho do ano seguinte com base no plano apresentado. Em 2024 será mantida a mesma prática.

No sentido de fomentar não apenas o envolvimento, mas também a criação de uma memória coletiva positiva e duradoura, a empresa pretende manter o jantar de Natal, celebrado anualmente no Salão Nobre com todos os colaboradores da empresa.

5.1.4. Saúde e bem-estar

As pessoas são o pilar estruturante da atividade de qualquer empresa, fundamentais para a concretização dos seus objetivos e sucesso da sua missão.

Empenhada no bem-estar dos colaboradores, no seu desenvolvimento pessoal e na recompensa do mérito, a empresa foi desenvolvendo práticas que contribuem para melhoria dos níveis de felicidade organizacional, que se pautam não só pela satisfação dos colaboradores, mas que acabam por ter impactos paralelos fortemente positivos, desde a satisfação dos públicos ao desempenho financeiro da empresa.

Por outro lado, atenta à necessidade de captar e conservar talento, mas consciente das limitações remuneratórias de determinadas funções em relação ao setor privado, a empresa tenciona continuar a reforçar o *employer branding*, ou marca do empregador, para gerar uma perceção positiva sobre a empresa como local de trabalho, não apenas externa, mas também interna, uma vez que os principais embaixadores da TCB são os próprios colaboradores.

Nesta matéria a aposta da empresa para 2024 passa por:

- Fortalecer o alinhamento estratégico da empresa e dos seus equipamentos culturais, nomeadamente a missão, visão e objetivos estratégicos, reforçando a solidez dos seus valores e princípios éticos;
- Manter o pacote de benefícios vigente, também chamado de salário emocional, como os 3 dias suplementares de férias, o dia de aniversário, as tolerâncias de ponto em alguns dias festivos, o seguro de saúde gratuito, convites para espetáculos, um curso anual de línguas no BabeliUM e outros protocolos negociados com vantagens para colaboradores;
- Assegurar um plano de consultas gratuitas realizadas nas instalações do Teatro Circo ou do gnration, nas áreas de clínica geral, nutrição e fisioterapia;
- Implementar as medidas previstas no Plano para a Igualdade e Conciliação da Vida Profissional com a Pessoal;
- Reforçar a qualidade do acolhimento dos novos colaboradores, acompanhando de perto os seus primeiros 90 dias de trabalho e medindo, através de questionário, a qualidade da sua integração;
- Analisar semestralmente a evolução das métricas de RH, nomeadamente estratificação, rotatividade, absentismo e horas de formação realizadas;
- Reforçar a marca Teatro Circo de Braga e dos espaços culturais que gere, capitalizando esse benefício para a atração de talento.

5.2. Desenvolvimento organizacional

5.2.1. Organização do trabalho

Com o crescimento exponencial da empresa, já várias vezes mencionado ao longo deste documento, matérias em contexto de organização de trabalho assumem cada vez mais um papel preponderante no dia-a-dia do trabalho da instituição.

Gestão documental

Em 2023 a gestão documental passou a ser uma realidade no contexto organizacional, atendendo que se trata, atualmente, de um sistema fulcral em contexto de trabalho transversal a toda a estrutura empresarial, dado que todos os processos de despesa estão digitalizados neste sistema e envolve todos colaboradores. A gestão documental encontra-se integrada com outras soluções usadas internamente nomeadamente software de gestão e faturação eletrónica.

Para 2024, a expectativa é continuar com desenvolvimento desta ferramenta, permitindo migrar outros processos de trabalho, com a criação de novos fluxos, balizando e desmaterializando processos de trabalho que se mantêm de forma desagregada e em papel. Com a implementação da digitalização processual é possível garantir que a documentação relevante à empresa fique arquivada de forma

centralizada e categorizada, facilitando a consulta de documentação relevante, como por exemplo contratos, aprovações, correspondência e respetivo tratamento, etc.

Controlo Interno

Tal como já foi mencionado, em 2023 a empresa municipal foi alvo de reestruturações profundas que culminaram com alterações substanciais na estrutura orgânica. Em 2024, o controlo interno terá de ser repensado garantindo uma nova estrutura do Plano de Prevenção de Corrupção e Infrações Conexas, e respetivas alterações subjacentes ao cumprimento do normativo Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro.

Não obstante, a publicação do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), introduzindo um novo paradigma contabilístico e a obrigatoriedade de adoção do Sistema de Controlo Interno. Este normativo estabelece no seu artigo 9º que as entidades públicas devem adotar o sistema de controlo interno que engloba, designadamente, o plano de organização, as políticas, bem como os demais procedimentos que garantam que o desenvolvimento das atividades é assegurado com eficiência e eficácia. A catalogação e inventariação do equipamento, atualmente, já se encontra maturada. Em 2024, almejamos ainda concluir o sistema integrado de controlo, e permitir a execução de auditorias internas, como mecanismo de controlo.

Sistemas de informação e equipamentos

A segurança da informação continua a estar no dia-a-dia das nossas organizações e é nossa preocupação garantir que a mesma está assegurada. Pelo menos, é da nossa competência implementar os mecanismos que temos disponíveis para tal. Por esse motivo, em 2024 serão tratados Sistema de Backups do Office 365. Será ainda terminada a implementação do *upgrade* ao servidor onde está armazenado alguns sistemas críticos.

No que diz respeito aos equipamentos afetos às pessoas, com a estabilização das equipas internas, para 2024, apenas estão previstos em orçamento valores que permitam a substituição de equipamentos que, entretanto, se tornem obsoletos, nomeadamente aquisição de computadores portáteis, monitores suplementares e telemóveis.

5.2.2. Relações externas

Anualmente, a empresa tem destacado a necessidade e o propósito em desenvolver, num prazo dilatado, uma estratégia de acessibilidade integrada, que inclua os equipamentos que gere e os programas que implementa, reforçando assim o seu compromisso com os seus recursos internos, os seus parceiros institucionais e os seus públicos.

Esta estratégia passará pela implementação de um programa transversal aos seus espaços e atividades, transdisciplinar nas suas áreas de intervenção, que permita melhorar o diagnóstico das limitações existentes no acesso aos projetos, de natureza física, intelectual e social, mas que igualmente acelere a adoção das medidas que serão decididas para execução – intervenção nos

espaços de acesso e nos acessos aos espetáculos e ações de formação; definição de novos formatos para os eventos e atividades que lhes são associadas; canais de comunicação, internos e com os públicos, mais adequados e direcionados para um discurso mais democrático e inclusivo. Reflexo disto, é a participação dos programas já mencionados na área da Mediação e Participação, com destaque para o Acessibilidades 360 e a Rede de Teatros com Programação Acessível.

Pretende-se também otimizar a vertente comercial da empresa, no sentido de colocar o cliente no centro do processo, apostando desde logo numa estratégia mais eficaz de *marketing* no ponto de venda, no sentido de melhorar a sua experiência em todas as fases da sua relação com a empresa, desde a compra de bilhetes à fruição do produto cultural, com impacto esperado no aumento das receitas próprias.

5.3. Infraestrutura e equipamentos

5.3.1. Teatro Circo

A empresa municipal tem a seu cargo a gestão das instalações do Teatro Circo, compreendendo para além do edifício, que é sua propriedade desde a constituição da empresa, todo o equipamento que lhe está associado, cuja manutenção, conservação e atualização tem sido alvo de particular cuidado e investimento. Nos pontos seguintes elencamos os investimentos mais significativos previstos até 2026, por área.

Edifício

A prioridade para 2024, no que respeita ao edifício, é a sua cobertura. Como referido no Relatório de Atividades de 2022, no seguimento das intervenções pontuais efetuadas na cobertura da Sala Principal, previa-se então, uma intervenção mais robusta. Durante o presente ano o local foi objeto de várias visitas de técnicos, quer projetistas quer instaladores, convergindo todos na ideia de que o problema consistiu numa deficiente execução dos trabalhos aquando da reabilitação do edifício. A solução passa pela remoção de toda a cobertura de zinco na zona da Sala Principal, assim como parte do seu isolamento interior, seguidos da aplicação do mesmo tipo de materiais, conferindo um aumento de pendentes, mas mantendo a estética atual, e garantindo, naturalmente, uma aplicação do zinco com metodologias corretas, de forma a garantir um eficaz isolamento. Por se tratar também de uma área com um histórico de infiltrações, a zona do restaurante e do acesso de cargas e descargas ao palco será também sujeita a uma intervenção, que passa pela instalação de uma estrutura metálica elevada com uma cobertura, precavendo, por um lado, o isolamento e, por outro, a ventilação necessária aos equipamentos AVAC existentes no local.

Antecipa-se que a intervenção descrita se revista de algum grau de complexidade, por se tratar da cobertura do edifício e ficando o mesmo vulnerável às condições meteorológicas, o que, desde logo, deverá ser acautelado com execuções parciais – remoção/execução, tornando morosa e onerosa toda a intervenção. Assim, será necessário desenvolver um caderno de encargos rigoroso e que

salvuarde, na medida do possível, a menor interferência no regular funcionamento da instituição, bem como, será obrigatório acautelar as fontes de financiamento necessárias para que a intervenção possa ocorrer ainda durante 2024, sem comprometer a solvabilidade e a tesouraria da empresa.

Para além desta intervenção de maior envergadura no exterior do edifício, também o seu interior continua a exigir um cuidado permanente. De facto, a conservação e manutenção, do edifício tem merecido ao longo dos anos uma natural prioridade, continuando, em 2024, com trabalhos de conservação e pequenos restauros dos gessos e dos douramentos, sendo dedicada especial atenção à conservação do Pano de Boca, de forma semelhante a intervenções já realizadas no passado, consistindo em pequenos restauros e humedecimento da tela.

Haverá também lugar à substituição e instalação de novas unidades de climatização, nomeadamente nos pisos 4 e 7 – zonas técnicas independentes do sistema AVAC, e nos pisos 8 e 9 – zonas administrativas.

Inicialmente prevista para o ano 2023, em 2024 haverá, ainda uma intervenção de pequena escala para a transformação de uma zona do piso 2 em área de lavandaria e copa, espaço que será utilizado para serviço interno, mas também como apoio a comitativas e empresas que nos visitam e alugam os nossos espaços, nomeadamente as que requerem serviço de catering.

Com a incorporação da fração contígua (instalações do banco Santander), algumas intervenções previstas para 2024 terão como foco este espaço, começando pela realização de um levantamento geométrico, essencial para se proceder à elaboração do Projeto de Segurança Contra Incêndios e das Medidas de Autoproteção. Tendo em conta o plano funcional previsto, neste momento, para este novo espaço – arquivo, ações de mediação e formação de públicos e eventuais postos de trabalho - o edifício terá de sofrer alguns reajustes, sendo prioritário o acesso a pessoas com mobilidade reduzida. Isto implicará a abertura de acesso pela fachada da Av. da Liberdade, na zona onde as cotas de piso do edifício e do exterior convergem. A verificação e manutenção da instalação, no que respeita a eletricidade, AVAC, elevador, hidráulica e sistemas de deteção e combate a incêndios, têm, igualmente, carácter prioritário, assim como integração das comunicações telefónicas e de internet com o edifício matriz.

Equipamentos técnicos e cénicos

Entre o final de 2022 e o início de 2023, foi instalado um novo *software* e consola de controlo para a mecânica de cena do palco da Sala Principal. No entanto, e tendo em conta o número de anos desta infraestrutura de cena (17 anos), será necessário, por um lado, substituir alguns dos seus componentes, por degradação natural, e, por outro, certificar toda a infraestrutura aos olhos de nova legislação e normas europeias, dada a sua natureza merecer as mais elevadas preocupações com questões de segurança. Assim, está prevista uma auditoria a realizar por entidade competente que abrangerá todos os equipamentos: Sistema de varas da Sala Principal e Pequeno Auditório; elevadores monta-cargas do palco; e fosso de orquestra. Na área da maquinaria de cena/palco, perspetivam-se,

ainda, outros investimentos em equipamento, nomeadamente, a aquisição de um novo piso para dança e de novos estrados praticáveis.

Ainda neste quadriénio, a iluminação cénica continuará a merecer atenção no que respeita aos investimentos infraestruturais, no sentido de reforço de equipamentos e da melhoria da eficiência energética, continuando a gradual transição para as fontes de luz LED. Haverá, igualmente, lugar à aquisição de equipamentos de distribuição de sinal DMX, quer por cabo quer por *wireless*, assim como investimento na infraestrutura e equipamento de alimentação elétrica.

Quanto a equipamentos dedicados ao som, dado em 2023 ter sido efetivada a aquisição de um novo sistema de controlo áudio da Sala Principal que, naturalmente, obrigou a um significativo investimento, para os próximos anos espera-se um investimento mais modesto; prevendo-se, no entanto, a aquisição de sistemas de microfones *wireless* de última geração e também sistemas de monição *in-ear*.

Equipamentos administrativos e informáticos

Na sequência do reforço da equipa de recursos humanos prevista para 2024, será necessária a aquisição de mobiliário de escritório e equipamento informático para dotar de condições os respetivos postos de trabalho. Para além disso, prevêem-se também investimentos associados à aquisição de computadores portáteis, monitores suplementares e telemóveis, designadamente, pela substituição de equipamentos obsoletos.

Ainda na área da informática e sistemas está prevista a atualização do servidor do Theatro Circo, que se encontra subdimensionado e desajustado às necessidades existentes, assim como o investimento em instrumentos adicionais para garantir a segurança da informação e recuperação do sistema em caso de acidentes.

5.3.2. gnration

A gestão do gnration foi atribuída à empresa municipal pelo Município num pressuposto de que o edifício se mantém sob sua propriedade e, como tal, assumindo este último as obras de maior envergadura, cabendo à TCB a manutenção geral que resulta das atividades realizadas no espaço e do desgaste associado a um normal funcionamento.

Neste seguimento, foi elaborado um plano de investimentos para os próximos quatro anos que fazem face às diferentes necessidades dos espaços, de forma a poder garantir qualidade nos eventos que acolhe.

Edifício e infraestruturas

No que diz respeito aos espaços destinados a eventos e à capacidade de intervenção da empresa municipal, pretendemos renovar o mobiliário da Sala de Conferências e do Auditório BlackBox substituindo as cadeiras atuais, que já se encontram desgastadas, por cadeiras novas, mais confortáveis e mais atuais.

Estão ainda previstas várias intervenções menores e de rotina como manutenção de portas, manutenção dos Pátios Interior e Exterior, reparação do vão de escadas de madeira de acesso aos escritórios, alteração da iluminação dos escritórios, entre outros.

Não sendo responsabilidade direta da empresa municipal, mas articulando a sua execução com o Município, pretende-se em 2024 dar seguimento ao processo de reparação de problemas ao nível da humidade, com várias infiltrações já sinalizadas, e também proceder à reparação e manutenção de várias zonas do edifício, corredores, portas, paredes, pisos, e salas de eventos, fruto da utilização intensa durante os últimos dois anos. É necessário, também, efetuar uma intervenção na fachada do edifício, que já apresenta um desgaste visível e necessita de ser renovada. É um processo para ser efetuado faseadamente e de acordo com a agenda programática, de forma a não comprometer o normal funcionamento do espaço.

Existe ainda a possibilidade de se avançar para a substituição de todas as calhas existentes no edifício, que apresentam já um significativo estado de degradação. É um processo que se encontra em fase de levantamento por parte do Município, com o objetivo de realizar a intervenção a breve trecho.

Por resolver encontra-se, ainda, o problema da iluminação dos Pátios e Praça, tendo sido já efetuado um levantamento por parte do Município com o intuito de se encontrar uma solução que resolva o problema de forma definitiva, apontando para 2024 uma intervenção que resolva esta situação.

Existe, neste momento, um problema com o piso da Praça que se encontra em mau estado, havendo inclusivamente, zonas onde o piso se encontra significativamente destruído. Pretendemos, em conjunto com o Município, encontrar uma solução que possa passar por reparar ou, caso se justifique, substituir o tipo de piso que existe atualmente.

Equipamentos técnicos e cénicos

Ao nível dos equipamentos técnicos, prevê-se um investimento na iluminação do auditório BlackBox, que é, manifestamente, curta e limitada, com aquisição de robots, washes, pc's led, e trusses para suporte das luzes. Este material é necessário para aumentar a capacidade de resposta às exigências técnicas dos espetáculos. Será também adquirida uma mesa de luz em substituição da atual, a qual se encontra obsoleta e já não oferece garantias de qualidade de desempenho.

No que diz respeito às galerias que acolhem as instalações artísticas, serão adquiridos equipamentos de luz e suportes de teto para colunas de som, para dotar estes espaços de maior adaptabilidade às necessidades das instalações, que têm especificidades diferentes de artista para artista.

Existe ainda a necessidade de adquirir equipamentos diversos como sistema para conferências, *audio recorder*, sistema *wireless* para *headset*, *in-ears*, *press box*, entre outros. Estes equipamentos são para fazer face às necessidades dos eventos com tipologia de formações, conferências, palestras e seminários, que são uma parte considerável dos atuais alugueres de sala, pelo que é necessário tornar estes espaços mais completos a nível de oferta de equipamento.

Serão também adquiridos equipamentos de apoio à manutenção como um andaime, um compressor, uma máquina de polir e outra de lavar chão, que permitirão efetuar uma manutenção dos espaços mais eficaz e de maior qualidade.

6. Gestão Financeira

A gestão financeira é fundamental para a empresa, sendo constituída por um conjunto de processos que permitem controlar, analisar e planear as atividades financeiras. A gestão financeira é responsável por projetar e verificar o uso dos recursos financeiros disponíveis, orientando a empresa a atingir os seus objetivos.

A monitorização constante, no que concerne ao controlo rigoroso dos custos, é uma parte crucial da gestão financeira da organização. Só com um controlo rigoroso é possível a empresa ter saúde financeira. Com a implementação do sistema de gestão documental, no ano de 2023, foi possível a desmaterialização dos procedimentos internos e o desenvolvimento de mecanismos de apoio ao controlo de gestão.

A implementação deste sistema irá permitir, progressivamente, mais tempo para agilizar processos, organizar e nortear as decisões da empresa, no que diz respeito a investimentos, e efetuar um controlo rigoroso tendo em vista a sustentabilidade financeira. Em 2024 queremos dar continuidade ao desenvolvimento da gestão documental com novos procedimentos, permitindo migrar outros processos de trabalho.

Um dos grandes objetivos para o próximo ano, no que concerne à gestão financeira, diz respeito à monitorização dos gastos numa análise mensal dos custos reais, confrontando-os com as previsões em orçamento. Está, assim, a empresa capacitada em tempo real para identificar discrepâncias e desvios que possam ocorrer, podendo tomar medidas corretivas e priorizar os gastos, ou seja, definir as despesas preferenciais a concretizar e realizar os objetivos a que se comprometeu.

Os gastos permitem-nos, também, identificar as métricas para perceber qual o caminho a seguir, conseguindo sensibilizar os trabalhadores para a importância de controlar os custos e envolvê-los em medidas corretivas para minimizar o impacto financeiro e identificar estratégias para economizar.

Esta monitorização constante dos custos é uma parte crítica da gestão financeira, que permite manter a sustentabilidade financeira da empresa sem descuidar a qualidade dos serviços prestados ao público, parceiros institucionais, mecenas e, também, aos nossos funcionários.

No que respeita às receitas, para a prossecução desta missão foi importante, ao longo dos últimos anos, a captação de novas fontes de financiamento, como o patrocínio e o mecenato, o crescimento das receitas de bilheteira, a aposta na diversificação das prestações de serviços efetuadas, bem como a otimização das condições subjacentes aos alugueres e cedências de espaços dos equipamentos culturais que a empresa gere.

Verifica-se e continuará a apostar-se, por isso, num esforço sustentado no crescimento e diversificação das receitas, que permite o trabalho contínuo ao nível da captação de receitas próprias e financiamentos externos, sendo fundamentais para o desenvolvimento de novos projetos culturais e para a sustentabilidade a médio e longo prazo da empresa.

É com este enquadramento que, de seguida, apresentamos um resumo das ações delineadas para 2024, que se irão refletir nos dados financeiros constantes nos mapas previsionais em anexo ao presente documento.

6.1. Receitas Próprias

É fulcral para a saúde financeira de uma empresa a obtenção de receitas próprias, bem como a diversificação das suas fontes para reduzir o risco financeiro e assegurar a estabilidade a médio e longo prazo da organização. É, ainda, crucial um acompanhamento rigoroso na análise das receitas e das despesas para ser possível tomar decisões e delinear estratégias.

A previsão da receita de bilheteira tem como base o histórico dos últimos anos, não considerando os anos de pandemia. Para 2024 foi projetado um valor acima do ano transato, tendo em linha de conta o plano de programação delineado.

Nesta mesma linha, esperamos, igualmente, um acréscimo das receitas com a venda do Cartão Quadrilátero, mantendo as receitas com os camarotes, patrocínios e mecenatos.

No que respeita aos alugueres de espaço, prevemos o mesmo número de ocupação orçamentado em 2023, no sentido de cumprirmos com o programa proposto à DGArtes, assim como, com os compromissos assumidos com a CTB e o Município de Braga. Mantêm-se igualmente inalteradas, relativamente a 2023, as cedências dos espaços no edifício gnration contratualizadas com os seus parceiros institucionais (Startup Braga, RUM e Eat Fit), bem como as receitas provenientes do contrato de arrendamento do espaço cedido para restauração no Teatro Circo.

Por último, no que respeita à gestão financeira no capítulo das receitas, um dos seus objetivos em 2024 será melhorar a captação de patrocínios e mecenato, tanto para apoiar e reforçar a programação cultural, como para a realização de planos de investimentos da empresa. De sublinhar, assim, a expectativa de crescimento nesta área, sobretudo devido à nova estratégia de comunicação da empresa municipal que se irá focar numa nova identidade dirigida aos seus públicos-alvo, instituições parceiras locais, nacionais e internacionais, organizações congéneres, empresas, mecenas e fornecedores. Deste modo, a estratégia definida para a comunicação institucional da empresa municipal tem como objetivo aumentar a notoriedade da marca de modo a aumentar o número de atividades apoiadas, podendo vir a ter um impacto superior nos apoios previstos.

A este respeito é de relevar que, com a expansão das áreas de atuação da empresa, é importante abordar de forma específica cada projeto ou dimensão estratégica na captação de apoios, pois os potenciais mecenas e patrocinadores tendem a focar-se em áreas específicas e que estejam alinhadas com sua identidade corporativa e público-alvo. Nesse sentido, é necessário desenvolver estratégias direcionadas não apenas para cada equipamento e projeto da empresa (Teatro Circo, gnration, Braga Media Arts e Braga 25 - Capital Portuguesa da Cultura), mas também considerando as particularidades de cada iniciativa, como ciclos temáticos, eventos especiais, residências artísticas, serviço educativo, entre outros.

Em 2024, é importante destacarmos, a este respeito, a bienal INDEX, ao qual dedicaremos uma atenção especial, procurando investimentos e parcerias que estejam alinhados com sua identidade corporativa. No mesmo sentido, de mencionar o Aniversário do Teatro Circo, do gnracion, assim como o encontro anual da Rede UNESCO. Ainda no ano em questão, vão iniciar-se os projetos que compõe o programa da Braga 25 e, nesse sentido, será preparado um dossier para a captação de outros patrocinadores e mecenas, considerando o alcance nacional e internacional que suporta o título.

Para além das fontes de receita anteriormente explicitadas, o próximo quadriénio, e em particular 2024, será marcado por um forte investimento público, que detalhamos no ponto seguinte.

6.2. Financiamentos Públicos

Se, até à presente data, a captação de novas fontes de financiamento era importante, em 2024, com a abertura do novo quadro comunitário, será preponderante para a concretização de algumas atividades previstas no presente documento e, sobretudo, para a aquisição de equipamento identificado no plano plurianual de investimento. O plano plurianual de investimento prevê um investimento de 1.463.979 €, mais IVA (se aplicável), tendo aqui um maior peso a aquisição do antigo espaço do Banco Santander, fração contígua ao Teatro Circo, que representa 62% do investimento, e as obras de requalificação do edifício do Teatro Circo, que representam 16%.

O financiamento Público para o próximo ano tem um aumento expressivo, sobretudo com o apoio decorrente do contrato-programa com o Município de Braga, atribuído exclusivamente para suporte das atividades de programação própria da instituição, que abrangem o Teatro Circo, gnracion, Braga Media Arts e Braga 25.

Este aumento prende-se maioritariamente com a organização da bienal de arte e tecnologia INDEX, que se realizará em 2024, tendo uma periodicidade de 2 em 2 anos, e da Conferência Anual das Cidades Criativas da UNESCO, que reunirá em Braga cerca de 600 representantes de Cidades Criativas de todo o mundo para um importante momento de partilha e definição estratégica de objetivos da rede. Teremos também a implementação e concretização do programa que advém da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura 2027, o qual se intensifica no ano que antecede a Capital Portuguesa da Cultura 2025.

Neste sentido, o orçamento do próximo ano contempla uma verba de cerca de 340 mil euros, da adenda ao contrato-programa, que transita do ano de 2023 para 2024; cerca de 200 mil euros para o INDEX e 550 mil euros para a Reunião da UNESCO. O restante aumento diz respeito ao incremento dos custos de estrutura, nomeadamente o impacto da atualização dos salários à taxa de inflação homóloga que, à data da elaboração deste documento, perspetivou-se em 5,5%.

Por último, o contrato-programa reflete ainda o impacto do crescimento dos custos com a programação decorrentes da subida generalizada dos preços. Assim, o valor do contrato-programa para o ano de 2024 tem o valor global de 4.145.948€.

No contexto dos financiamentos públicos nacionais há a considerar, ainda em 2024, à semelhança do ano transato e até 2025, o montante de trezentos e cinquenta mil euros por ano que permitem à empresa impulsionar a sua programação, proveniente da adesão, dos equipamentos culturais Theatro Circo e gnration, à Rede de Teatro e Cineteatros Portugueses (RTCP) e respetivo financiamento pela DGArtes.

O orçamento prevê ainda algumas verbas provenientes de financiamento comunitário, muitas delas relativas a candidaturas já aprovadas no ano transato e que se prolongam para 2024. Ao longo do ano 2023 foram submetidas outras candidaturas, algumas cujo resultado se aguarda à data da elaboração deste documento. É, ainda, expectável que em 2024 a empresa possa continuar a apresentar novas candidaturas a financiamento comunitário, relativas a investimentos de natureza diversa. Nesse sentido, temos uma equipa atenta e preparada para submeter um conjunto de projetos assim que sejam lançados os primeiros avisos de candidatura, como é o caso da RPAC. Cientes que os sucessos da captação destas fontes complementares de receita serão fundamentais para consolidar o plano estratégico delineado até agora e garantir a implementação de todas as atividades planeadas e investimentos previstos.

A nível europeu, temos vindo a angariar apoio, através dos programas Europa Criativa, Erasmus+ e CERV (Citizens, Equality, Rights and Values), para um conjunto de projetos que resultam da colaboração em rede com parceiros internacionais. No contexto da Europa Criativa foram já aprovados, em 2022 e 2023, vários projetos cuja execução só termina no próximo ano e seguinte, tendo, por isso, sido considerados em orçamento. Exemplos disso são o EMAP - European Media Art Platform e o SEXUAL THEATER. No âmbito do Erasmus + temos o projeto Youth4Bauhaus, também com execução em 2024, e financiado pelo CERV o projeto RESISTANCE!.

Neste momento, encontram-se em desenvolvimento e apreciação outras candidaturas, que não foram incluídas nas projeções orçamentais dada a incerteza quando à sua aprovação. Caso venham a ter sucesso resultarão num proveito complementar, reforçando igualmente o orçamento de programação respetivo. Como exemplo neste sentido, é de referir a candidatura do projeto 3 MONUMENTS TO COLONIAL SILENCES, no âmbito do Programa CERV, da qual a empresa é líder. O projeto prevê 11 atividades internacionais: 1 *kick-off meeting*, 3 pesquisas, 3 workshops, 4 conferências com exposição final. Os principais resultados do projeto serão 3 monumentos alternativos sob a forma de uma instalação interdisciplinar e 12 podcasts de vídeo sobre história colonial europeia no século XX. O custo total do projeto é de 350 mil euros, tendo um financiamento de 263.650 € e, para a empresa, um financiamento de 89.645€.

Caso seja aprovado o projeto EMPOWER CITIZENS FOR AGENCY AS DRIVER FOR CHANGE IN CITIES, (financiado pelo INTERREG), a Braga Media Arts irá assegurar, em 2024 o apoio técnico no valor de quase 30 mil euros, para os três anos, para o desenvolvimento do programa de ações lideradas pelo Município de Braga, para promover um projeto piloto e avaliar o impacto da tecnologia digital na configuração dos espaços públicos.

À data da elaboração deste documento estão a ser preparadas candidaturas a outras fontes de financiamento, como é o caso do Programa Portugal Events promovido pelo Turismo de Portugal. Também à data do presente texto, foi publicada em Diário da República a portaria que regula o programa de apoio no âmbito da Rede Portuguesa de Arte Contemporânea (RPAC), a qual é integrada pelo gnratião. Quando for público o aviso de candidatura, prevemos candidatar a este apoio um financiamento entre os 30 mil e os 120 mil euros, dependendo do patamar ao qual se venha a considerar que somos elegíveis.

Todos estes apoios e fontes complementares de financiamento, carecem de procedimentos e de um acompanhamento rigoroso permanente, no que concerne à sua execução pela equipa de gestão da empresa, sendo necessário um reporte regular das atividades e execução financeira, às respetivas e variadas autoridades de gestão destes programas. Caso, durante o próximo ano, venham a ser aprovadas novas candidaturas poderá existir, também, a necessidade de reforço da estrutura afeta a estes processos, suportada pelo financiamento gerado pelos mesmos.

Por último, em 2024, a empresa considera também a obtenção de apoio do Instituto de Emprego e Formação Profissional, através da medida ESTÁGIOS ATIVAR.PT e com a realização de três estágios profissionais, alocando uma verba de mais treze mil euros

A este propósito, é importante uma nota final para referir que os últimos estágios realizados na empresa, concretizaram-se em contratos de trabalho efetivos. Este sucesso deve-se ao facto de existirem excelentes colaboradores na equipa que estão disponíveis para formar novos profissionais, permitindo-os adquirir competências e aptidões práticas em contexto de trabalho.

PARTE II. ORÇAMENTO

1. Orçamento de Exploração

O objetivo do orçamento anual é proporcionar, não só uma previsão detalhada de todas as despesas e receitas, mas, também, um conhecimento e visão dos valores que norteiam a empresa, devendo, por isso, refletir os seus objetivos estratégicos. Um orçamento bem elaborado permitirá mitigar riscos, implementar estratégias no seu planeamento e criar previsões realistas, assim como estabelecer objetivos, operando como um instrumento de decisão e ação seguro e eficaz. O rigor e o domínio técnico na preparação do orçamento permitem fornecer metas para avaliação do desempenho e proporcionar uma melhor coordenação das atividades da empresa para atingir os objetivos da organização. Necessitando ao longo do ano de um acompanhamento e de revisão para garantir que a empresa está a cumprir à risca o plano, seguindo o caminho certo para conseguir alcançar os objetivos financeiros e estratégicos a que se propôs.

Existem despesas fixas que aumentam todos os anos, devido ao incremento generalizados dos preços e, conseqüentemente, se refletem no aumento dos vencimentos, para permitir aos nossos colaboradores manterem o seu nível de vida. As receitas representam todas as fontes de dinheiro que a empresa espera vir a incorporar durante o ano. Neste contexto são consideradas as receitas provenientes da venda de bilhetes, os alugueres de sala, os camarotes, os financiamentos públicos e privados, financiamentos bancários, investimentos, subsídios entre outros.

Por outro lado, o orçamento é o espelho, em termos contabilísticos, da execução do Plano de Atividades da empresa e, neste sentido, traduz também ele a futura concretização dos objetivos estratégicos e operacionais que o norteiam, em particular os de natureza económico-financeira. A elaboração do orçamento da empresa é, assim, morosa porque implica um nível de detalhe segmentado pelos seus quatro projetos: Teatro Circo, gnration, BMA e Braga 25.

O princípio da prudência é o princípio orientador na elaboração deste orçamento, ou seja, o menor valor na mensuração de ativos e o maior valor na mensuração de passivos. Trata-se, por isso, de uma metodologia conservadora na receita e assertiva no cálculo da despesa.

Com o orçamento em SNC-AP já consolidado e com a implementação da gestão documental, o próximo ano será focado sobretudo em criar mecanismos de controlo interno que possibilitem fazer um acompanhamento e um escrutínio rigoroso da execução orçamental da empresa. Assim, foram assumidos os seguintes pressupostos para a elaboração deste orçamento:

- Orçamento de gastos e rendimentos equilibrado, cumprindo os critérios inscritos no art.º 62º da Lei 50/2012 aplicáveis à empresa;
- Orçamento de exploração foi elaborado com base nos custos históricos relativamente aos custos de estrutura, os custos variáveis, nomeadamente os custos de programação, em que os gastos

variáveis são estimados com base nos encargos efetivos das atividades a realizar e não calculados através de uma variação aritmética relativamente ao ano anterior;

- Centros de custo equilibrados, assegurando uma imputação ajustada dos gastos fixos;
- Metodologia de cálculo para o valor do contrato-programa relativo às atividades de programação própria da empresa que justifique o diferencial de custos suportado pelo Município de Braga;
- Plano de investimento adaptado às reais necessidades da empresa e dos espaços culturais que gere, aferido ao melhor preço de mercado, não comprometendo nem o equilíbrio financeiro da empresa, nem a sua solvabilidade, numa procura contínua em conseguir financiar a sua aquisição através de fundos comunitários;
- Orçamento e plano orçamental plurianual equilibrados, garantindo que a empresa tem verbas para assegurar a sua atividade em 2024 e garantir a sua sustentabilidade nos próximos quatro anos.

É com base nestes pressupostos que apresentamos os números que a seguir se apontam.

Orçamento de Exploração 2024 segundo a contabilidade analítica

Gastos

Conta	Descrição	Centros de custo				TOTAL
		TC	GNR	BMA	CEC	
961	Pessoal	981 988	411 331	326 275	400 515	2 120 109
9611	Remunerações	768 932	319 960	255 921	313 765	1 658 578
96111	Administração	10 954	10 954	10 954	21 907	54 768
96112	Trabalhadores em regime CT	730 365	304 325	241 832	287 965	1 564 487
96113	Trabalhadores em regime FP	16 768	0	0	0	16 768
96114	Estágios	10 844	4 681	3 136	3 893	22 554
9612	Encargos Sociais Obrigatórios	174 395	74 536	59 127	72 992	381 050
96121	Segurança Social	160 957	70 522	56 438	69 654	357 572
96122	Caixa Geral de Aposentações	3 638	0	0	0	3 638
96123	ADSE	502	0	0	0	502
	Capitações	9 298	4 013	2 689	3 338	19 338
9613	Seguros	22 805	9 992	6 642	8 066	47 505
96131	Seguro de acidentes trabalho	4 973	2 125	1 683	2 077	10 858
96132	Seguro de saúde	17 832	7 867	4 959	5 989	36 647
9614	Outros Gastos com Pessoal	15 856	6 844	4 585	5 692	32 976
96141	Formação	11 179	4 825	3 233	4 013	23 250
96142	Higiene e segurança	3 234	1 396	935	1 161	6 726
96143	Outros	1 442	623	417	518	3 000
962	Funcionamento	343 210	73 600	52 020	75 301	544 132
9621	Instalações e Equipamentos	206 943	24 714	17 915	23 087	272 660
96211	Energia	60 600	0	0	0	60 600
96212	Água, limpeza e conforto	8 472	3 418	1 954	2 658	16 502
96213	Assistência técnica e manutenção	34 672	5 600	4 166	5 286	49 724
96214	Seguros	21 302	696	1 419	1 766	25 182
96215	Segurança e vigilância	45 599	15 000	8 533	11 533	80 666
96216	Rendas e alugueres	36 299	0	1 843	1 843	39 985
9622	Expediente	82 783	26 519	17 645	25 155	152 102
96221	Material de escritório	5 268	2 634	1 976	3 293	13 170
96222	Comunicações	5 532	4 632	2 718	2 958	15 840
96223	Software e licenças	44 659	18 461	12 808	18 664	94 593
96224	Mercadorias vendidas	7 860	0	0	0	7 860
96225	Taxas e obrigações legais	16 564	192	144	240	17 139
96226	Serviços bancários	2 900	600	0	0	3 500
9623	Consultoria e apoio operacional	41 228	16 864	12 648	21 830	92 570
96231	Contabilidade e auditoria	10 416	5 208	3 906	6 510	26 040
96232	Juristas	5 680	2 840	2 130	3 550	14 200
96233	Sistemas de informação	6 000	3 000	2 250	3 750	15 000
96234	Gestão/RH/Outros	2 000	1 000	750	1 250	5 000
96235	Assessorias técnicas	9 632	4 816	3 612	6 020	24 080
96239	Apoio operacional	7 500	0	0	750	8 250
9624	Institucional e R. Externas	12 256	5 503	3 812	5 229	26 800
96241	Deslocações e Networking	1 920	960	720	1 200	4 800
96242	Merchandising e estacionário	3 077	1 328	890	1 105	6 400
96243	Marketing Interno	7 258	3 215	2 202	2 925	15 600
963	Programação e Atividades	705 676	212 070	766 588	798 730	2 483 064
9631	Cachês	557 000	128 000	210 815	261 230	1 157 045
96311	Fixos	476 000	128 000	210 815	261 230	1 076 045
96312	À bilheteira	45 000	0	0	0	45 000
96313	Institucionais	36 000	0	0	0	36 000

9632	Outros conteúdos	7 800	600	0	0	8 400
9633	Hospitalidade	39 000	25 400	152 335	30 000	246 735
9634	Produção Local	34 840	41 420	294 638	200 000	570 898
96341	Backline	17 980	12 250	36 800	30 000	97 030
96342	Técnicos	11 500	11 120	102 000	25 000	149 620
96343	Materiais	500	3 000	2 000	145 000	150 500
96344	Vigilante de eventos	4 380	3 050	12 790	0	20 220
96349	Outros gastos	480	12 000	141 048	0	153 528
9635	Licenças	26 826	7 450	1 460	0	35 736
96351	Direitos de autor	26 250	7 450	1 460	0	35 160
96352	Vistos	576	0	0	0	576
9636	Assistentes de sala	36 710	7 200	6 390	0	50 300
9637	Assessorias técnicas e Artísticas	0	0	84 950	300 000	384 950
9638	Deslocações e Networking	3 500	2 000	16 000	7 500	29 000

964	Marketing e Desenvolvimento	131 308	71 450	171 150	197 152	571 060
9641	Materiais	42 416	31 050	78 600	29 050	181 116
96411	Produção de materiais	36 716	29 000	77 000	29 050	171 766
96412	Distribuição de materiais	5 700	2 050	1 600	0	9 350
9642	Meios de comunicação	42 892	10 200	28 000	50 402	131 494
96421	Imprensa escrita	27 090	4 000	0	23 000	54 090
96422	Radio e TV	6 702	3 000	6 500	6 702	22 904
96423	Site e meios online	9 100	3 200	21 500	20 700	54 500
9643	Serviços de marketing	46 000	30 200	64 550	117 700	258 450
96431	Design gráfico	32 800	18 000	20 000	37 500	108 300
96432	Fotografia e audiovisual	13 200	10 000	19 050	24 000	66 250
96439	Outros	0	2 200	25 500	56 200	83 900

965	Financiamento	28 348	8 277	6 208	10 346	53 179
9651	Leasings	11 793	0	0	0	11 793
9652	Financiamento de m/longo prazo	11 059	5 530	4 147	6 912	27 649
9653	Contas correntes	5 495	2 747	2 061	3 434	13 737

966	API	191 455	5 275	12 025	37 025	245 780
966151	Amortizações	191 455	5 275	12 025	37 025	245 780
966152	Provisões	0	0	0	0	0
966153	Imparidades e correções	0	0	0	0	0

GASTOS TOTAIS	2 381 984	782 003	1 334 267	1 519 070	6 017 324
----------------------	------------------	----------------	------------------	------------------	------------------

RENDIMENTOS

Conta	Descrição	Centros de custo				TOTAL
		TC	GNR	BMA	CEC	
971	Bilheteira	411 451	32 243	21 791	0	465 485
9711	Espetáculos	398 524	32 243	21 791	0	452 558
97111	Cachê fixo	302 524	32 243	21 791	0	356 558
97112	À Bilheteira	60 000	0	0	0	60 000
97113	Institucionais	36 000	0	0	0	36 000
9712	Cinema	9 222	0	0	0	9 222
9713	Formação de públicos	2 434	0	0	0	2 434
9714	Visitas guiadas	1 271	0	0	0	1 271
972	Programas de Fidelização	53 533	2 948	0	0	56 481
9721	Camarotes	27 000	0	0	0	27 000
9722	Cartão Quadrilátero	26 533	2 948	0	0	29 481
973	Cedências de Espaço	476 945	26 400	9 000	0	512 345
9731	Município	190 300	0	0	0	190 300
9732	CTB	241 645	0	0	0	241 645
9733	Alugueres privados	45 000	26 400	9 000	0	80 400
974	Patrocínios e Mecenato	63 000	10 000	10 000	10 000	93 000
9741	Patrocínio	15 000	10 000	0	10 000	35 000
9742	Mecenato	48 000	0	10 000	0	58 000
975	Consultoria Técnica	0	0	0	0	0
9751		0	0	0	0	
976	Rendimentos Suplementares	50 210	0	0	0	50 210
9761	Venda de Produtos	13 100	0	0	0	13 100
9762	Serviços de apoio aos espetáculos	19 110	0	0	0	19 110
9763	Rendas	18 000	0	0	0	18 000
9769	Outros rendimentos	0	0	0	0	0
979	Subsídios	1 329 827	711 451	1 293 646	1 537 284	4 872 208
9791	Município de Braga	1 049 140	513 308	1 145 697	1 437 802	4 145 948
9792	Quadros Comunitários	74 381	80 421	111 125	97 218	363 144
9793	Incentivos ao Emprego	6 306	2 722	1 824	2 264	13 116
9794	Dgartes	200 000	115 000	35 000	0	350 000
RENDIMENTOS TOTAIS		2 384 967	783 042	1 334 436	1 547 284	6 049 729
Resultado Antes de Impostos		2 983	1 039	170	28 213	32 405
Imposto sobre o Rendimento						1 653
RESULTADO LÍQUIDO						30 752

Orçamento de Exploração 2024 segundo o SNC-AP

Conta	Descrição	Orçamento 2024	comparativos	
			Orçamento 2023	Estimado 31/12/2023
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	7 860	2 700	5 594
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	3 605 816	2 529 885	2 202 205
621	Subcontratos e concessões de serviços	0	2 529 885	460
6213	Trabalhos especializados	0		460
622	Serviços Especializados	2 838 807	2 006 421	1 776 892
6221	Trabalhos especializados	1 218 852	1 099 344	984 239
6222	Publicidade e propaganda	303 260	232 446	232 446
6223	Vigilância e segurança	100 886	58 056	58 056
6224	Honorários	1 165 152	555 378	433 362
6225	Comissões	12 132	7 921	15 512
6226	Conservação e reparação	38 524	53 276	53 276
623	Materiais	183 270	93 720	49 230
6231	Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	161 700	76 700	15 822
6232	Livros e documentação técnica	1 020	1 020	1 089
6233	Material de escritório	12 150	6 000	14 505
6234	Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	3 500	5 500	5 500
6235	Material de educação, cultura e recreio	0	0	5 871
6236	Artigos de higiene e limpeza, vestuário e art. pessoais	4 900	4 500	5 816
6239	Outros materiais	0	0	627
624	Energia e Fluidos	68 500	86 300	61 330
6241	Eletricidade	60 600	80 600	54 853
62412	Electricidade - viatura elétrica	1 200	0	0
6242	Combustíveis e lubrificantes	600	1 500	2 277
6243	Água	6 100	4 200	4 200
625	Deslocações, Estadas e Transportes	296 880	186 165	185 070
6251	Deslocações e estadas	283 185	177 620	177 620
6253	Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	4 345	1 845	750
6258	Outros	9 350	6 700	6 700
626	Serviços Diversos	218 359	157 279	129 223
6261	Rendas e alugueres	135 471	83 289	55 059
6262	Comunicação	18 540	20 040	20 040
6263	Seguros	25 662	21 145	21 145
6264	Royalties	35 160	29 270	29 270
6265	Contencioso e notariado	159	159	159
6266	Despesas de representação dos serviços	0	0	1 045
6267	Limpeza, higiene e conforto	3 366	3 376	2 504
63	GASTOS COM PESSOAL	2 087 132	1 799 825	1 726 286
631	Remuneração dos órgãos sociais e de gestão	54 768	51 538	50 527
632	Remunerações do pessoal	1 603 809	1 382 662	1 299 708
634	Indemnizações	0	0	15 802
635	Encargos sobre remunerações	381 050	324 486	308 287
636	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	10 858	9 556	9 289
637	Gastos de ação social	0		2 659
638	Outros gastos com pessoal	0	0	3 397
639	Outros encargos sociais	36 647	31 584	36 618
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	245 780	173 037	162 994
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	18 725	22 478	10 969
681	Impostos e taxas	1 076	1 826	5 454
683	Dívidas incobráveis	0		3 847
688	Outros	17 649	20 652	1 668
69	GASTOS E PERDAS POR JUROS E OUTROS ENCARGOS	52 011	26 098	8 490
TOTAL DAS PERDAS E GASTOS		6 017 324	4 554 023	4 116 539

Conta	Descrição	Orçamento 2024	comparativos	
			Orçamento 2023	Estimado 31/12/2023
71	VENDAS	13 100	6 000	7 119
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E CONCESSÕES	1 106 421	1 058 473	950 975
(...)				
7207	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	0	0	800
7208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desportivos	521 966	485 908	395 427
720891	Receita de Bilheteira	465 485	429 427	338 946
720892	Venda de camarotes	27 000	27 000	27 000
720893	Cartão Quadrilátero	29 481	29 481	29 481
720894	Vale cartão Quadrilátero			
7211	Aluguer de equipamento	1 440	1 200	1 200
7212	Arrendamento	18 000	18 000	18 240
7299	Outros serviços	565 015	553 365	535 308
72991	Aluguer de espaço	512 345	510 695	488 945
729911	Município	190 300	190 300	190 300
729912	CTB	241 645	241 645	241 645
729913	Outros alugueres	80 400	78 750	57 000
72999	Outros	52 670	42 670	7 751
729991	Patrocínios	35 000	25 000	0
729992	Serviços de apoio a espetáculos	17 670	17 670	7 751
75	TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS	4 806 561	3 433 736	3 143 385
751	Transferências-tesouro	4 806 561	3 433 736	3 143 385
7511	Administrações Públicas	4 509 063	3 312 665	3 019 112
75111	Estado			18
751129	Fundos autónomos [DGartes]	363 116	361 754	350 000
751132	Municípios	4 145 948	2 950 911	2 669 112
7514	Resto do mundo [financiamento comunitário]	297 498	121 071	124 273
75141	Feder			
75149	Outros			124 273
76	Reversões	0	121 071	2 460
762	De perdas por imparidade			2 460
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	123 646	105 000	55 836
781	Rendimentos suplementares			32
7819	Outros rendimentos suplementares			32
788	Outros	123 646	105 000	55 836
7881	Correções relativas a períodos anteriores	0	0	0
7882	Excesso da estimativa para impostos	0	0	0
7883	Imputação de subsídios ao investimento	65 646	49 000	0
7889	Não especificados [correntes - Mecenato]	58 000	56 000	55 836
79	JUROS, DIVIDENDOS E ORS	0	0	0
TOTAL DOS RENDIMENTOS		6 049 729	4 603 209	4 157 315
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		32 405	49 186	40 775
Imposto sobre o rendimento		1 653	1 896	2 080
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		30 752	47 290	38 696

2. Plano de Investimentos e Financiamento

É pertinente sublinhar que a empresa tem uma grande preocupação com a necessidade de substituição dos seus equipamentos técnicos e cénicos, bem como com a sustentabilidade, mais concretamente no que diz respeito à reabilitação dos edifícios e à sua eficiência energética para atender à crescente necessidade de reduzir custos, minimizar o impacto ambiental e contribuir para a diminuição da pegada ecológica. Existe uma procura constante para adotar práticas mais eficientes que permitam produzir o máximo de resultados com o mínimo de consumos.

Uma das grandes preocupações, a este nível, para o próximo ano é a cobertura do edifício do Theatro Circo. Apesar da intervenção infraestrutural concluída em 2006, o mesmo não se encontra nas melhores condições, visto que o problema consistiu numa deficiente execução dos trabalhos relativos à cobertura aquando da reabilitação do edifício.

Assim, será necessária uma intervenção robusta, que passa pela remoção de toda a cobertura de zinco na zona da Sala Principal, assim como parte do seu isolamento interior, seguidos da aplicação do mesmo tipo de materiais, conferindo um aumento de pendentes, mas mantendo a estética atual, e garantindo, naturalmente, uma aplicação do zinco com metodologias corretas, de forma a garantir um eficaz isolamento.

Teremos de desenvolver um caderno de encargos rigoroso e que salvaguarde, na medida do possível, a menor interferência no regular funcionamento da instituição. Será também obrigatório acautelar as fontes de financiamento necessárias para que a intervenção possa ocorrer ainda durante 2024, sem comprometer a solvabilidade e a tesouraria da empresa, tendo de recorrer a financiamento.

Para além desta intervenção de maior envergadura no exterior do edifício, também o seu interior continua a exigir um cuidado permanente. De facto, a conservação e manutenção, do edifício tem merecido, ao longo dos anos, uma natural prioridade, com trabalhos de conservação realizados no valor de 21.500€ e melhorias e a manutenção corretiva mecânica de cena da Sala Principal no valor de 68.500€.

Haverá também lugar à substituição e instalação de novas unidades de climatização, nomeadamente nos pisos 4 e 7 – zonas técnicas independentes do sistema AVAC - e nos pisos 8 e 9 – zonas administrativas -, bem como à aquisição de equipamento mobiliário para continuar a melhorar os espaços de trabalho dos colaboradores no valor de cerca de 30.700 €.

Com a incorporação da fração contígua (instalações do banco Santander), algumas intervenções previstas para 2024 terão como foco este espaço, começando pela realização de um levantamento geométrico, essencial para se proceder à elaboração do Projeto de Segurança Contra Incêndios e das Medidas de Autoproteção. Tendo em conta o plano funcional previsto, neste momento, para este novo espaço – arquivo, ações de mediação e formação de públicos e eventuais postos de trabalho - o edifício terá de sofrer alguns reajustes, sendo prioritário o acesso a pessoas com mobilidade reduzida. Isto implicará a abertura de acesso pela fachada da Av. da Liberdade, na zona onde as cotas de piso do edifício e do exterior convergem. A verificação e manutenção da instalação, no que respeita a eletricidade, AVAC, elevador, hidráulica e sistemas de deteção e combate a incêndios, têm,

igualmente, carácter prioritário, assim como integração das comunicações telefónicas e de internet com o edifício matriz.

A responsabilidade social e ambiental aplica-se a todas as áreas da empresa. Com o passar do tempo, a própria manutenção dos equipamentos começa a ser mais frequente e onerosa, facto que se terá de refletir quer no orçamento deste ano, quer no plano de investimento delineado para os anos vindouros. A empresa tem um mapa de investimentos muito avultado, podendo não conseguir concretizar todos os investimentos descritos no plano de investimentos.

A prioridade para o próximo ano será a aquisição do espaço contíguo do Theatro Circo. Uma vez que o processo de aquisição sofreu atrasos e ainda não dispomos de disponibilidade financeira, procedemos ao arrendamento do espaço enquanto viabilizamos o processo de compra – abatendo-se, no final, o valor das rendas na aquisição.

Para conseguir realizar estes dois investimentos mais avultados - aquisição da fração e arranjo do Theatro - a empresa terá de recorrer ao financiamento bancário.

Este plano de investimentos para o quadriénio de 2024-2027 tem como objetivo a melhoria contínua dos serviços prestados, a promoção de serviços de qualidade e a eficiência de toda a organização. O plano mantém as linhas orientadoras do orçamento de 2023 no que diz respeito à melhoria das condições de trabalho, modernização de equipamentos e desmaterialização dos processos internos. Os restantes investimentos seguem as linhas orientadoras do passado.

Assim, para 2024 está previsto um investimento de 1.463.979€, acresce IVA (se aplicável), sendo que para a aquisição da referida fração está previsto o valor de 905.004€. Deduzido o valor das rendas a pagar ao Município, este investimento representa cerca de 62% dos investimentos previstos.

O financiamento para a realização das obras tem um custo orçamental previsto de 238.029€, acrescentando IVA à taxa legal em vigor, representando um peso de 16% dos investimentos previstos.

Os investimentos para 2024 e anos subsequentes encontram-se detalhados nos quadros das páginas seguintes, com informação relativa aos edifícios e manutenção geral, aos equipamentos técnicos e cénicos e equipamentos administrativos e informáticos. O plano de investimentos inclui ainda informação sobre os investimentos a realizar no último trimestre de 2023, dado que este valor irá influenciar o cálculo das depreciações a considerar no orçamento de 2024.

Para o financiamento destes investimentos, com impacto significativo na tesouraria da instituição, a empresa municipal terá de recorrer às suas receitas próprias ou a financiamentos bancários, podendo o *leasing* ser uma opção para os equipamentos técnicos com um orçamento mais expressivo, uma vez que não é possível a inclusão deste tipo de despesas no contrato-programa celebrado com o Município. Neste contexto, contamos também com o apoio do PRR, relativamente ao financiamento dos equipamentos de projeção digital de cinema e de vídeo e tecnologia associada, considerada nas linhas de apoio aos equipamentos culturais integrantes da RTCP.

Complementarmente, a empresa estará sempre atenta aos programas de financiamentos comunitários, procurando explorar todas as possibilidades que vierem a estar disponíveis neste contexto, razão pela qual alguns dos investimentos mais significativos estão considerados no plano de 2024-2027, de modo a planear a sua concretização sem perder a possibilidade de os enquadrar em futuras linhas de apoio.

Por fim, importa referir que este plano foi concretizado com a expectativa que a atividade venha a decorrer dentro da normalidade no próximo quadriénio, salvaguardando-se que, caso haja algum retrocesso no contexto da pandemia ou desenvolvimentos nefastos no quadro geopolítico internacional, com um impacto na tesouraria da empresa, o mesmo poderá sofrer ajustamentos em conformidade.

3. Tesouraria e Mapas Orçamentais

As demonstrações financeiras representam estimativas das futuras atividades financeiras e desempenho da organização com base no histórico da empresa, perspetivas e projeções estratégicas delineadas para o ano.

A Norma de Contabilidade Pública 26, referente a Contabilidade e Relato Orçamental do SNC-AP, estabelece como mapas previsionais o orçamento, enquadrado num plano orçamental plurianual e plano plurianual de investimentos.

Este sistema contabilístico SNC-AP incide numa base do caixa, sem prejuízo de registos prévios ao pagamento (compromissos e obrigações) e ao recebimento (liquidação). Assim, as previsões e dotações orçamentais e a execução (dotações, cabimentos, compromissos, obrigações, pagamentos, liquidações e recebimentos) são registadas na base de caixa.

A tesouraria é a área responsável por administrar o dinheiro disponível da empresa, garantindo que existe liquidez para cobrir as despesas diárias e compromissos financeiros assumidos com terceiros, os pagamentos de vencimentos e empréstimos.

Em 2024, tal como no passado, o contrato-programa a celebrar com o Município de Braga não será sujeito a visto do Tribunal de Contas, permitindo a sua plena execução desde o início do ano e o cumprimento do plano de pagamento previsto. O Município tem vindo a cumprir atempadamente com a liquidação dos valores que lhe estão associados, como garante de uma maior estabilidade em termos de liquidez da empresa municipal. Por esse motivo, acreditamos que não será necessário recorrer a crédito adicional.

Assim, a previsão para o ano de 2024, excetuando o valor a transitar de períodos anteriores, de acordo com os respetivos mapas orçamentais, evidencia equilíbrio nas previsões orçamentais, composto por receitas orçamentais num total de 8.348.737,18€ e despesas orçamentais no montante de 8.279.989,39€. Ambos os mapas podem ser encontrados nos anexos.

4. Considerações Finais

Atingindo um montante de cerca de 6 milhões de euros, o orçamento de exploração de 2024 espelha a progressiva diversificação e amplitude das diferentes áreas de atuação da Teatro Circo de Braga, consubstanciadas no Programa de Atividades anteriormente apresentado. No próximo ano, à programação dos equipamentos culturais Theatro Circo e gnration, a par da concretização dos planos de trabalho da Braga Media Arts e da Braga 25, junta-se a realização da XVI Conferência Anual da Rede de Cidades Criativas da UNESCO e da segunda edição da Bienal de Arte e Tecnologia – INDEX. Naturalmente, o acréscimo de atividade e respetivos custos da estrutura traduzem-se num maior valor do contrato-programa.

O ano 2024 representa, como já anteriormente referido, um momento de reposicionamento do trabalho da instituição, marcados por uma renovada visão artística da estratégia de programação, a qual assenta na convicção que o binómio Theatro Circo/gnration se reveste de um enorme potencial para se afirmar como exemplo em Portugal no que toca às práticas de programação contemporânea. Este reposicionamento, necessariamente, contaminará as diferentes áreas funcionais da empresa, mas em particular a sua estratégia de comunicação.

Assim, ainda que as alterações na orgânica da TCB se tenham vindo operar a partir do segundo semestre de 2023, assumimos 2024 como um ano para testar e consolidar, com um profundo sentido de missão e responsabilidade, novos modelos e estratégias.

Ainda que confiantes quanto ao futuro da Teatro Circo de Braga e os planos para o quadriénio 2024-2027, não podemos deixar de encarar com apreensão os conflitos geopolíticos atualmente em curso e o cenário de incerteza à escala global que se faz insinuar. Numa nota menos otimista, mas a que assim aconselha o princípio da prudência, é importante sublinhar que os potenciais efeitos desta crise internacional podem impactar a tesouraria da empresa e implicar ajustamentos ao orçamento em conformidade.

Com um quadriénio pleno de desafios e numa conjuntura que se avizinha incerta, é, ainda assim, com um renovado brilho no olhar que encaramos o ano 2024 e reiteramos o nosso compromisso ao serviço da cultura e dos bracarenses.

Braga, 02 de novembro de 2023

O Conselho de Administração,

PARTE III. ANEXOS

Demonstração de Resultados previsual 2024

(valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS		Períodos	
		31/12/2024	31-12-2023 (projeção)
Vendas e Prestações de serviços	+	1 119 521	958 094
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	+	4 806 561	3 143 385
Ganhos/Perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-	0	0
Variação nos inventários de produção	+/-	0	0
Trabalhos para a própria entidade	+	0	0
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	-7 860	-5 594
Fornecimentos e serviços externos	-	-3 605 816	-2 202 205
Gastos com o pessoal	-	-2 087 132	-1 726 286
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	-/+	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	0	0
Provisões (aumentos/reduções)	-/+	0	0
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+	0	0
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-	0	0
Outros rendimentos e ganhos	+	123 646	55 836
Outros gastos e perdas	-	-18 725	-10 969
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	=	330 196	212 260
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	-/+	-245 780	-162 994
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+	0	0
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	84 415	49 265
Juros e rendimentos similares obtidos	+	0	0
Juros e gastos similares suportados	-	-52 011	-8 490
Resultado Antes de Imposto	=	32 405	40 775
Imposto sobre o rendimento do período	-/+	-1 653	-2 080
Resultado Líquido do Período	=	30 752	38 696

Balanço previsional 2024

(valores em euros)

ATIVO	Datas	
	31/12/2024	31/12/2023 (projeção)
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	3 462 687	2 240 958
Propriedades de investimento		
Goodwill		
Ativos intangíveis	3 874	7 404
Ativos em curso		
Participações financeiras - método equiv. patrimonial		
Participações financeiras - outros métodos		
Acionistas/Sócios		
Outros investimentos financeiros	10 000	13 969
Ativos por impostos diferidos	5 157	5 157
	3 481 718	2 267 488
Ativo corrente		
Inventários	6 546	5 950
Ativos biológicos		
Clientes	184 576	202 108
Adiantamento a fornecedores		
Estado e outros entes públicos	47 131	11 123
Acionistas/Sócios		
Outros créditos a receber	119 215	173 012
Diferimentos	8 666	6 933
Ativos financeiros detidos para negociação		
Outros ativos financeiros		
Ativos não correntes detidos para venda		
Caixa e depósitos	239 509	234 319
	605 643	633 445
Total do ATIVO	4 087 361	2 900 934

(valores em euros)

PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO	Datas	
	31/12/2024	31/12/2023 (projeção)
Património Líquido		
Património/Capital	500 000	500 000
Ações (quotas) próprias		
Reservas legais	23 870	21 936
Outras reservas		
Resultados transitados	1 301 003	1 264 242
Ajustamentos em ativos financeiros		
Excedentes de revalorização		
Outras variações no capital próprio	191 644	41 558
Resultados líquido do período	30 752	38 696
Total de Património Líquido	2 047 270	1 866 431
Passivo não corrente		
Provisões	0	0
Financiamentos obtidos	1 258 975	310 698
Passivos por impostos diferidos	0	0
Outras contas a pagar		
Total dos Passivos Não Correntes	1 258 975	310 698
Passivo corrente		
Fornecedores	137 695	84 096
Adiantamentos de clientes		
Estado e outros entes públicos	98 853	97 214
Acionistas/Sócios		
Financiamentos obtidos	193 661	103 129
Outras contas a pagar	318 119	278 582
Diferimentos	32 788	160 784
Total dos Passivos Correntes	781 116	723 805
Total do PASSIVO	2 040 091	1 034 502
Total do Património Líquido e do Passivo	4 087 361	2 900 934

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa previsual 2024

(valores em euros)

	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes		1 999 180,71	1 576 589,95
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de utentes			
Pagamentos a Fornecedores		-4 390 008,80	-2 724 207,45
Pagamentos ao Pessoal		-2 087 132,38	-1 726 286,29
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		-4 477 960,48	-2 873 903,79
Outros recebimentos/pagamentos		5 118 046,33	3 472 272,38
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</i>		640 085,85	598 368,59
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-1 625 663,08	-584 901,43
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Propriedades de Investimento			
Investimentos financeiros		3 969,31	5 513,34
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Transferências de capital			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</i>		-1 621 693,77	-579 388,09
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1 197 779,76	301 283,25
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-158 970,59	-100 000,00
Juros e gastos similares		-52 010,59	-8 490,18
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital			
Outras operações de financiamento			
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</i>		986 798,59	192 793,07
Varição de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		5 190,67	211 773,57
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		234 318,65	22 545,08
Caixa e seus equivalentes no fim do período		239 509,31	234 318,65

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Rúbrica e Designação		Orçamento 2024		Plano orçamental plurianual				
		Períodos anteriores	Período	Soma	2025	2026	2027	2028
Receita corrente								
R1	Receita fiscal		0	0	0	0	0	
R1.1	Impostos diretos		0	0	0	0	0	
R1.2	Impostos indiretos		0	0	0	0	0	
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde		0	0	0	0	0	
R3	Taxas, multas e outras penalidades		0	0	0	0	0	
R4	Rendimentos de propriedade		0	0	0	0	0	
R5	Transferências Correntes		5 145 940	5 145 940	4 853 245	4 735 583	4 492 362	4 275 244
R51	Administrações Públicas		4 495 948	4 495 948	4 703 245	4 485 583	4 342 362	4 125 244
R5111	Administração Central - Estado		350 000	350 000	350 000	350 000	0	0
R5112	Administração Central - Outras entidades		0	0	0	0	0	0
R5113	Segurança Social		0	0	0	0	0	0
R5114	Administração Regional		0	0	0	0	0	0
R5115	Administração Local		4 145 948	4 145 948	4 353 245	4 135 583	4 342 362	4 125 244
R512	Exterior - UE		578 877	578 877	150 000	250 000	150 000	150 000
R513	Outras		0	0	0	0	0	0
R52	Subsídios Correntes		71 116	71 116	74 672	78 405	82 325	86 442
R6	Venda de bens e serviços	202 108	1 283 825	1 485 933	1 348 016	1 415 417	1 486 188	1 560 497
R7	Outras receitas correntes		721 192	721 192	320 000	326 400	332 928	339 587
Receita de capital								
R8	Venda de bens de investimento		0	0	0	0	0	0
R9	Transferências e subsídios de Capital							
R91	Transferências de Capital		0	0	0	0	0	0
R911	Administrações Públicas		0	0	0	0	0	0
R9111	Administração Central - Estado		0	0	0	0	0	0
R9112	Administração Central - Outras entidades		0	0	0	0	0	0
R9113	Segurança Social		0	0	0	0	0	0
R9114	Administração Regional		0	0	0	0	0	0
R9115	Administração Local		0	0	0	0	0	0
R912	Exterior - UE		0	0	0	0	0	0
R913	Outras		0	0	0	0	0	0
R9.2	Subsídios de capital							
R10	Outras receitas de capital		0	0	0	0	0	0
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos		0	0	0	0	0	0
Receita efetiva [1]		202 108	7 150 957	7 353 065	6 521 261	6 477 400	6 311 478	6 175 328
Receita não efetiva [2]								
R12	Receita com ativos financeiros		0	0	0	0	0	0
R13	Receita com passivos financeiros		1 197 780	1 197 780	140 000	100 000	100 000	100 000
Receita total [3] = [1]+[2]		202 108	8 348 737	8 550 845	6 661 261	6 577 400	6 411 478	6 275 328

Rúbrica e Designação	Períodos anteriores	Orçamento 2024	Soma	Plano orçamental plurianual			
		Período		2025	2026	2027	2028
Despesa corrente							
D1	Despesas com o pessoal	2 087 132	2 087 132	2 118 439	2 150 216	2 182 469	2 215 206
D1.1	Remunerações certas e permanentes	1 653 823	1 653 823	1 678 630	1 703 810	1 729 367	1 755 308
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	4 754	4 754	4 826	4 898	4 972	5 046
D1.3	Segurança social	428 555	428 555	434 983	441 508	448 131	454 853
D2	Aquisição de bens e serviços	84 096	4 331 392	4 547 962	4 320 564	3 802 096	3 611 991
D3	Juros e outros encargos	59 275	59 275	60 461	61 670	62 903	64 161
D4	Transferências e subsídios correntes	0	0	0	0	0	0
D41	Transferências correntes	0	0	0	0	0	0
D411	Administrações Públicas	0	0	0	0	0	0
D4111	Administração Central - Estado	0	0	0	0	0	0
D4112	Administração Central - Outras entidades	0	0	0	0	0	0
D4113	Segurança Social	0	0	0	0	0	0
D4114	Administração Regional	0	0	0	0	0	0
D4115	Administração Local	0	0	0	0	0	0
D412	Instituições sem fins lucrativos	0	0	0	0	0	0
D413	Famílias	0	0	0	0	0	0
D414	Outras	0	0	0	0	0	0
D42	Subsídios	0	0	0	0	0	0
D5	Outras despesas correntes	17 556	17 556	17 907	18 265	18 631	19 003
Despesa de capital							
D6	Investimento	1 625 663	1 625 663	311 121	329 051	137 638	285 197
D8	Transferências e subsídios de capital	0	0	0	0	0	0
D81	Transferências de capital	0	0	0	0	0	0
D811	Administrações Públicas	0	0	0	0	0	0
D8111	Administração Central - Estado	0	0	0	0	0	0
D8112	Administração Central - Outras entidades	0	0	0	0	0	0
D8113	Segurança Social	0	0	0	0	0	0
D8114	Administração Regional	0	0	0	0	0	0
D8115	Administração Local	0	0	0	0	0	0
D812	Instituições sem fins lucrativos	0	0	0	0	0	0
D813	Famílias	0	0	0	0	0	0
D814	Outras	0	0	0	0	0	0
D82	Outras despesas de capital	0	0	0	0	0	0
Despesa efetiva [4]		84 096	8 121 019	8 205 114	7 055 890	6 879 766	6 203 738
Despesa não efetiva [5]							
D09	Despesa com ativos financeiros	0	0	0	0	0	0
D10	Despesa com passivos financeiros	158 971	158 971	193 661	193 661	193 661	193 661
Despesa total [6] = [4]+[5]		84 096	8 279 989	8 364 085	7 249 551	7 073 427	6 389 220
Saldo total = [3]-[6]			68 748	186 760	-588 290	-496 027	14 079
Saldo global = [1]-[4]			-970 061	-852 049	-534 629	-402 366	107 740
Despesa primária			8 220 714	8 304 810	7 189 090	6 334 495	6 325 059
Saldo corrente			655 602	773 614	-223 508	-73 315	245 379
Saldo de capital			-1 625 663	-1 625 663	-311 121	-329 051	-137 638
Saldo primário			128 023	246 035	-527 829	-434 357	-49 731

Plano Plurianual de Investimentos

Objetivo [1]	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realização [5]	Fonte de Financiamento				Datas		Fase de execução [12]	Pagamentos							Total previsto [21]=[13]+...+[20]	
					RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]	Início [10]	Fim [11]		Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização em 2021 [14]	Períodos seguintes						
														2023 [15]	2024 [16]	2025 [17]	2026 [18]	Outros [20]		
Aquisição da fração do Santander	2024.001	Instalações Theatro Circo	D6	O				905 004	01/06/2024	30/06/2024	0			905 004	0	0	0	0	0	905 004
Manutenção geral	2024.002	Manutenção geral - edifício e infraestruturas	D6	O		321 432			01/01/2024	31/12/2026	0	0	0	67 731	92 250	161 451	0	0	0	321 432
Manutenção geral	2024.003	Reparação do Telhado	D6	O				292 775	01/01/2024	31/12/2024				292 775						292 775
Atualização e compra de novos equipamentos	2024.004	Equipamento técnico e cénico	D6	O		639 170			01/01/2024	31/12/2027	0	0	0	263 137	173 361	85 017	117 655			639 170
Atualização e compra de novos equipamentos	2043.005	Informática e sistemas	D6	O		108 232			01/01/2024	31/12/2027	0	0	0	60 885	14 760	16 293	16 293	0		108 232
Atualização e compra de novos equipamentos	2024.006	Equipamento administrativo e mobiliário	D6	O		75 361			01/01/2024	31/12/2027	0	0	0	36 131	30 750	4 790	3 690	0		75 361
Compra de novo equipamento	2024.007	Equipamento de transporte	D6	O		61 500			01/05/2026	31/05/2026	0	0	0	0	0	61 500	0	0	0	61 500
Total					0	1 205 695	0	1 197 779				Total	0	0	1 625 663	311 121	329 051	137 638	0	2 403 474